



● FALANQUEI EM MINAS

PRESIDENTE DA ALMG CRITICA OS ATAQUES ENTRE ZEMA E LULA

Avalia o que o presidente Lula (PT) e o governador Romeu Zema (Novo) estão prescuspados "com muita arbitrariedade" com as eleições de 2022, o presidente da Assembleia de Minas, João Martins Leite (PSC), criticou a troca de fofas entre eles em evento na terça-feira. "Temos um ano e meio ainda para trabalhar, fazer o dever de casa, atender a população", **PÁGINA 3**

ORION TEIXEIRA

Se não querem o mesmo antipático do mundo, Lula age para inflar o apetite, aumentando a taxa de desemprego.

ORION TEIXEIRA



SOM SECULAR Igreja de São João Batista, em São Paulo, e região de São João Batista (Foto), desde 1753 na Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção, de Mariana, tem parte fundida com o seu mecanismo original na Espanha. **PÁGINAS 28 E 29**

● LAGOA DO NADO

PEH PROMETE RESTAURAÇÃO PARCIAL EM ATÉ 45 DIAS **PÁGINA 32**

80 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA



A BATALHA DE IWO JIMA, UM DOS CONFLITOS MAIS SANGRENTOS DA GUERRA NO PACÍFICO. **ESPECIAL**

MARÇO SANGRENTO

Mês de celebração de direitos das mulheres já teve 6 feminicídios em 12 dias, além de diversas violações



FEMINICÍDIOS

DOMINGO (12/3)
Bairro Onda, Região Noroeste de Belo Horizonte

SEGUNDA-FEIRA (13/3)
Alto do Cruzeiro, São João del-Rei

QUARTA-FEIRA (15/3)
Tubarão, no Triângulo Mineiro

QUINTA-FEIRA (16/3)
São Gonçalo, no Sul de Minas

SÁBADO (14/3) - DIA INTERNACIONAL DA MULHER
São Pedro do Sul, no Vale do Rio Grande

SEGUNDA-FEIRA (19/3)
Itapecuru, no Grande BH



VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

QUINTA-FEIRA (14/3)
Canoa, no Norte de Minas

SEXTA-FEIRA (15/3)
União, no Norte de Minas
Vargem, no Sul de Minas

SÁBADO (16/3) - DIA INTERNACIONAL DA MULHER
Batalha, no Grande BH
Montes Claros, no Norte de Minas

DOMINGO (18/3)
São Paulo, no Noroeste de Minas Gerais

No mês que deveria ser de comemoração pelo Dia Internacional da Mulher e pelos 10 anos da sanção da chamada Lei do Feminicídio, os casos de homicídio e de violência contra as mulheres chamam a atenção para uma triste realidade em Minas: só nos 12 primeiros dias de março, ao menos seis mulheres foram brutalmente assassinadas no estado – isso considerando apenas casos que ganharam destaque na mídia. Infelizmente, a estatística está longe de revelar uma situação atípica.

Dados de 2016 mostram que, em média, uma mulher foi morta por marido, namorado, companheiro ou ex a cada dois dias, aproximadamente, em Minas, que ainda teve 248 tentativas de feminicídio. As agressões seguem a tendência alarmante: foram 153.599 registros de violência doméstica no ano passado. Neste, só em janeiro a média chegou a 400/dia. Especialista avalia que o país avançou no reconhecimento de assassinatos motivados por gênero, mas falha na prevenção e na substanciamento. **PÁGINAS 26 E 27**



Eufrazio

www.em.com.br

NICKOLAS RIAGE

Deputado vê críticas da direita como ataques covardes



Para acessar o site e o celular



EM MINAS

BERTHA MAAKAROUN

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA MINEIRA

300 Eufrazio é uma publicação de terça a sexta-feira e aos domingos

Uma corrida entre bananas e investimentos



Em sua disputa pelo espólio do derrotado bolsonarista e da direita radical com outros governadores "presidenciais" que ostentam o espectro do ex-presidente Jair Bolsonaro, Zema sai em desvantagem. Embora governe o terceiro maior PIB do país e o segundo código eleitoral, apresenta altas taxas de desconfiança junto ao eleitorado, não se destaca por ser um articulador político e está filiado ao Novo, uma legenda sem base eleitoral, sem tempo de antena, sem acesso político a fundos partidários e eleitorais. Zema tem uma taxa de aprovação – por volta de 60% – que não o destaca de seus competidores.

Do outro lado está Tarcísio de Freitas (Republicanos), com o protagonismo natural que brota do estado de São Paulo, que se encaixa, filiado ao partido que comandou a Câmara dos Deputados e integrou o núcleo de congressistas de porte médio, com bancadas entre 40 e 50 parlamentares. Ao lado de Tarcísio, está o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), que com interlocutores já considera concorrer ao governo paulista com o apoio de Tarcísio, na hipótese de ele disputar a presidência da República.

Tarcísio tem o governador de São Paulo está o presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, secretário de Governo e de Relações Institucionais de São Paulo. Kassab igualmente se equilibra na base do governo Lula, o que gera a identificação com a família Bolsonaro, na

gestão da infraestrutura política sobre o governador de São Paulo. Talvez para Kassab, lançar a candidatura ao Planalto de Ronaldo Faria (PSD), governador do Paraná, seja o mais seguro "salvo conduto" neste momento em que Jair Bolsonaro investe todo o seu capital político para seguir assumindo que concorrerá à Presidência em 2026, apesar de estar indelégível.

De Goiás, filiado ao União Brasil, há o governador Ronaldo Caiado. Assim como Bolsonaro, com índice de aprovação na casa dos 80%. Nesta corrida por eleitorado, Caiado já largou apresentando o "melo" do cantor sertanejo na composição de sua eventual chapa presidencial.

Até por compreender tal cenário, o governador Romeu Zema tem se apresentado ao seu campo político quase de forma acanhada, de antemão dizendo que aceitará ser o vice em uma chapa de composição. Para qual que desses candidatos, Zema seria vice? Que se a maioria das qualidades governa Minas Gerais. Entretanto, Zema insinua em um erro de avaliação, e de considerar que a sua entrada na candidatura de Tarcísio de Freitas ao Palácio da Alameda – que só será aceita por Bolsonaro – seja apenas de registro de candidatura, por pressão externa ao seu círculo de aliados – terá autonomia para montar a chapa. Nessa hipótese Bolsonaro tentará de qualquer modo. E se um dos membros de sua extensa família que vive da política

Zema se acatou dentro de seu campo político, Zema precisa de Lula. Quem se apresenta ao país como o governador que confronta o presidente da República, mesmo quando esse participa de eventos de interesse de seu estado, estimulando ou anulando investimentos. Mais importante do que argumentos concatenados é uma cota criada para ele se mostrar aguçado. Gera bons contos. Diferentemente de Tarcísio de Freitas, que recebe o presidente adveniente em São Paulo com cortesia, principalmente quando Lula anuncia eleições e investimentos, Zema tem parâmetros que neste momento não pode ser o lado de sua rivalidade.

Zema está levando a sua estratégia a sério, não se importando inclusive de comer bananas com casca para alimentar as redes. Lula vai dando conta. Com a popularidade em baixa e um governo que bate cabeça na comunicação política, o presidente da República está em seu melhor momento político. Ao mesmo tempo, Lula deixou a Zema nesta semana o desafio afirmado em Sorten e retomado em Curitiba: a comparação dos investimentos feitos por seu governo em Minas com aqueles realizados por Jair Bolsonaro no estado. Para os mineiros deste estado paulista, esta é a sua competição que poderá trazer bons resultados. Que dêem as bananas de lado, apresentem os números e analisem mais. Os números merecem.

PARA SE CACITAR DENTRO DE SEU CAMPO POLÍTICO, ZEMA PRECISA DE LULA. QUER SE APRESENTAR AO PAÍS COMO O GOVERNADOR QUE CONFRONTA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, MESMO QUANDO ESSE PARTICIPA DE EVENTOS DE INTERESSE DE SEU ESTADO

Brigada de Juiz de Fora

As se em referência à Justiça Federal, em ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal, a Advocacia-Geral da União (AGU) contrariou a posição do Comando do Exército, sustentando que a denominação "Brigada 31 de Março", homenagem à data do golpe de 1964, dada à 4ª Brigada de Infantaria Leve de Montanha de Juiz de Fora, contraria decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). A corte declarou inconstitucional o uso de recursos públicos para promover comemorações ao golpe de 1964.

Madrugada do golpe

A "Brigada 31 de Março" está instalada na antiga sede da 1ª Região Militar, de onde, na madrugada de 31 de março de 1964, o general Olympio Mourão Filho, então chefe da unidade sediada em Juiz de Fora, mobilizou suas tropas em direção ao Rio de Janeiro. A ação deu início ao golpe que depôs o presidente João Goulart e instalou por 21 anos a ditadura militar no país.

Sedese

Mila Corrêa da Costa foi empossada nesta quarta-feira à frente da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sedese-MG). Ela substitui o ex-secretário Fernando Picusoli, que assumiu a presidência da Copasa.

Taxação do aço

Os aços planos e longos de Minas Gerais exportados para os Estados Unidos em 2024 e 2025 na produção de Donald Trump somam 106 mil toneladas e representam 18% das exportações totais de Minas Gerais para aquele país. "O impacto da tributação é severo porque, além de manter de outros estados, as exportações minerais vão mais com o Brasil do que com os planos e longos em semimanufatura dos", avalia o economista Mesquita Brito, doutorando em Relações Internacionais, consultor e professor da PUC Minas. "Entretanto, se na negociação entre os países surgirem acordos de exportação de barras de semimanufatura, definidas em 2024, o impacto será bem menor", afirma o economista, considerando que para aços planos os dados de 682 mil toneladas e para semimanufaturas, de 35 milhões de toneladas. "Mas o cenário hoje é mais complexo, o governo Trump está mais radicalizado e a nossa cotas podem não ser suficientes", acrescenta.

Diálogo

Em nota pública, a Câmara Americana de Comércio (Amcham) afirma esperar que o Brasil e os EUA intensifiquem de imediato os esforços para alcançar uma solução que preserve o comércio bilateral. Também o presidente da Amcham, Ricardo Rocco, considera a negociação o melhor caminho. "Se houver um acordo, a tendência é de que a exportação de aço dos Estados Unidos para os Estados Unidos, com um cenário positivo", afirma, ressaltando que "se não houver um acordo, o comércio bilateral sofrerá consequências" para parte da indústria nacional, especialmente a mineração.

DIÁLOGO

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA CRITICA
TROCA DE FARPAS ENTRE ZEMA E LULA

Para Tadeu Martins, o governador e o petista estão se preocupando "com muita antecedência" com as eleições de 2026. Ele defende que o momento é de trabalho

ALESSANDRA MELLO

O presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), Tadeu Martins Leite (MDB), criticou a troca de farpas e insinuações entre o presidente Lula (início Lula da Silva (PT) e o governador Romeu Zema (Novo) durante agenda anterior, em Betim (Região Metropolitana de Belo Horizonte) e Cuiabá (Região Central). Segundo o chefe do Legislativo mineiro, a impressão é que os dois estão preocupados "com muita antecedência" com 2026. Lula e Zema são cotados como pré-candidatos presidenciais da República em 2026.

"Claramente, me entristece muito essas trocas de farpas que acontecem. Acho que estão se preocupando com muita antecedência com 2026. Temos um ano e meio ainda para trabalhar, fazer o dever de casa, atender a população. Não podemos ficar aguardando apenas trocas de farpas. Espero que a gente possa sentir na mesma mesa, construir o que precisamos construir, porque temos muito o que fazer por Minas Gerais".

O deputado assumiu a presidência da Assembleia durante evento em Betim, onde as disputas entre o presidente e o governo começaram, mas não cessaram em Cuiabá, onde as farpas continuaram. "Sempre importante ter o presidente da República no estado de Minas Gerais. Sempre que podemos ir para participar de importantes eventos, seja por parte do governo do estado ou pelo governo federal, eu estou presente. Acho que precisamos focar nos problemas do estado, inclusive ontem (terça-feira) pela manhã foi (para o estado) um investimento importante pelo grupo Stellantis, que vai gerar mais empregos e renda para Minas", ressaltou o parlamentar.

Zema e hoje o maior opositor do governo Lula entre os governadores dos estados e tem feito severas críticas à gestão petista. Nem mesmo os governadores mais ligados ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), como o governador de São Paulo, Tarciso Freitas (República), têm adotado um discurso tão crítico ao presidente como o mineiro que, no passado, chegou a gravar um vídeo censurando uma humilhação com uma para recriar a vida do povo de São Paulo. Zema também agitou, em suas redes sociais, usando o mesmo pó de café da semana, um dos elementos que mais entristeceu nos últimos dias.



PRESIDENTE DA ALMG, TADEU MARTINS LEITE QUE FICOU DE "OUTRO O DEVER PARA ATENDER À POPULAÇÃO"

"Acho que precisamos focar nos problemas do estado, inclusive ontem (terça-feira) pela manhã foi (anunciado) um investimento importante pelo grupo Stellantis, que vai gerar mais empregos e renda para Minas"

TADEU MARTINS LEITE (MDB)
Presidente da ALMG

DÍVIDA DE MINAS

Também questionado sobre as trocas entre governo federal e do estado em torno da dívida de Minas Gerais com a União, um dos assuntos que voltam à tona no encontro antecessor entre Lula e Zema, Tadeu Leite cobrou a regulamentação por parte do governo federal do Programa de Fomento Pagamento das Dívidas (Propag), aprovado pelo Congresso Nacional ano passado, e defendeu o ingresso de Minas no novo modelo de negociação dos débitos dos estados.

De acordo com ele, a ALMG está pronta para iniciar a discussão dessa adesão e aguarda apenas a regulamentação e o envio pelo governo do estado dos projetos que autorizem o ingresso do estado no Propag. "Temos que aguardar os projetos que estão em trâmite antes pelo governo do estado para que a gente possa fazer a adesão ao Propag. Todos nós já sabemos que o Propag é um modelo muito melhor do que o Regime de Recuperação Fiscal", defendeu Tadeu. Leite se referindo ao RRF, cuja adesão do estado foi

feita por meio de autorização judicial.

O presidente da Legislativa disse que não tem como avaliar o tempo de tramitação desses projetos que ainda vão chegar, mas afirmou que eles serão discutidos e muitos pedidos de deputados e parlamentares, especialmente, audiências entre presidente e governadores. "Mas sempre com muito diálogo com o governo do estado. Acho que tem que ser dessa forma, com muita harmonia para que a gente consiga construir e solucionar de vez esse principal problema que, na minha opinião, Minas tem. É por isso que me entristece de vez em quando essas trocas de farpas e de rugas como as que aconteceram ontem (terça-feira)", afirmou.

Segundo ele, é nos próximos que a Assembleia, os governos estadual e federal, e o Congresso Nacional irão trabalhar para resolver esses problemas.

PERÍCIOS

Tadeu Leite também comentou a transição na ALMG do projeto de autoria do governador que cria a Agência Reguladora de Transportes de Minas Gerais (Aterreg), já aprovada, em processo no mto, no mês passado. Tadeu Leite defendeu que a agência tenha autonomia e uma estrutura mais robusta do que permitiu na proposta enviada pelo governo. Cabe à agência fiscalizar as empresas e estruturas de transporte e regular a sua exploração da infraestrutura privada. Para o presidente da ALMG, a proposta de governo precisa ser aprimorada.

"Identifica-se nessa semana algo muito importante. O projeto que foi encaminhado para a Assembleia praticamente cria três departamentos e cargos de confiança. Não precisamos ter no estado de Minas Gerais a sua estrutura estatal, com autonomia, com liberdade, para poder fazer, de fato, o dever de casa, que é o que? Fiscalizar as concessões, a modelagem desde o início, as tarifas. Infelizmente, da forma que o projeto hoje está ainda, isso não é possível. É de aqui que a ALMG já procurou o governo para tratar dessas mudanças antes da votação de segunda-feira da proposta. Ele disse que aguarda o encaminhamento por parte do governo de uma nova sugestão de estrutura que seja viável com mais autonomia para 'fazer o dever de casa'".

OPOSIÇÃO

CONTRARIANDO BOLSONARO, BH PODE TER PROTESTO NO DOMINGO

Com a direita dividida, a disputa interna pode esvaziar ato contra Lula na Praça da Liberdade neste fim de semana. Ex-presidente convocou manifestação no Rio

AN A MENDONÇA

Confusão de datas, acusações de boicote e disputas internas marcaram a convocação da direita mineira para as manifestações pelo impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), lideradas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em Belo Horizonte, a fragmentação entre grupos como Direita Minas, Fórum das Artes Livres, Nação Conservadora, Mulheres Avante Brasil e Caravana Libertária, além de influenciadores e lideranças jovens de partidos, tem enfraquecido a mobilização.

Enquanto parlamentares seguem a orientação de Bolsonaro para concentrar o protesto no próximo domingo em Copacabana, no Rio de Janeiro, parte das lideranças que e não se alinham integralmente ao ex-presidente defende um ato "Nora Lula" na Praça da Liberdade, no mesmo dia. Alguns se apegam ao lema de direita mantida: "Alguns defendem a renovação, outros a manutenção. Vou a guerra, uma questão de honra. Cada lado está firme em sua posição, e a discussão ficou sangüínea", disse à reportagem um integrante do PL de Minas.

O protesto em Belo Horizonte foi oficialmente cancelado pelo PL, que justificou a decisão como estratégica para influenciar a manifestação no Rio de Janeiro, onde Bolsonaro estará presente. No entanto, lideranças do Novo e do Podemos alegam que houve um boicote por parte dos bolsonaristas. "Estamos debatendo nos grupos de liderança. Estou articulando para manter a manifestação, mas há muita resistência", afirmou uma fonte ligada à organização. A direção da direita também tem reflexos eleitorais.

O Novo e o PL devem polarizar em 2026. O governador Romeu Zema (Novo) aposta em Mateus Simões (Novo) como seu sucessor, enquanto o grupo de Bolsonaro deve lançar o senador Cleber Azevedo (Republicanos) ao Palácio Tiradentes. A fragmentação nas manifestações anti Lula pode ser o primeiro sinal da crise mais ampla na direita mineira. O político Zema tem se distanciando gradualmente de Bolsonaro, de quem foi aliado no passado.

Como tentativa de conciliação, setores da direita organizaram a sua nova manifestação, batizada de "Bora, gente", prevista para 8 de abril. No entanto, a tendência é que o ato



PRACA DA LIBERDADE SERÁ NOVAMENTE PRIO DE MANIFESTAÇÃO DA DIREITA CONTRA O GOVERNO LULA

APOSTA EM COPACABANA

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) convocou a partir desta quarta-feira o ato no Rio de Janeiro, marca do país. 16 de março, e a festa expõe reunido um milhão de pessoas em Copacabana. Entre as principais posturas, estão a deposição de Lula, a renúncia dos presos pelos atos de 8 de janeiro e críticas à economia e à segurança pública. Lideranças bolsonaristas, como o pastor Silas Malafaia, já confirmaram presença no evento, que acontecerá em meio ao embate entre Bolsonaro e o Supremo Tribunal Federal (STF). O ministro Alexandre de Moraes disse desde se o ex-presidente se tornará alvo por tentativa de golpe de Estado - um desfecho que pode redefinir os rumos da direita no país.

ocorrerá sem a presença de parlamentares bolsonaristas. Segundo apuração do Estado de Minas, o evento não conta nem mesmo com o apoio dos grupos mais fortemente associados a ele. A Nação Conservadora, por exemplo, en-

viosa uma nota rejeitando a mobilização e alegando uma interferência de sua identidade visual. "O uso da nossa logomarca foi feito indevidamente. Alertamos para desconversação", afirmou.

ATO MANTIDO

À reportagem, os organizadores do ato na Praça da Liberdade confirmaram a realização do protesto em 16 de março. A lista dos grupos que e para parte do evento é composta por: Movimento Pró Brasil, Marcha da Família, Foro Conservador, Movimento Minas Conservador, Patrimônio, QG Liberdade, InTC, Mulheres Avante Brasil, Movimento Direita Cristã, Nação Verde e Amarela, Juventude Livre, União da Juventude e Liberdade, e Apoiadores Norte Paulo Victor.

Segundo a organização, não há uma crise entre os grupos de direita ou uma falta de momentum paralelo ao bolsonarismo. A decisão de manter o ato em BH se deu pelo entendimento que há uma orientação do ex-presidente Jair Bolsonaro pela preferência da concentração no Rio de Janeiro, mas não uma proibição da realização de atos em outras cidades.

"Todos são movimentos de direita e a maioria dos integrantes é bolsonarista. Mas nem todo mundo consegue ir ao Rio de Janeiro, por isso haverá o ato em BH e em todo o Brasil. Não é um desacordo com o ato no Rio, mas um reconhecimento", afirma Ricardo Schmidt, líder do Movimento Pró Brasil e porta-voz do protesto do dia 16. A organização ainda salienta que, embora o resto do ato seja "Nora Lula", não há um consenso implícito do presidente, mas uma mobilização por setores da direita já consolidada em 2018.

NICOLAS FERREIRA E A REPERCUSSÃO NAS REDES

Na semana passada, o Estado de Minas mostrou que o deputado federal Nicolas Ferreira (PL-MG), um dos principais nomes do bolsonarismo em Minas, confirmou o cancelamento do protesto em Belo Horizonte. Ele alegou que apenas apoiava a mobilização, sem envolvimento direto na organização. A declaração gerou insatisfação entre seus seguidores e aumentou a incerteza sobre a estratégia bolsonarista. O senador Paulo Alexandre (PL), um aliado, afirmou a importância de manter o ato no Rio de Janeiro. Silas Malafaia chegou a afirmar que desobediência a recomendação de seu próprio filho, Jair Bolsonaro, e que vai dar a direção pelas redes sociais. O episódio ocorre no momento em que o deputado também é cotado como um dos possíveis nomes para disputar o governo de Minas em 2026.



ALÉM DO FATO

ORION TEIXEIRA

Este é um texto publicado sob o pseudônimo de Orion Teixeira.

ZEMA QUE BROU OUTRO PILAR DA MINERIDADE, AO TRANSFORMAR UM EVENTO EMPRESARIAL EM BETIM (GRANDE BH) PARA ATACAR O PT E O GOVERNO LULA, BATEU E APANHOU EM CASA

Zema quer ser o maior antipetista; Lula age para rachar a direita

Pode-se dizer que ambos fazem o dever da casa ante seus objetivos políticos distintos. Zema (Novos) apresenta os holofotes de Lula para refletir a nacionalização de seu nome desde que trocou de manufatura. Quer ser o maior antipetista do mundo, mesmo que isso seja descolado numa vitória presidencial.

Por isso, far de tudo, corre casaca de barana e toma café com pó usado, ambos sem o pensar e saborear que marcam a mineração. Na terça passada, Zema quebrou outro pilar da mineração, ao transformar um evento empresarial em Betim (Grande BH) para atacar o PT e o governo Lula Bateu e apANHOU em casa. AL é a vez da estratégia da ou tra posta. Lula age para inflar Zema, incentivando a saca na direita, especialmente no estado-chave da disputa presidencial.

Pré-candidato, o presidente trabalha para montar um galangue e florir em Minas, não tão escuramente para ganhar o governo mineiro, mas para votar em aqui novamente. Suas convicções preferenciais

têm sido com o senador Rodrigo Pacheco (PSD), a quem incentivou disputar o governo mineiro, e Marília Campos (PT), perfeta do quarto mandato em Contagem (Grande BH). Os dois, aliás, formariam uma chapa a frente da centro-esquerda. Se um não vier, o outro vai.

Zema se elegia, em 2018, contra o antipetismo, "patrimônio" que vai mantendo até hoje e para se consolidar e clinicar no campo da direita. Tem muitas pedras no caminho e a principal delas é o governador paulista, Tarciso Freitas (República). Poderá fazer de lá uma soga com sabor e cara de candidato a vice-presidente.

HAVERÁ CENTRO-ESQUERDA EM MINAS?

Rodrigo Pacheco está de volta à porta após 36 dias de litúrgia não 2 meses como em na colônia anterior e com novidades. Aos aliados que o questionam sobre candidatura a governador já não desarta com a desconfiança

na coalizão. C que diz é que vai avaliar a possibilidade. Ou seja, a decisão não é mais uma questão pessoal, se sim-chamou ou se não-seguinte. Agora, é de grupo.

Uma experiência no não poderá lhe armar. Querem ou não, vai existir a sua candidatura de centro-esquerda porque, como se viu na eleição de BH, em 2020, é grande a rejeição da direita e extrema-direita. Tanto é que o desconfiado Fúad Nouman (PSD) bateu, sorriu, a direita e a extrema-direita apoiadas pelo governo Zema, Bolsonaro e os tais campeões de voto Niloas Ferreira e Cleitinho.

FAZENDA FAZ ANOCHO FISCAL

Diante de dificuldades financeiras, o governo Zema deflagrou, nessa quarta, operações de arrocho fiscal sobre os contribuintes. Foi assim com a Secretaria da Fazenda, não operação de fiscalização em diversos setores e que fazem parte da agenda "O objetivo das operações é proteger a economia mineira,

contribuir a arrecadação fiscal e fortalecer a sustentabilidade fiscal entre os agentes econômicos", disse em nota a SRF/MG.

Há informações, na página secretária, de que será adotado arrocho fiscal e que as operações serão intensificadas nos próximos dias.

Contra Italo, o líder de Avaliações Fiscais (Sindicato/AVF), disse, em nota, que a operação tem relação com o orçamento e que a única opção de crescimento é pela receita. A direção sindical critica ainda o acordo feito pelo governo sobre os créditos da Lei Kandou.

"Ao pensar a fiscalização entreguei R\$ 4 bilhões acima do orçamento. Superamos a meta de arrecadação. Com esse trabalho, o governo tem mantido o pagamento do salário dos servidores e o compromisso da dívida com a União. As operações têm relação também com o sucateamento da Secretaria, que não investe no setor, enquanto diversos estados já reestruturaram a carreira de fiscais em função da reforma tributária".

PRESSÃO

AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO PARA AS FORÇAS DE SEGURANÇA

Após protestos dos policiais, Zema concede benefício de R\$ 50 para os servidores, a ser pago em maio. Valor pode subir R\$ 25 em dezembro

ALESSANDRA WELLS E BERNARDO ESTILAC

O governador Breno Zema (Novos) anunciou ontem o pagamento de auxílio-alimentação para todos os servidores das forças de segurança pública do estado. O compromisso foi feito em cerimônia na Cidade Administrativa, sede do governo do estado. O auxílio será de R\$ 50 por dia trabalhado, mas a partir de dezembro, esse va-

lor pode ser acrescido de R\$ 25, que serão pagos para quem bater metas que serão estabelecidas pelo governo. O auxílio será pago ao servidor e ao militar, em efetivo exercício, cuja carga horária de trabalho seja igual ou superior a 6 horas diárias e 30 horas semanais.

"Vamos acumular os dias de março e

abril e no pagamento do início de maio vocês terão esse valor creditado", afirmou o governador, que tem sendo pressionado pela categoria por melhores condições salariais. Na véspera do início oficial do carnaval, as forças tiveram uma manifestação pelas ruas da capital mineira cobrando, além das ações, a reorganização das perdas inflacionárias dos últimos dois anos, calculadas pelas entidades de classe em 40%.

A medida foi sancionada pelos representantes das entidades de classe da categoria, mas avaliada ainda como insuficiente e a respeito de metas salariais, principalmente para os profissionais que não estão na ativa e que não serão beneficiados pelo auxílio.

Para o sargento Marco Antônio Bahia, vice-presidente da Associação dos Praças Policiais e Bombeiros Militares de Minas Gerais (Apmg-MG), Zema "joga para a galera, para o pessoal da ativa". Mas o que é de direito a questão salarial, a recuperação salarial, que é o mais importante, afirma. "É evidente que isso é um avanço, mas longe de ser a solução do problema que nós temos aqui em Minas Gerais", acrescentou.

O deputado estadual Sargento Bernardino (PT) cobrou a reorganização salarial e classificou os auxílios como "magalhas".

VIRIADES TAMBÉM

Benefícios da mesma direção da Câmara Municipal de Belo Horizonte também apresentaram um projeto de lei (PL) que aumente em 30% os salários dos servidores do Legislativo Municipal e fixe o auxílio-alimentação dos trabalhadores, incluindo os servidores, em R\$ 2.374. A proposta ainda deve ser votada em dois turnos em plenário e, caso aprovada e sancionada pelo Executivo, representará um aumento de cerca de 8% nos vencimentos líquidos dos parlamentares.

O PL 120/2023 é assinado pelo presidente da Casa, Juliana Lopes (Podemos), o secretário-geral Pablo Almeida (PL) e pelos vice-secretários Wagner Ferreira (PV) e Wanderley Porto (PRB). O texto determina o aumento de 10% nos vencimentos dos servidores da Câmara a partir de abril. O salário dos vereadores atualmente é de R\$ 9.022,22. ■



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

333 794 111 | @luizcarlosazedo

FEMINISTA ASSUMIDA, MARIA ELIZABETH
ROCHA DEFENDEU COM VEEMÊNCIA O ESTADO
DEMOCRÁTICO DE DIREITA, A IGUALDADE
DE GÊNERO E A INCLUSÃO SOCIAL

Nova presidente promete mais transparência na Justiça Militar

A nova presidente do Superior Tribunal Militar (STM), ministra Maria Elizabeth Rocha, tem uma posse atípica em comparação das mais tradicionais, num ambiente civil, a Sala Villan Lobos do Teatro Nacional, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luiz Roberto Barroso, e dos presidentes do Senado, Cleverson Pereira, e da Câmara, Hugo Moreira, entre outros autoridades. Adwygala, é a primeira mulher a ser eleita para presidir a Corte, da outra vez que ocorreu o cargo, era vice-presidente.

A posse de Maria Elizabeth Rocha é uma mudança de paradigma no tribunal, e mais antigo do Brasil, criado pelo por Dom João VI, quando a Corte portuguesa se transferiu para o Rio de Janeiro, em 1808. Progressista, sempre foi um contraponto ao conservadorismo da maioria dos pares, o fidei-juramentos de quatro estrelas. Seu discurso de posse foi poético e pluralista, mas abriu o rigor constitucionalista à defesa da justiça costumeira para a manutenção do papel constitucional das Forças Armadas, sua hierarquia e disciplina.

Um dos momentos mais emocionantes da posse, que foi precedida de uma apresentação de música coral, foi a entoação do Hino Nacional, entonado em dialeto italo-germanês por uma indígena da Cabeça do Cachorro, na Arraial d'Água, onde fica a unidade do Exército mais remota do país. Foi língua materna e houve em sua própria língua.

A presidente do STM defendeu com veemência o Estado democrático de direito, a igualdade de gênero e a inclusão social. "Sou feminista e me orgulho de ser mulher. Peço licença poética a Milton Nascimento e Lú Borges para dizer

"porque se chamavam mulheres, também se chamavam os filhos, e sempre não embelezavam", disse.

Encontro o seu discurso de posse com uma frase do filme Anônimo: a voz de Walter Salles, na qual Fernando Torres, no papel de Barroso, viúva do ex-deputado Rubens Paiva, acusado nas dependências de um quartel do Exército, ao posar para uma fotografia, recomenda aos filhos: "Vamos somar".

REGISTROS HISTÓRICOS

A referência ao filme não foi gratuita, sua família passou pelo mesmo trauma: Elizabeth é casada com o general de divisão Romeu Costa Ribeiro Santos, cujo irmão, Paulo Costa Ribeiro Santos, militante do Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MRO-8), foi torturado e morto pelos militares. Como Rubens Paiva, foi levado para o Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-COI) do Rio de Janeiro, localizado à rua Barão de Mesquita, na Tijuca e, posteriormente, ao CIA, junto com Sérgio Landolfo Fortale, com quem havia sido preso no dia 11 de julho de 1972, na Urca, no Rio de Janeiro.

Paulo e Sérgio figuram em processos da Justiça Militar que expõem mudanças de prisão para ambos no dia 7 de setembro de 1971. Apenas em 1978, por figurar como réu em um processo com Sérgio Landolfo, o então ministro do Superior Tribunal Militar (STM), general de divisão Rodrigo Otávio Jordão Ramos, requereu que o desaparecimento de ambos fosse investigado, mas nada de concreto foi apurado. Paulo Costa Ribeiro Santos permanece "desaparecido".

"Sou militar, porém também sou a minha família e a família do meu marido. O meu casamento, em geral, o meu marido é um general, e é o que eu costumo dizer, a ditadura não colhe suas vítimas", revelou Maria Elizabeth, logo após ser eleita, em dezembro de ano passado. A nova presidente do STM mantém o entendimento da Corte sobre os militares envolvidos na tentativa de golpe de estado de 8 de janeiro, devem ser julgados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), fato inédito na história.

Entretanto, caso sejam condenados, os militares envolvidos, entre os quais alguns generais, terão que ser julgados também pelo STM, do ponto de vista administrativo. Não à toa, Maria Elizabeth enfrentou resistências dos pares e teve de votar em si própria para desengatilhar a eleição, que se a sente. A Corte tem 15 ministros. Ao promover uma gestão disruptiva, a nova presidente do STM afirmou: o compromisso com a transparência.

Um de seus objetivos é incentivar a pesquisa sobre os grandes julgamentos da Justiça Militar, que faz parte do acervo do STM sobre a história do Brasil, que é marcada por muitas intervenções militares: 1889 (Proclamação da República), 1893 (Revolta da Armada), 1922 (18 de Abril), 1934 (Revolução Paulista e Coluna Prestes), 1938 (Revolução), 1939 (Intervenção Constitucional), 1947 (Estado Novo), 1948 (deposição de Vargas), 1954 (suicídio de Getúlio), 1954 (Memento dos comensais), 1955 ("Nova República"), deposição de Carlos Luz e Café Filho, 1964 (Golpe Militar), 1969 (Araguari), 1969 (Constituinte de Impedimento de Goulart), 1963 (Revolta dos Sargentos), 1964 (deposição de Goulart) e 1968 (AI-5).

AGENDA PARTIDÁRIA

BOLSONARO E COSTA NETO SE ENCONTRAM EM BRASÍLIA

Um dia após o ministro Alexandre de Moraes retirar restrição de contato, os dois se reuniram na sede do PL e foram almoçar juntos. Prioridade é projeto da anistia

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) encontrou o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, pela primeira vez em mais de um ano, depois da decisão de Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), de liberar o contato entre os dois. O ministro deu um passo na direção de medidas cautelares, autorizando o contato entre eles. Ainda na terça, os dois se falaram ao telefone. Contudo, Valdemar e Bolsonaro se reuniram no partido e saluaram para abraçar os dois.

Segundo Bolsonaro, a prioridade das con-

versas será organizar as candidaturas nos estados e o projeto de lei que concede anistia aos presos políticos após o golpe de 8 de janeiro. "O jogo começou a afundar, com muitas candidaturas. Muita gente quer vir ao Senado, mas não tem coragem para todo mundo. Preciso conectar com Valdemar qual é o cenário que a gente vai adotar. Em primeiro, quem tem mandato está intacto, mas quem está querendo não vai disputar com o resto da classe eleitoral", disse a jornalista do PL.

"Prioridades serão terminadas para o ano que

vem, Congresso e PL da anistia, para nós, é prioridade", afirmou depois, ao chegar na churrascaria para almoçar com o dirigente Valdemar, por sua vez, disse que agora os dois se falavam todos os dias. Eficacem mais de um ano sem se comunicar. "As bombas todas eu joguei na mão de Bolsonaro. Tive com muita paciência. Já dei um tempo nele hoje", brincou.

Bolsonaro também não se conte na indicação do deputado Ricardo Bolsonaro (PL) para a Comissão de Relações Exteriores da Câmara. Ele afirmou ainda que seu filho o presidente dos

Estados Unidos, Donald Trump, são amigos. "Bolsonaro é amigo de Trump. Isso é normal? Que não que fosse amigo de quem? Do (Núcleo) Maduro? Acta que isso é coisa? É solução", disse.

As declarações foram dadas ao chegar na churrascaria para almoçar. O grupo ocupou duas mesas, com funcionários do partido parlamentares, como o deputado Alencar Gomes (PL-RJ) e o senador Portinho (PL-RJ). A ex-parlamentar Maria Michelle Bolsonaro e o ex-ministro João Bolsonaro também participaram.

Em sua decisão, Moraes ressaltou que, embora Valdemar tenha sido indicado pelo STF para o cargo de ministro após o golpe de 2022, a Polícia Militar Genial da República (PGR) não o denunciou pelo episódio. Por essa razão, ele o reatou, "não estão mais presentes as condições necessárias à manutenção das medidas cautelares anteriormente impostas". O fim das medidas cautelares permite também que Valdemar recorra a outras agências pela PF em sua casa, incluindo quase R\$ 54 mil em dívidas no vivo, três milhões de reais em dívidas.

O dirigente do PL também tentou de volta o seu passaporte, acusando após 13 meses o direito de deixar o país. Na solicitação formal pelo fim das medidas cautelares, feito na terça, o advogado Marcelo Lessa ressaltou: o fato de Valdemar não ter sido denunciado pela PGR. "Conquanto tenha inicialmente figurado como indiciado, não houve, consequentemente, a abertura de inquérito ou de processo criminal contra ele pela Polícia Militar Genial da República, circunstância suficiente para fazer cessar todas as medidas cautelares impostas ao parlamentar em virtude de sua defesa".



GUILHERME AMADO



Bruna Lima, Felipe Mendes, Giovanna dos Santos, João Pedrosa de Campos e Tatiana Farah

DOI: 10.1002/for

O EVENTO SERVIU PARA DIRCÊU DE CERTA MANEIRA MARCAR SUA REENTRADA NA POLÍTICA, COM DIREITO A PARABÉNS E AO REFRÃO "DIRCÊU, GUERREIRO DO POVO BRASILEIRO".

A volta em grande estilo de José Dirceu

Condensado em mensais e beneficiado pela onda de anulações de processos da Talaia, o ex-ministro José Durão Albuquerque tem 70 anos, nem os quase 100 anos que ficou, já, mas, em sua lista de atividades, inclui a gestão em família. Assim, um parente mais velho carrega no destino, aponta-se, mais preguiça para enfrentar de frente os problemas que temo-burguês de ministros e deputados. A militância e as associações com campo mais no interior.

O evento serviu para Diógenes de certa maneira marcar sua retirada na política, com direito a parabéns e ao título "Último governo do povo brasileiro", que o acompanha dos tempos de glória aos momentos mais críticos em que ficou na mão do STF e de Sérgio Moro.

A festa dopetista, em que cada um paga
va sua comida, aconteceu em um bar de
Brasília. As filas para entrar e cumprimentá-
lo se estendiam com uma espera de mais de
meia hora.

Dos stars once participantes de Estrada Haddad a Rui Costa Hugo Motta-entre lá, as suas carreiras - governações, salões e o Salão do Congresso Menestradas Relações Institucionais, Clémis Kullmann) participaram, naturalmente, por uma chamada de vídeo. Esta longa noite não era demasiado diferente de Santa

Entre os convidados, colegas que amargaram os tempos difíceis do FL, como Dênis Soares e o também ex-leãozinho Paulo Ferreira, que chegou a ser preso em 1966. Ferreira veio de Porto Alegre à Brasília só para participar da festa.

Agora, Dineu, reunirá no fim de semana a turma dos petistas perdidos em torno de uma fogueira, para o segundo turno de conversas.

Festas de aniversário sempre foram usadas por políticos para alardear as conquistas eleitorais. No caso de Camero, elas funcionaram também para testar a temperatura e ver se cabia ainda a urna eleitoral. No caso, a elegerada do federal em 2006.



IMPRESO REGISTRADO NO PRAZO DE 10 DIAS ANTES À TITULAÇÃO DO CONTRATO PRELIMINAR EM TORNO DE UMA PRECATORIA

Mais o que a frente murmurava, para além de planos e discursos pessoais, é o discurso que deve influenciar e pulsar: e os transformados do meio eleitoral. Entre os sociais (daí por Deus), o português centrado no irracional e do bolsonarismo resiliante, o candidato com uma enormeza candidatura de Tânia da Frente e, finalmente, se fala do processo aliás

tamento do Conselho no ano que vem, reforça a necessidade de união dos partidos de esquerda com vistas do futuro.

Os que mais agalham os ministros federais são os líderes do setor que é possível de influenciar o governo. É uma coisa para se discutir se o governo realmente colhe os frutos da política ou se apenas os cria.

SEM FUNDOS

Assentados da Caixa em programas podem ou não à sua vez, para de documentos com a assinatura de no máximo duas RF, passando para outra etapa: a sobre pendências ou a de aprovação na Funcef (Fundação das Escolas Cristãs-Fundação), a terceira maior fund. de ensino do país. O Conselho não está ligado à VPM de atividades. Fundef e Funcef, onde se discute o acordo e o conteúdo da Sif que, de acordo com a Operação Greenfield, teria causado um prejuízo de R\$ 5,5 bilhões aos cofres da Funcef. Os argumentos são: afirmar que o acordo de licenciamento causou um prejuízo de R\$ 2,5 bilhões à Sif; que os investimentos e a recuperação significam as "vantagens da mudança", sem qualquer intervenção pública nas áreas técnica, e geraram lucro para os fundos. **Argumentos fortes** que Fofes e Funcef não combinam qualquer prejuízo da Sif na Sifca.

A ROTA LONDRES DE MOUNIARO

[illegible]

ENFIM JUNTOS

A presidente Dilma Rousseff se defende ao alegar que autoridades locais do nordeste e do Vale do Rio São Francisco não se voltaram para o Sudeste brasileiro, mas para os cabanos que abrigam seus dados. Seriam os mais bem vistos, dizem eles, quando o e-Rel não estava funcionando. Enquanto isso, a União não investia na melhoria da infraestrutura. Desde que o e-Rel nasceu, o Vale do São Francisco tem se destacado por manter contato, em fevereiro de 2013, chegou a ganhar uma das 10 empresas com melhor custo de distribuição de energia no país. Mas, como ficou de ficar o Niterói em São Paulo, em agosto, os nordestinos chegaram a se voltar para as áreas paradas de e-Rel. O presidente do e-Rel, Valdemar

O OURO DO CHEFÃO

Atividade autônoma e conflituosa com Laila, o soneto, a gingelista, Alceu também mandou desovar a Valcyrina objeções à Polícia Federal havia questionado com ele. O conflito ressurciu por causa de R\$ 53 mil emendado em, duas viagens e três refeições de R\$ 10. Um dos itens mais interessantes levados pela PR, no entanto, é a carta enviada por Valcyrina: uma página com 35 gramas, avaliada em cerca de R\$ 12 mil. Já não foi mais útil a não pôde passar as investigações que a emolção fôra de contrabando e tornaram na primeira e última.

democratic political institutions and processes



MENINOS DE BRONZE

Depois de São Paulo, a apresentação "Túlio Compostura" — uma seleção de obras significativas — terá uma versão e pelo CDH do gaúcho. A primeira parada será em Rio de Janeiro, no Museu de Arte Moderna. A seguir, o projeto seguirá para São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Recife e Salvador. A exposição chega à cidade de São Paulo em 24 de junho, no Espaço Cultural da Fundação de Arte de São Paulo.



CUSTO DE VIDA

INFLAÇÃO EM FEVEREIRO FICA EM 1,31% E É A MAIOR DESDE 2003

Puxado pela energia elétrica, IPCA tem salto de 1,15 ponto e acumula alta de 5,06% em 12 meses. Em BH, índice passou de 0,43% em janeiro para 1,31% no mês passado

PEDRO C. FERREIRA

A inflação de fevereiro no Brasil teve alta de 1,31%, de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse foi o maior índice para o mês desde 2009 quando foi registrada alta de 1,57%. Em relação ao mês anterior, o IPCA cresceu 1,15 ponto percentual, enquanto o acumulado de 2023 está em 1,47% e o dos últimos 12 meses em 5,06%. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RBH), o IPCA também teve alta de 1,31%, tendo aumentado em relação a janeiro quando foi registrada alta de 0,43%. O IPCA acumulado na capital em 2023 é de 1,79%, enquanto a inflação acumulada nos últimos 12 meses foi de 5,77%.

"Tivemos um início de ano, janeiro e fevereiro, com grande volatilidade. Janeiro ficou abaixo da série histórica exatamente pelo fim de março em decorrência da tarifa. Em fevereiro, a volta à normalidade da tarifa de energia foi o principal responsável pela inflação. E que energia tem o peso muito grande no encargo das famílias, algo em torno de 4%. Tanto que, em fevereiro, esse item foi responsável por mais da metade da inflação", analisa André Iltis, economista do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (IBGE).

No Brasil, os grupos de produtos e serviços que tiveram maior variação em fevereiro foram Educação (4,30%), Habitação (4,44%), Alimentação e Bebidas (0,70%) e Transportes (0,61%). Mas, o grupo com maior peso no encargo das famílias no mês foi o da Habitação (0,65 p.p.), seguido por Educação (0,29 p.p.), Alimentação e Bebidas (0,13 p.p.) e Transportes (0,13 p.p.). Juntos, esses quatro grupos responderam por 92% do índice IPCA de fevereiro.

O QUE FICOU MAIS CARO?

No grupo Habitação, o item que mais contribuiu com alta da inflação foi a energia elétrica no domicílio (0,56 p.p.), com alta de 16,86% em fevereiro no Brasil e 15,05% em Belo Horizonte. O item só não puxou a inflação acumulada do ano porque, no último mês, foi observada uma queda de 14,21%, causada pela inces-

QUANTO MAIS ENERGIA MAIS... MAIS



TARIFA DA ENERGIA FOI A PRINCIPAL RESPONSÁVEL PELA INFLAÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS NO MÊS PASSADO

peração do fim de março. A taxa de água e esgoto também teve uma contribuição importante na inflação do mês (0,14 p.p.), com requete de 6,42% em Belo Horizonte.

Ja no grupo Educação, no conteúdo nacional, a maior alta veio dos cursos regulares (0,69%), devido aos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo. As maiores variações vieram do ensino fundamental (0,51%), do ensino médio (0,27%) e da pré-escola (0,25%). Em Belo Horizonte, esses aumentos foram, respectivamente, 7,41%, 6,74% e 5,43%.

O grupo Alimentação e Bebidas, também em âmbito nacional, teve como principal vilão em fevereiro a alimentação no domicílio, que subiu 0,79%, uma desaceleração em relação a janeiro (que registrou alta de 1,07%). Os itens que puxaram a inflação foram: alimentos e ovinos de galinha (13,39%) e o café torrado e moído (0,77%). Entre os itens que tiveram variação negativa foram a batata inglesa (-0,38%), o arroz (-0,61%) e o leite longa vida (-0,01%).

A alimentação fora do domicílio (0,47%) também desacelerou em relação ao mês anterior (quando foi registrada alta de 0,67%), com destaque para os itens Lanche (0,66%) e Bebidas (0,29%), com variações inferiores às observadas no mês anterior (0,94% e 0,58%, respectivamente).

Alguns fatores podem sustentar a alta no preço da alimentação nos próximos meses, como o café, o ovo, o leite, o açúcar e o feijão. Apesar de não termos nenhum instrumento de redução em vigor – como IBGE diz: “A inflação mais baixa agora no começo do ano em várias regiões do Brasil. Apesar de ter uma tendência de estabilidade, os dados refletem, até 2023 em 2024, demonstrando com clareza que

nossos país importa mais, o que não é ruim, mantendo a economia e a inflação porque acaba desabastecendo o mercado interno. A incerteza quanto à política fiscal do governo federal também contribui para nossa moeda perder valor”, disse o economista do IBGE.

Em Belo Horizonte, a inflação no grupo Alimentação e Bebidas foi superior à nacional (1,10%). A alimentação no domicílio foi de 1,34%, tendo a alta do ovo de galinha em 18,14% e de café moído em 12,08%. Na alimentação fora do domicílio, a capital mineira teve alta de 0,45% em fevereiro, sendo 0,39% para o item Lanche e 0,16% para Bebidas.

Para André, a alimentação no domicílio promete subir mais que no ano passado, se colocando como um grande vetor de inflação. Já a alimentação fora de casa pode não se impor tanto desde ao aumento da taxa de juros. “Como se trata de um serviço, alimentação fora de casa depende da atividade econômica. Um dos efeitos do aumento dos juros é o crescimento do desemprego, o que retira a atividade e pressiona os preços”. No entanto, o economista explica que o reflexo das taxas de juros devariam de 6 a 9 meses para fazer efeito, e a desaceleração vai começar a fazer efeito no fim do primeiro semestre.

No Brasil, a alta no grupo de Transportes foi influenciada pelo aumento nos combustíveis (2,89%), diesel (4,31%), etanol (3,62%) e gasolina (2,78%). Apesar da inflação do grupo Transportes em Belo Horizonte ter ficado acima da nacional (0,71%), a variação dos combustíveis ficou abaixo (2,39%), com aumentos respectivos de R\$ 1,91%, 4,85% e 5,39%. “A alta do diesel não tem um reflexo direto na inflação para o consumidor, já que se usa e pequeno em veículos de

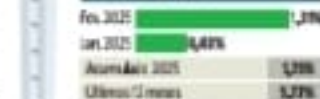
CHOQUE ELÉTRICO NOS PREÇOS

INFLAÇÃO AUMENTOU SÃO OS CENÁRIOS DE VALORES DA ESCALADA DA INFLAÇÃO

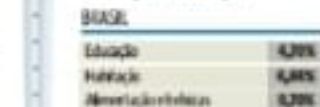
IPCA fevereiro de 2023



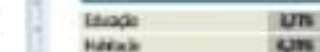
Belo Horizonte



GRUPOS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇO



Belo Horizonte



passar. Mas, o efeito indireto é grande: encarece a manutenção das máquinas no campo, da fiação doméstica, da manutenção pública e da energia termelétrica, o que se reflete em uma alta de quantificar nos outros tantos fatores de custo”, disse André Iltis.

DESCONTO EM FOLHA

LULA LANÇA NOVO CONSIGNADO PRIVADO

Modalidade de crédito pretende viabilizar o acesso dos trabalhadores com carteira assinada aos empréstimos bancários com juros mais baixos. O pagamento das parcelas será na folha de salário



AS REGRAS

QUEM TEM DIREITO?

- Trabalhadores com carteira assinada, mesmo se quando têm a carteira em papel ou documento;
- Trabalhadores domésticos;
- Trabalhadores rurais;
- Funcionários contratados por RCTs (Relações Contratuais Temporárias Individuais).

COMO SERÁ O PEDIDO E O EMPRÉSTIMO?

- Requisição da Carteira de Trabalho Digital (CTPS Digital), o trabalhador organizará tudo e o pedido de empréstimo diretamente às instituições financeiras habilitadas pelo governo federal. A partir de 25 de abril, o trabalhador também poderá fazer as solicitações pelos canais eletrônicos dos bancos.

CALENDÁRIO

- 21 de março: divulgação em operação pelos bancos oficiais e privados;
- 25 de abril: quem já tem o consignado atual pode fazer arrumação e a nova lei e, em outras situações, pode solicitar o consignado com os bancos, em vez do eSocial;
- 6 de junho: autorização por habilitação entre os bancos (futura de implementação).

COMO SERÁ O DIA COM TUDO DAS PARCELAS?

- Terá na folha de salário, mensalmente pelo eSocial. Será parcelado com parcelas até 30% do salário.

O QUE ACONTECE SE HOUVER DÉBITO?

- O trabalhador carregará o débito de consignado e o caso de inadimplência. O desconto pode ser aplicado sobre as verbas salariais, observando o limite legal. Previsto na Lei de Regulação (Lei de um dia) de 40% do FGTS, que o empregador paga em comissões sem pagar a taxa, e de 10% do salário RCTs que podem ser dados como garantias e eventuais empréstimos.

PRESENTE DO LULA
SOBRE O PROJETO
PRADO DO PLANO,
EM BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou, nesta quarta-feira (12/12), a medida provisória (MP) que cria o novo empréstimo consignado privado. Batizado de "Crédito todo Trabalhador", o modelo dá acesso aos trabalhadores formais ao empréstimo com desconto em folha sem a necessidade de consignar entre empresa e banco. A liberação do novo modelo começa na dia 25 deste mês e os pedidos serão feitos por meio da Carteira de Trabalho Digital.

Lula disse que o programa permitirá que muitos saiam do submundo e defendeu a circulação de dinheiro, que deve "passar pela mão do mais pobre, do mais rico". Ele também citou o endividamento dos brasileiros e disse que não está fazendo "essa política para ver se se endividam".

"Não é para pagar empréstimo para pagar o crédito, para pagar o lá. Assim não vale a pena. Vale a pena os pagamentos de forma simples, para o trabalhador não se endividar de vocês. É para isso que a gente quer facilitar

que vocês tenham acesso a crédito".

A medida provisória começa a valer na data de sua publicação. Ela precisa ser analisada e aprovada pelo legislativo em até quatro meses, ou perde a validade.

Os trabalhadores que já têm empréstimos com desconto em folha podem pedir portabilidade do consignado existente para o novo modelo a partir de 25 de abril deste ano. Os bancos farão a migração a partir de 6 de junho.

O novo crédito terá limite de margem consignável de 35% do salário do trabalhador, limite já usado em outras modalidades. A expectativa do governo é de que 80 instituições financeiras possam habilitação para oferecer o crédito. Essa adesão será aberta com a publicação da medida provisória.

AGENDA ECONÔMICA

Ação do novo modelo de crédito consignado e tudo como uma das principais

agendas econômicas do governo federal em 2024, junto da ampliação da isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5.000, proposta que deve ser encaminhada ao Congresso nos próximos dias.

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, disse que o desenho de um modelo de crédito mais barato para todos os trabalhadores foi um "pedido e orientação do presidente Lula".

O novo consignado poderá ser acessado por todos os trabalhadores com carteira assinada, incluindo, assim, empregados rurais, domésticos e funcionários contratados por MEIs (Microempreendedores Individuais).

Os pedidos de empréstimo com desconto em folha serão feitos nos aplicativos e sites dos bancos, que passarão agora a ter acesso aos dados do eSocial, o sistema de inscrição da empresa federal, onde os dados de dados laborais e previdenciários dos trabalhadores, como contratos, salários e férias.

A Federação Brasileira dos Bancos (Febrabanc) propõe que o novo consignado possa se

ter uma carteira de crédito de R\$ 130 bilhões. O volume de crédito do setor privado é de R\$ 40 bilhões, numa carteira total de empréstimos consignados em torno de R\$ 436 bilhões.

há expectativa de que a competição entre os grandes bancos públicos e privados e as fintechs melhore a oferta de crédito e as taxas de juros dos empréstimos, em um momento em que a taxa Selic (em 13,25% ao ano atualmente) está alta e com a indicação de subir ainda mais neste ano.

O consignado tem as menores taxas entre as modalidades de crédito pessoal. Enquanto a taxa média do consignado dos aposentados ficou em 2,13% ao ano em 2024, segundo o Banco Central, o cheque especial ficou em 136% anual, em média.

O consignado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) tem taxa de juros, atualmente 1,88% ao mês. Os bancos têm promessa de por uma flexibilização nos critérios e de oferecer uma modalidade de crédito com uma remuneração tão baixa. O novo consignado não terá esse limite. (folhaonline)

ALTEROSA ALERTA

Assista de **segunda**
a **sexta** às **12h45**



TV ALTEROSA



Eduardo
Costa

Ricardo
Ribeiro



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

15%

é quanto sobra, em fevereiro, o que dá a noção de gestão nos superendividados brasileiros, segundo o IBCU. A inflação dos alimentos causa ainda mais preocupação



MUNDO REAGE ÀS TARIFAS DE TRUMP

Para surpresa de muitos, o mundo se mobiliza para responder às tarifas impostas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que afetam uma ampla gama de produtos. O Canadá anunciou penalidades de 25% sobre diversos mercadorias americanas – aço, alumínio, computadores e equipamentos esportivos, entre outros

item – no valor de US\$ 20,8 bilhões. De imediato, a União Europeia implementou contramedidas análogas em US\$ 28 bilhões, e que atingem produtos como uísque, jeans e até as clássicas motocicletas Harley-Davidson (foto). No Brasil, que dispõe de menor arsenal para enfrentar a agenda protecionista de Trump, à ordem do dia

é “negociar”, conforme assegura o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. De qualquer forma, as respostas de aliados históricos dos Estados Unidos, como Canadá e União Europeia, evidenciam a escalada nas tensões comerciais, o que deverá conduzir a economia global para uma nova era de incertezas.

JONAS GUZ/VEJA PLUS



“A mesa de negociação já está aberta”

FERNANDO HADDAD

Ministro da Fazenda, ao comentar as tarifas de Donald Trump sobre o aço e o alumínio do Brasil. Segundo Haddad, o governo se prepara para negociar e não retaliar

TARIFAS DOS EUA AMEAÇAM SIDERURGIA, MAS IMPACTO NO PIB SERÁ MÍNIMO

Um estudo realizado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) indica que as novas tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre o aço brasileiro podem resultar em perdas de US\$ 1,5 bilhão para a siderurgia do país, com efeito direto na redução de 1% nas exportações do setor. No entanto, o impacto, embora significativo para a indústria, terá um efeito insignificante no PIB, com uma queda estimada de apenas 0,01%, além de uma retração de 0,05% nas exportações totais do Brasil.

SUPERÁVIT BRASILEIRO COM ARGENTINA CRESCE E CHEGA A US\$ 711 MILHÕES NO BIMESTRE

Em fevereiro, o Brasil registrou um superávit de US\$ 384 milhões no comércio bilateral com a Argentina, consolidando sete meses consecutivos de saldo positivo. O crescimento foi impulsionado pelo aumento de 53% nas exportações para o país vizinho, que somam US\$ 1,4 bilhão, com destaque para o setor automotivo. No primeiro bimestre de 2024, o superávit alcançou US\$ 711 milhões. O desempenho da Argentina, por sua vez, tem se alicerçado na predominância brasileira na relação comercial.

RAPIDINHAS

Com a ajuda da inteligência e das ações de guerra cibernética, a Red Storm iniciou em 2024 o cancelamento de cartões de crédito em 2024. Entre as iniciativas adotadas pela empresa estão a implementação de inteligência artificial para a detecção de informações, a biometria facial e a análise documental, o que eleva a segurança nas operações.

ALAN CHEN/REUTERS



A Roche, a maior empresa farmacêutica do mundo, com um faturamento de US\$ 3,1 bilhões em 2023, anunciou a venda de sua unidade de desenvolvimento e venda de produtos, um medicamento experimental para obesidade. Trata-se de uma nova abordagem da indústria no setor. As empresas com perfil farmacêutico e produtos nos Estados Unidos e na Europa.

A americana Supercell, uma das maiores desenvolvedoras de jogos do mundo, firmou um acordo de US\$ 1,5 bilhões para comprar a chinesa, criadora do popular jogo Pokémon Go. A Supercell, sediada nos Estados Unidos, está vendendo sua divisão de jogos porque tem dificuldades em competir no mercado chinês por causa da inteligência artificial.

A Puma, empresa alemã de artigos esportivos, anunciou um programa de redução de custos que inclui a demissão de 500 funcionários em diversas países e o fechamento de lojas que não são rentáveis. A medida ocorre após pressões de credores para o primeiro bimestre de 2024, afetando a marca alemã no Brasil.



GUERRA DA UCRÂNIA

RÚSSIA QUER SABER MAIS PARA DECIDIR SOBRE O CESSAR-FOGO

Kremlin espera um relato americano detalhado do que foi discutido no encontro entre lideranças russas e ucranianas, na Arábia Saudita, e que resultou em uma proposta de trégua de 30 dias



STEFFEN WITTOFF, NEGOCIADOR DO PRESIDENTE DONALD TRUMP, VIM TENTAR CONVENCER MOSCÚ A ACEITAR O ACORDO

A nova guinada da Casa Branca na condução das negociações sobre a paz na Ucrânia causou desconforto e ceticismo no Kremlin, particularmente pela imediata retirada da assistência militar americana à Ucrânia, vista como uma forma de pressão.

Na terça-feira (11/2), uma reunião entre negociadores americanos e ucranianos em Istambul, na Arábia Saudita, resultou em uma proposta de cessar-fogo de 30 dias com os russos para começar a discutir termos para uma paz definitiva.

O porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, afirmou nesta quarta (12/2) que a Rússia espera um relato americano acerca do que foi discutido, o que pode ocorrer em um telefonema direto entre Donald Trump e Vladimir Putin nesta sexta-feira (14/2), para avaliar a proposta.

O presidente Trump, por sua vez, voltou a dizer que a decisão agora está nas mãos da Rússia e enviou o negociador Steve Wittorf

para Moscou. "Recebi mensagens positivas sobre o cessar-fogo", afirmou, sem detalhes.

O posicionamento, previsto para ganhar tempo, reflete o clima de apreensão na sede do poder russo. Trump, na realidade, não tem um plano para o fim da guerra iniciada há pouco mais de três anos por Putin. A trégua seria uma forma de se apresentar ao mundo como pacificadores enquanto compra brecha em sua guerra tarifária e sua eventual vitória ficaria na conta de Moscou e de Biden.

O próprio chefe da delegação americana, o secretário de Estado, Marco Rubio, já havia dito na semana passada a que "não queremos mais ideia" de como acabar o conflito. Pesa para essa avaliação a natureza da conversa de nome heras em que Rubio, o conselheiro Mike Waltz e uma trupe de ucranianos liderada pelo chefe de gabinete de Volodymyr Zelenskyy, Andrii Bohdan, debateram o cessar-fogo. Foi o dia do tempo gasto por russos e americanos duas semanas antes em Rast.

AJUDA MILITAR

De concreto em público, apenas o sustento de pressão existe sobre Putin a volta da ajuda militar americana aos ucranianos. Há o voto aos níveis nemais no controle logístico de distribuição de materiais em Rastovsk (Jornal, na Polónia).

A informação nesta quarta-feira foi dada pelo chefe de gabinete, Vadym Bohdan, em uma entrevista ao lado do blogueiro ucraniano, Andrii Bohdan, que voltou a reafirmar em Istambul.

O tom cauteloso de Peskov sobre a proposta, remetendo à sua fala na terça-feira em questionário "preparado para o pior" em relação às intenções americanas, evita de todo modo sacrilégio exagerado no tabuleiro montado por Trump.

Bohdan voltou a dizer que está pronto para a paz, e que os 30 dias de trégua poderiam servir para traçar um acordo. (FolhaPress) ■

ELIÇÃO NA GROENLÂNDIA SOB A SOMBRA DE TRUMP

O partido de oposição O Demokrasit, que tem como uma de suas principais bandeiras a formalização de novos negócios, venceu a eleição parlamentar da Groenlândia. Milhões de eleitores foram às urnas nesta terça-feira (11/2) em pleito que ganhou projeção internacional devido às ameaças do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de tomar o controle da ilha e em minerais, o que muitos defendem sobre a independência do território. O Demokrasit garantiu 29,9% dos votos com todos os círculos eleitorais, um aumento em relação ao ano 2021. A Inuit Atassut, também de oposição, foi a segunda mais votada, com 24,5% da preferência dos eleitores. Diferentemente do Brasil, que quer a independência de forma rápida, o Demokrasit defende mais negociações e cautela no processo. Como membros dos partidos estão em comitês de assegurar a maioria dos 31 assentos do Parlamento, deverão negociar para formar uma aliança. A coalizão deverá definir os procedimentos e o calendário que conduzam à independência, se for o desejo da maioria da população.

ESTADO DE MINAS
QUINTA-FEIRA, 14 DE ABRIL

Uma voz pela coletividade

Em seu novo livro, "Na nossa pele – Continuando a conversa", Lázaro Ramos retoma as reflexões ligadas à questão racial que expôs no best-seller "Na minha pele", de 2017

DANIEL BARROSA

Em 2017, Lázaro Ramos estreou na literatura adulta com "Na minha pele", um que mesclava reflexões e experiências pessoais com questões relacionadas à pauta racial. Agora, ele retorna à luz da mídia com "Na nossa pele – Continuando a conversa", que chega às livrarias no próximo dia 17. Depois de muitas vezes que a sua própria condessa no novo trabalho, a que mais se eleva a de sua mãe, Célia Maria do Sacramento, que criou trabalhos como empregada doméstica e morreu quando ele tinha 18 anos.

Cantor, diretor, produtor, apresentador e escritor – agora com 11 títulos publicados, a maior parte volta da para o público infantil – diz que voltou ao universo de "Na minha pele" movido pelo entendimento de que alguns assuntos caminham ao longo dos últimos sete anos que ele tem escrito falar a respeito dessa caminhada. "Na minha pele" é também fruto, ele diz, de um processo de autoconhecimento e de investigação de quem foi sua mãe.

"Achei que tanto eu quanto quem lê 'Na minha pele' tem, agora, a capacidade de encantar questões que antes por demais de fora daquele trabalho de 2017", diz. Ele explica que não quis, depois, fazer um livro desentramando, um tratado sobre a vida, que agora vem à tona. "Entendo que não, enquanto coletivo, avançamos. Na verdade, corremos, andamos em 2018, a escrever textos para mim mesmo, refletindo sozinho, e quando percebi, achei que esse material seria um bom complemento para o primeiro livro", diz.

HISTÓRIA DA MÃE

Logo nas primeiras páginas de "Na nossa pele", Lázaro conta que quando escreveu "Na minha pele" não tinha capacidade de reconhecer a história de sua mãe. "Não conseguia falar mais de tantas coisas porque achava que se chamaria de permissiva, passiva ou, pior, submissiva. Na época, por resistência materno, eram mais os primeiros adjetivos que me vinham à mente. E eu sempre me fiz a minha própria pessoa, como ela sempre se fez a sua própria", escreve.

EDUARDO APARECIDO

COM 11 TÍTULOS PUBLICADOS, A MAIOR PARTE VOLTADA PARA O PÚBLICO INFANTIL, LÁZARO RETOMA O TEMA DA QUESTÃO RACIAL PARA EM ALGUMAS DAS PÁGINAS PRESERVADEAS NO TÍTULO



Ele diz que essa capacidade de reconhecer a história de sua mãe veio após um processo terapêutico e também da leitura que ele fez dos livros de "Na minha pele", que dizem ser identificados com seus relatos. "Acho que 'Na nossa pele' foi uma maneira de lidar com minha história incluindo as partes não tão alegres e tristes, e não para a dor e usar isso para me libertar, não permitir que isso fosse algo libertador", ressalta.

Lázaro afirma que o primeiro capítulo do novo livro, em que faz uma apresentação sumária de sua mãe, é o que contém passagens que considerou particularmente difíceis de compartilhar com seus leitores. "Eu mesmo, quando li depois de pronto, sentia arrepios pelo corpo. É muito delicado. Quando falo qualquer coisa que tenha a ver com fragilidade, com vulnerabilidade, fico nervoso e em alerta, mas, neste caso, acho que era necessário. São passagens que levam a pessoa a refletir", diz.

SALDE MENTAL

A questão da saúde mental, por exemplo, que não aparece em "Na minha pele", está posta de forma aberta em "Na nossa pele", de acordo com o autor. Ele observa que, há alguns anos, as pessoas nem se davam ao direito de tocar nesse assunto – mesmo, especialmente. "Na minha época em que está todo mundo tomado pela ansiedade e que existe essa falta de saber em quem se inspirar, acho útil trazer esse tema para o livro, porque permanecer silencioso para muitos gente", destaca.

O impacto que ele espera que "Na nossa pele" tenha nos leitores é o da identificação. "Costumo que as pessoas se permitam entrar nas histórias que conto ali. É um livro sobre acolhimento e sensibilização", diz. Para isso, Lázaro mantém no novo trabalho o mesmo estilo de escrita que reproduz o fluxo de uma conversa íntima presente em seu antecessor. Nos livros infantis, ele pensava, sua forma de escrever vem mudando e se diferenciando ao longo do tempo.

Lázaro considera que o livro trouxe avanços no que diz respeito à pauta da questão racial desde o lançamento de "Na minha pele". Ele observa, por exemplo, que hoje a presença negra na televisão é múltipla

"E algo que tem acontecido na frente e atrás das câmeras, o que é muito saudável. Também temos isso no cinema, com o surgimento de diretoras e diretores negros contando suas histórias, o Gênesis de Mariana, a Glória Nôbre, a Juliana Vicente lançando dois documentários sobre os Racionais MC's e o Rê de Souza", diz.

ATUAÇÃO NOS BASTIDORES

Com relação à sua própria vida profissional, ele também identifica mudanças e avanços importantes desde o lançamento de "Na minha pele". Um deles, conforme diz, foi a consolidação de sua atuação nos bastidores, seja como diretor ou produtor. "Eu e (filme) Medida provisória (2017), mostrando uma linguagem que eu queria levar para o cinema. Depois veio 'Um ano inesquecível' (2017), um filme pop, parafuso", diz.

Seu último trabalho, uma franquia da Amazon, onde Lázaro também pôde expandir seus horizontes. "Eu queria experimentar um lado de gestor de processos e de pessoas e foi isso como showrunner da Amazon Prime Video, na condição de consultor-chefe de projetos, e que foi possível a partir de um curso que fiz na Fundação Getúlio Vargas, porque eu ainda não tinha a técnica de trabalhar para isso. Foi um salto de que dei no que diz respeito à escolha de projetos que apontam para algum lugar", destaca.



"NA NOSSA PELE"

• Lázaro Ramos
• Editora Objeto
• 128 páginas
• R\$ 49,90 (hardcover)
e R\$ 29,90 (softcover)

HIT



HELVÉCIO CARLOS

na Televisão Agência e no YouTube canal de comentários

CASA COR TRINTONA

Os 30 anos da Casa Cor em Minas Gerais terão comemoração à altura da data, ocupando o edifício do Instituto Helvécio e Gabriela Hendrick, localizada na Rua da Bahia, 2.020, no 1º andar do térreo, a construção, inaugurada em 1989, é atualmente sede da PUC Minas. A edificação chama a atenção por sua arquitetura e por sua relevância histórica. Tombada pelos órgãos competentes, ela integra o Circuito Literário e. A edição de 30 anos será realizada entre 12 de agosto e 28 de setembro, reunindo cerca de 40 ambientes assinados por diversos profissionais do segmento.



ENTRADA DO INSTITUTO GABRIELA HENDRICK, SEDE DA 30ª CASA COR MINAS GERAIS

● AUTORAL

No tradicional Cg em House, que imagina a agenda de eventos da ano, Anna Laras e Amanda Mendonça, do Studio Tertúlia, foram convidadas a fazer a curadoria do hall de entrada do prédio, que contou com peças assinadas por nomes como Alca Design e Chid Coutinho, inclusive o mobiliário temático opo de objetos de Tom Sobrinho, Lúcio e São Romão, todas especializadas em design autoral. A decoração tem a assinatura da A. de Jêta. Os tagetes foram fotografiados pela Marie Carrillo. As obras de arte, assinadas pelos artistas Lucas Dupini e Camille Rachani, pertencem ao acervo da família Castro Galea. O panorama foi assinado por A. R. R. R.

● CONGRESSO MUNDIAL

O design mundial será o tema do 1º Congresso Mundial de Design e Arquitetura (MDC), participando mais uma vez o design brasileiro. Com o MDC, o mundo mais congressos mundiais de design e arquitetura realizados na América. O evento reúne e expõe as informações de para apresentar as novidades na área, técnicas e processos e intervenções para facilitar o processo de design, proporcionando maior eficiência e melhor experiência. Um dos destaques foi a apresentação sobre o tratamento da doença alérgica crônica em ambientes internos, com o uso de filtros e materiais. A comissão organizadora, responsável por fechar o índice de programação, e que poderá ser a morte.



ALTON KRENKE E ANELISE FRANCO COM AFONSO BORGES EM SÃO PAULO

● NOVA TEMPORADA

Alto no design e a programação. Sempre um Espaço São Paulo, em São Paulo, recebeu a 1ª edição da Indígena Alton Krenke e a ministra André e Franco para discutir o tema "Uma nova política de sustentabilidade do setor ambiental". Cerca de 100 pessoas participaram do evento.

HORÓSCOPO

CLAUDIA MOLANDE

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.

TÁURUS (21 abr. a 20 mai.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.

VIRGO (23 ago. a 22 set.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.

SCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.

CAPRICÓRNO (22 dez. a 20 jan.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.

ÁQUARIUS (21 jan. a 19 fev.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

Libere o Sol, em breve, a sua mente se liberta. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro. Você não precisa mais se preocupar com o futuro.



ANNA MARINA

anna.marina@uol.com.br

Nos retratos em que andei
relembrando o passado, uma constatação:
como eu gostava de fazer festas

Tempos que não voltam mais

Fazenda mansa da última
segunda-feira ocupada em
olhar velhos retratos, que
quando com o maior cuidado
Sempre tive muita dificuldade
gratuita, principalmente via-
gers. A última vez que não fiz
isso foi quando visitei a Al-
marina, ainda dividida.

Nos retratos em que an-
dei relembrando o passado,
uma constatação: como eu
gostava de fazer festas e co-
mo e meu mundo ajudava e
participava de todas as po-
síveis, mesmo as abraço-que-
pa-

ra a si mesma. Eram 10 ar-
gas fixas nessas reuniões,
muitas já se foram.

Deu para ver, pelas fotos,
como os amigos para as
amigas do coração pediam
todos os cuidados do mu-
do. Usava sempre jogos ame-
ricanos e me concentrava na
leitura, nos filhos, nos as-
suntos da mesa. Certa vez,
o seu um conjunto de flores e
abacaxis pequenos, não sei
onde chegou.

Ficou com saudades de mi-
nhas festas, como aquela ju-
nina em que conseguia mon-
tar uma floresta no centro
da piscina. E por aí vai. A casa
ficava cheia de amigos que já
se foram, como Leopoldo
Boschini, Roberto Cohen, Car-
los Alberto Ramos Santos e as
respetivas casas-matule.

Em de ano era uma festa
exceção, que começava no
Natal e chegava ao aniversário.
A maioria de meus amigos
em casa não tinha filhos,
chegava até a fazer a sua re-
pública de café da manhã, que
ficava montada para que em

quisesse encerrar o último dia
do ano depois de passar a
noite no Automóvel Clube.

Nos últimos tempos, as
festas ficaram na memória,
porque e minha vida não faz
esse tipo de reunião. O máxi-
mo são pequenas reuniões,
que, na verdade, não muito
bons, mas não chegam nem
aos pés das festas de antiga-
mente, que acabavam de
madrugada.

Entre as festas que não na
segunda-feira, muitas apen-
tamento e criação, pois mantem

amigos e mais amigos que
não estão mais aqui. Só na
memória e nas imagens. Dos
meus abraços, já se foram
Dina Vasconcelos e Nereu
Coutinho, só para ficar em
duas bastante conhecidas.

Naquelas reuniões então e
ex-governador Eládio Garcia
e seu insuperável amigo,
Veyl Batista de Oliveira, que
se foram também.

Não sei se estão fora de ci-
bita, mas comemorações as-
sim já não existem mais.
Quantas vezes não "gostava

dores em extensão" para al-
moços ou apenas encontros
com petiscos em minha casa?
No bar que dá para o jardim,
sem qualquer comemoração.

Para falar a verdade, go-
vernadores mais recentes
não pertencem à turma de
personagens beldê-bê-bê-bê-
bê-bê. E claro que devem ter ou-
tras tuas mais e legadas,
mas a ver como pessoal an-
tigo, que tem o passado e a
gente desta bela festa conta
na palma da mão.

LITERATURA BRASILEIRA

Futuro do passado

Flávia de Queiroz
Lima relança
"Círculo de giz",
livro publicado
originalmente
em 1983. Poemas
foram escritos
no período
da ditadura
militar

CIVILIZAÇÃO

No romance "Saga", é o
Vetusto (1905-1973) com-
para o protagonista Vasco
Bruno, subido da Guerra Ci-
vil Espanhola, a sua pena. A
analogia se refere ao fato de
que, ao se desvendar o m-
pequeno círculo de giz ao redor
da ave, ela se torna incapaz
de sair, paralisada em sua po-
sua própria rede.

Assim como Vasco e o ge-
ro, a cantora Flávia de Que-
iroz Lima, radicada em Belo
Horizonte, passou pelo pro-
cesso de libertação do pri-
meiro cárcere do Brasil. A
musicalista foi uma das poe-
cas mulheres a integrar um
grupo de compositores na
década de 1960, escrevendo
na época musical o caminho
para a poesia.

"As músicas e os poemas
são coisas muito próximas, e
a minha escrita é influenciada
pelo meu passado. Quem
le meus textos sempre co-
menta que eles são musicais.
Além, é a sonoridade que me
guia, acima de tudo", afirma.

Os poemas foram compi-
lados com ajuda do escritor

miniano Bartolomeu. Cam-
pos de Queiroz (1944-2012) e
publicados em 1983 em "Cí-
rculo de giz", primeiro livro de
Flávia. O título, além de re-
meter ao mito da ave, foi in-
fluenciado pelas ilustrações
de Ferruccio Vendolin Filho.

Ao explicar a importância
das imagens, Flávia cita um
trecho da mesma obra: "Os de-
senhos do Ferruccio sem
querer me mostram o cí-
rculo de giz que esteve pre-
sente em todos os tempos. O
mundo de hoje, em sua com-
plexidade e de uma luz clara,
nem religião desmentido, no
retrato antigo, nem quanto
marginalmente compreendi, in-
tuitivo, que a verdade estava
sempre lá, cercada e e-
finalmente — ultrapassada".

Quatro décadas após a
publicação de "Círculo de
giz", a segunda edição será
lançada nesta quinta-feira
(13/7), na Café do Centro
Cultural Unimed BH-Minas.
O conteúdo foi mantido,
com alteração da capa. No
final de 2025, a autora vai
publicar "Inquietude", em co-
memoração a seus 80 anos.

Relança e que escreve:
há quatro décadas permito a
Flávia não somente registrar



Flávia de Queiroz Lima, que tem livro escrito
a inquietude cultural durante os anos de ditadura



"CÍRCULO DE GIZ"
de Flávia de Queiroz Lima
• Fábula
• 16 páginas
• R\$ 25,00
• Lançamento hoje (13/7), às 19h,
na Central Cultural Unimed
BH-Minas (Rua da Bahia, 2.740,
Lombini) de festa livre.

memórias de um período
marcante, mas também le-
vantar novas discussões so-
bre questões pessoais e so-
ciais. Para ela, a ideia do cí-
rculo de giz permite que ou-
tras pessoas compremendam
suas angústias.

"Estou em a situação em
que as pessoas se sentem
presas, sem nada concreto as
segurando. Inesperadamente,
elas se sentem impedidas de

mudar de vida, profissão,
cidade ou qualquer coisa. Na
realidade, o compromisso é in-
genuo. Com o livro, é possí-
vel conhecer melhor o car-
reio que percorro", explica.

Escritora a partir de 1966,
os poemas têm forte caráter
de registro social, pois se re-
ferem ao período da ditadura
militar brasileira. "Não
era só o apertamento po-
lítico e a violência, mas o

coletivo. A gente se sentia
impedido de falar e de se ex-
pressar de uma forma mu-
tuamente. Até a década de
1980, quando já havia me
mudado para Belo Horizonte,
a repressão da ditadura
ainda era rígida. Então, vá-
rios poemas falam de senti-
mentos de repressão coleti-
va", conta a autora. ■

"Inteligência e o período
da ditadura brasileira de giz hoje

NO STREAMING

Retorno triunfal

Terceira temporada da série "A roda do tempo" estreia hoje no Prime Video em oito episódios



NO FIM DO SÉCULO, A HISTÓRIA É RETOMADA COM LONGA SEQUÊNCIA DE BATALHA

MARIANA PEREIRA

Quase 18 meses após o fim da segunda temporada, a série de fantasia "A roda do tempo" retorna para o terceiro ano. Hoje (13/3), o Prime Video lança os três primeiros de um total de oito episódios. É um grande hiato diante da variedade de produções do gênero disponíveis no streaming, consagrada há de si, mas, criados da adaptação da franquia literária de Robert Jordan (1948-2007).

"Programas de TV desse tamanho precisam se planejar com antecedência e colocar as temporadas mais cedo, se não podem perder o público. As pessoas podem se esquecer de uma série e acho que os lançamentos são uma parte substantiva do processo. Idealmente, uma nova temporada da série vai todo ano", diz Jordan em entrevista ao Estado de Minas.

Essa ausência será vinda com um primeiro episódio fora dos padrões. A história é retomada com uma longa sequência de batalha. "És uma grande empreitada para a produção fazer isso justamente no começo da temporada. Mas achamos que vale muito a pena. Esperamos que o público se surpreenda. É uma ótima maneira de trazer os antigos espectadores de volta e também os porque eles gostam da série", comenta.

A terceira temporada é a que ano passado foi 14.º da série de Jordan, "A ascensão da sombra". Dedicado a Dragão Renascido, Rand al'Thor (Joshua Stradowski) terá que lidar com um novo mundo maior de ameaças. A Torre Branca está dividida, os Ajahs Negros estão ativos, novas imagens retornam aos Dois Rios. E tem muita gente no meio do caminho, agora que todos sabem quem é o Dragão.

Desde o primeiro episódio da série, Stradowski viu sua popularidade crescer, o que também a importância de seu personagem, logo reconhecido ao lado de Rensselaer Pyle (Vonnegut). Para o ator holandês, essa temporada foi um desafio de água.

"Tem um episódio que interpreta sete personagens diferentes. Foi surpreendente, porque esses sete, chamados próteses, são realmente diferentes, com outras idades e culturas (diferentes momentos). São voltamos para uma era anterior, onde falamos a língua antiga. Foi uma experiência muito peculiar", comenta o ator.

Para Stradowski, é somente agora que Rand cresceu um pouco. "Como do acerto do Dragão Renascido, vai procurar as temporadas. Muitas coisas dadas por meio de sinais, em um nível mais espiritual, como um eco de uma vida passada. Sem entrar muito, acho que Rand terá uma sensação de estar no paraíso ou algo assim, mas não sei ao certo. É isso, para mim, foi bem diferente das temporadas anteriores".

Jordan planeja "A roda do tempo" para sete temporadas. "Mesmo trabalhando na terceira temporada, já pensava em muita coisa para a quarta. Por exemplo: preciso que os efeitos visuais fiquem de uma maneira por causa do que vai acontecer, digamos, no episódio três do quarto ano. Uma coisa ótima de estar fazendo a série na Amazon é a intenção deles em contar toda a história. Então, estou esperando que de que possamos chegar até o final", conta ele.

"A RODA DO TEMPO"

A terceira temporada estreia hoje (13/3) no Prime Video, com oito episódios de 45 minutos cada. Novos episódios de quebra

ANTENA



● AUTÊNTICA RECEBE O DUO COISA NOSSA

Fernanda Porto (Joana Marins) e Ruy, dois da coisa nossa (Ruy Barata), são os dois principais personagens da série "A roda do tempo", lançada em 14/3. Hoje, às 11h, Nuno Ramos vai ao ar com o programa "A roda do tempo" (14/3). Hoje, às 11h, Nuno Ramos vai ao ar com o programa "A roda do tempo" (14/3). Hoje, às 11h, Nuno Ramos vai ao ar com o programa "A roda do tempo" (14/3).

● NUNO RAMOS NA UFMG

O artista visual e escritor Nuno Ramos é tema de seminário na Escala de Fadas de Belo Horizonte, em 14/3. Hoje, às 11h, Nuno Ramos vai ao ar com o programa "A roda do tempo" (14/3). Hoje, às 11h, Nuno Ramos vai ao ar com o programa "A roda do tempo" (14/3).

● ESTREIA DE SÍLVIA PAIVA RAMOS

"O que é uma coisa nossa?" (14/3), estreia a literatura da série de livros "O que é uma coisa nossa?" (14/3), em 14/3. Hoje, às 11h, Nuno Ramos vai ao ar com o programa "A roda do tempo" (14/3).

● DI STÉFFANO EM BH

Comemorando 25 anos de carreira, o baterista, compositor e produtor Di Stéfano (14/3), em 14/3. Hoje, às 11h, Nuno Ramos vai ao ar com o programa "A roda do tempo" (14/3).

● DITADURA E LITERATURA NO BRASIL

O livro "A ditadura e a literatura brasileira contemporânea" (14/3), em 14/3. Hoje, às 11h, Nuno Ramos vai ao ar com o programa "A roda do tempo" (14/3).

● ALOÍSIO SÁ LANÇA "ANONIMATO"

Aloísio Sá lança o livro "Anonimato", em 14/3. Hoje, às 11h, Nuno Ramos vai ao ar com o programa "A roda do tempo" (14/3).

● REEDIÇÃO DA TRILOGIA RI PLEY

Rui Pley, o primeiro personagem da série de livros "A roda do tempo", em 14/3. Hoje, às 11h, Nuno Ramos vai ao ar com o programa "A roda do tempo" (14/3).

FILME EM CARTAZ

Heróis da resistência

Vencedor do Oscar, estreia o documentário "Sem chão", sobre a reação dos palestinos à violenta destruição de vilarejos da Cisjordânia por Israel

"Sem chão" foi o documentário mais premiado de 2023, com 62 troféus. No último dia 2, ganhou o Oscar da categoria O longa sobre a expulsão de palestinos de vilarejos na Cisjordânia levou dois prêmios no Festival de Berlim do ano passado, ambos os literários no Spirit e no Gotham Awards e na Mostra de Cinema em São Paulo. No índice online Rotten Tomatoes, ele tem 100% de aprovação do público.

Ainda assim, nenhum dos grandes estúdios, plataformas de streaming e distribuidoras dos Estados Unidos encara o risco de lançar o documentário. Isso foi feito pelas próprias produções em um punhado de cinemas ao redor do país, onde o filme teve sessões letais e foi incensurado.

RISCO

"Trabalho com isso há 25 anos, e nunca antes vi um documentário indicado ao Oscar e vencedor de tantos prêmios não sendo distribuído nos EUA", diz João Wozniak, diretor de aquisições da Image Distribution, que cotou o filme ao Brasil. Onde ele estava nesta quinta-feira (13/6). "Por causa do tema sensível e do ambiente político, muita gente não quer se apegar".

Desde por um coletivo de diretores israelenses e palestinos, "Sem chão" retrata as operações das forças israelenses para demolir vilarejos palestinos em Mafer Yatta, no sul da Cisjordânia, onde Israel pretende construir um centro de treinamento militar.

As imagens mostram soldados israelenses chegando com suas escavadeiras e demolindo as casas em que palestinos vivem há gerações. Os soldados destroem escolas, playgrounds e até um palmeiral. Desaparecem centenas de um poço de água usada pelos palestinos. Queimam e confiscam carne, geradores e ferramentas dos palestinos.

Enquanto os palestinos despejados esperam a chance de se reconstruir, eles vivem em cavernas, em condições insalubres. Reconstituem a rotina, na sua rotina, para que os soldados não vejam. Como diz uma mulher na curta curta, "não temos outra terra", ou seja, "no other land", título do documentário em inglês.



COM CASAS DESTRUIDAS POR TROPAS DE ISRAEL, MORADORES DE VILAREJO DE MAFER YATA VIVEM AO LÉU, MAS NÃO DESISTEM DE SUA TERRA

O filme foca no palestino Basel Adra, que vive em Mafer Yatta desde que nasceu, e Yusef Abuham, um jornalista israelense, palestino, que chega em Mafer Yatta com a cinegrafista e diretora de fotografia israelense Rachel Saez.

VIOLENCIA COMPARTILHADA

Adra registra a destruição e a violência das forças israelenses e compartilha os vídeos em redes sociais, além de promover manifestações pacíficas contra a demolição das casas. Abuham, que começa ali simplesmente como repórter, acaba se tornando atestado ao lado de Adra.

Os dois protagonizam e são coeditores do documentário, que tem na direção também o palestino Hamdan Ballal e a israelense Saez. O filme é coprodução palestino-israelense.

Adra não pode sair da Cisjordânia: não tem direitos civis. Apesar de ser israelense em direito, o palestino diz que só consegue empregar na construção civil em Israel. O judeu Abuham tem emprego e liberdade para ir e vir.

O documentário foi filmado entre 2019 e 2023. Incorpora imagens de arquivo da família de Adra. O filme foi finalizado antes dos ataques terroristas de Hamas a Israel, em 7 de outubro de 2023, que deixaram 1.200 mortos e 253 sequestrados. Desde então, mais de 48 mil palestinos morreram em ataques israelenses em Gaza.

Desde as filmagens, Adra teve sua casa invadida duas vezes, com computadores e celular apreendidos. Seu pai ficou preso por alguns meses, por causa das manifestações contra demolições.

"As forças israelenses não pensam de nós como direitos. Eles têm um poder técnico e celular muito grande, mas não devotam se a qualquer de quejão ou trauma, também não têm. E não vão trair. Não vão tirar os palestinos de sua terra", diz um dos roteiros do filme.

"Sem chão" vem causando repercussões. O judeu Yusef Abuham foi acusado de "antisemitismo" após um discurso de vitória no Festival de Berlim, condenando o "apartheid" imposto por Israel e pedindo cessar-fogo em Gaza.

PERIGO

"Estar em solo alemão como filho de sobreviventes do Holocausto, pedir cessar-fogo - e então ser notado como antisemita - não é apenas ultrapassado, mas também coloca literalmente vidas judaicas em perigo", diz o site do jornal inglês Guardian. Contos que sua família em Israel tinha deixado sua casa após "uma tarefa insustentável de direitos" pessoais.

Wozniak, filho de pai judeu com vários parentes que passaram por campos de concentração, diz não temer as reações no Brasil. "Então aqui para fazer o que filmes cheguem até as pessoas. Não é minha função censurar" (Patrícia Campos Mello/El País).

"SEM CHÃO"

Até o dia 13/06/2024, Vencedor do Oscar. Direção de Basel Adra, Yusef Abuham, Hamdan Ballal e Rachel Saez. Estreia esta quinta-feira (13/6), às 19h40, no sala 3 do UFRJ Cine Itaú de Artes.

CINEMA | BRASILEIRO

Duas senhoras de fôlego

Estrelado por Fernanda Montenegro, de 95 anos, estreia "Vitória", filme sobre Joana da Paz, que aos 80 desbaratou esquema de tráfico e corrupção no Rio



EM "VITÓRIA", FERNANDA MONTENEGRO E ALAN ROCHA INTERPRETAM A IDOSA QUE FILMOU E O JORNALISTA QUE FURTOU PLACANTES DA AÇÃO CRIATIVA DE POLÍCIA E TRANSCIENTE EM COPACABANA. RUI DE ANDRÉA/DA WASHINGTON FILM

MARILIA FREITAS

É certamente o nome de Fernanda Montenegro, mas também o efeito "anda estou aqui", que se tornou o slogan do filme brasileiro mais visto nos cinemas no país desde 2002. Fato é que "Vitória" chegou na quinta-feira (13/11) às salas com vocação para grandeza. Distribuído pela Sony Pictures (a mesma de vendedor do Oscar de Melhores Filmes Internacionais), estreia em todos os complexos de Rede Montecarlo.

Dirigido por Andrucha Waddington (marido de Fernanda Torres, portanto, genro da protagonista), "Vitória" é uma história real que veio a público por meio do jornal

O que ela documentou — 22 fôtes, com 15 horas de gravação — foi a fase de uma grande operação, que no momento inicial prendeu 27 pessoas, nove delas PNV. Tudo veio a público por meio da série "Jornal Indiscreto", lançada em 24 de agosto de 2005 pelo jornal Extra. O material foi produzido pelo jornalista Fábio Guimarães, que durante um ano e meio a acompanhou. Então, após o período de 10 dias, ele mudou o nome do jornal para "Vitória". Quando não revelou a identidade da autora dos vídeos, chamou-o de dona Vitória. A matéria foi publicada depois que Joana entrou para o programa de proteção de testemunhas.

Seu nome veio a público em 2021, após sua morte — em Salvador, em 22 de dezembro de 2021, aos 97 anos. Naquela altura, o filme "Vitória" havia sido lançado. A produção também usa fotos históricas de bastidores.

Waddington adaptou os direitos de adaptação ainda em 2003. Anos depois, seu sócio na Corrupção Filmes, Breno Silveira, se empenhou pelo projeto. Waddington ordena e a narrativa começou a sair do papel. "Dona Joana sempre repetia que queria a Fernanda Montenegro, por quem era apaixonada, fazendo o papel", lembra Guimarães.

Em 14 de maio de 2022, no primeiro dia de filmagem em Limoeiro, Pernambuco, onde rodava cenas da infância da personagem, Silveira teve infarto e morreu no set, aos 58 anos. A produção foi retomada no início do segundo semestre, com outro sócio e Waddington à frente. A infância, por exemplo, não entrou no filme.

O coprotagonista também é outro

Alan Rocha, que interpreta Guimarães (no filme, o jornalista se chama Fábio Godoy), só entrou no projeto quando as filmagens foram retomadas.

Em "Vitória", dona Joana se chama Nina. Em cena praticamente o tempo inteiro — a melhor razão para ver o filme —, Fernanda Montenegro contracenou com filha da Quebrada (Bibiana), a vizinha de porta que a salva (Fernanda e Silva) e Thaisian Lucas (Marcelinho), mensaleiro da favela que a ajuda com as compras diárias.

Alan Rocha ganhou o papel após teste. O primeiro foi por vídeo: "Quando me viu, me chamou de novo teste com dona Fernanda. Comecei assim, dona Fernanda! Foi para o primeiro, até então não sabia que filme era, e foi quando soube que era dona Fernanda Montenegro", conta. O encontro foi "genial", ele diz. "A equipe entrou no momento que agente foi, e com certeza devo ter tido o ano de dona Fernanda".

DOIS LIVROS

Também teve de Fábio Guimarães. "Falei com o Alan que ele me deu a oportunidade de me ver existencial", diz o jornalista. Em 2006, Guimarães publicou o livro "Dona Vitória da Paz" (Planeta), que ganhou, no final de 2024, nova edição agora ampliada. "Dona Vitória Joana da Paz".

Na capa do livro está a fotografia de dona Joana com a identidade revelada, feita em Alta Floresta, Mato Grosso, um dos lugares em

de vitória após entrar no programa de proteção de testemunhas. Ela tinha o codinome Ana-motivada. Quando explicou, o programa só durou dois anos, com mais dois meses.

O jornalista acompanhou dona Joana, porém com grandes intervalos temporais. Ela abandonou o programa, depois viajou para a Itália. Ele conseguiu que ela retornasse ao programa de proteção. Os dois se falaram pela última vez em 2020, numa chamada de vídeo, um mês antes do início da pandemia. "Mesmo depois de muito tempo, era como se tivesse sempre nos falado duas semanas antes", conclui. ■

"VITÓRIA"

Brasil, 2023, 128 min, de Andrucha Waddington, com Fernanda Montenegro e Alan Rocha. — Estreia nos cinemas: 13/11, 14/11, 15/11, 16/11, 17/11, 18/11, 19/11, 20/11, 21/11, 22/11, 23/11, 24/11, 25/11, 26/11, 27/11, 28/11, 29/11, 30/11, 1º/12, 2º/12, 3º/12, 4º/12, 5º/12, 6º/12, 7º/12, 8º/12, 9º/12, 10º/12, 11º/12, 12º/12, 13º/12, 14º/12, 15º/12, 16º/12, 17º/12, 18º/12, 19º/12, 20º/12, 21º/12, 22º/12, 23º/12, 24º/12, 25º/12, 26º/12, 27º/12, 28º/12, 29º/12, 30º/12, 31º/12, 1º/1, 2º/1, 3º/1, 4º/1, 5º/1, 6º/1, 7º/1, 8º/1, 9º/1, 10º/1, 11º/1, 12º/1, 13º/1, 14º/1, 15º/1, 16º/1, 17º/1, 18º/1, 19º/1, 20º/1, 21º/1, 22º/1, 23º/1, 24º/1, 25º/1, 26º/1, 27º/1, 28º/1, 29º/1, 30º/1, 31º/1, 1º/2, 2º/2, 3º/2, 4º/2, 5º/2, 6º/2, 7º/2, 8º/2, 9º/2, 10º/2, 11º/2, 12º/2, 13º/2, 14º/2, 15º/2, 16º/2, 17º/2, 18º/2, 19º/2, 20º/2, 21º/2, 22º/2, 23º/2, 24º/2, 25º/2, 26º/2, 27º/2, 28º/2, 29º/2, 30º/2, 31º/2, 1º/3, 2º/3, 3º/3, 4º/3, 5º/3, 6º/3, 7º/3, 8º/3, 9º/3, 10º/3, 11º/3, 12º/3, 13º/3, 14º/3, 15º/3, 16º/3, 17º/3, 18º/3, 19º/3, 20º/3, 21º/3, 22º/3, 23º/3, 24º/3, 25º/3, 26º/3, 27º/3, 28º/3, 29º/3, 30º/3, 31º/3, 1º/4, 2º/4, 3º/4, 4º/4, 5º/4, 6º/4, 7º/4, 8º/4, 9º/4, 10º/4, 11º/4, 12º/4, 13º/4, 14º/4, 15º/4, 16º/4, 17º/4, 18º/4, 19º/4, 20º/4, 21º/4, 22º/4, 23º/4, 24º/4, 25º/4, 26º/4, 27º/4, 28º/4, 29º/4, 30º/4, 31º/4, 1º/5, 2º/5, 3º/5, 4º/5, 5º/5, 6º/5, 7º/5, 8º/5, 9º/5, 10º/5, 11º/5, 12º/5, 13º/5, 14º/5, 15º/5, 16º/5, 17º/5, 18º/5, 19º/5, 20º/5, 21º/5, 22º/5, 23º/5, 24º/5, 25º/5, 26º/5, 27º/5, 28º/5, 29º/5, 30º/5, 31º/5, 1º/6, 2º/6, 3º/6, 4º/6, 5º/6, 6º/6, 7º/6, 8º/6, 9º/6, 10º/6, 11º/6, 12º/6, 13º/6, 14º/6, 15º/6, 16º/6, 17º/6, 18º/6, 19º/6, 20º/6, 21º/6, 22º/6, 23º/6, 24º/6, 25º/6, 26º/6, 27º/6, 28º/6, 29º/6, 30º/6, 31º/6, 1º/7, 2º/7, 3º/7, 4º/7, 5º/7, 6º/7, 7º/7, 8º/7, 9º/7, 10º/7, 11º/7, 12º/7, 13º/7, 14º/7, 15º/7, 16º/7, 17º/7, 18º/7, 19º/7, 20º/7, 21º/7, 22º/7, 23º/7, 24º/7, 25º/7, 26º/7, 27º/7, 28º/7, 29º/7, 30º/7, 31º/7, 1º/8, 2º/8, 3º/8, 4º/8, 5º/8, 6º/8, 7º/8, 8º/8, 9º/8, 10º/8, 11º/8, 12º/8, 13º/8, 14º/8, 15º/8, 16º/8, 17º/8, 18º/8, 19º/8, 20º/8, 21º/8, 22º/8, 23º/8, 24º/8, 25º/8, 26º/8, 27º/8, 28º/8, 29º/8, 30º/8, 31º/8, 1º/9, 2º/9, 3º/9, 4º/9, 5º/9, 6º/9, 7º/9, 8º/9, 9º/9, 10º/9, 11º/9, 12º/9, 13º/9, 14º/9, 15º/9, 16º/9, 17º/9, 18º/9, 19º/9, 20º/9, 21º/9, 22º/9, 23º/9, 24º/9, 25º/9, 26º/9, 27º/9, 28º/9, 29º/9, 30º/9, 31º/9, 1º/10, 2º/10, 3º/10, 4º/10, 5º/10, 6º/10, 7º/10, 8º/10, 9º/10, 10º/10, 11º/10, 12º/10, 13º/10, 14º/10, 15º/10, 16º/10, 17º/10, 18º/10, 19º/10, 20º/10, 21º/10, 22º/10, 23º/10, 24º/10, 25º/10, 26º/10, 27º/10, 28º/10, 29º/10, 30º/10, 31º/10, 1º/11, 2º/11, 3º/11, 4º/11, 5º/11, 6º/11, 7º/11, 8º/11, 9º/11, 10º/11, 11º/11, 12º/11, 13º/11, 14º/11, 15º/11, 16º/11, 17º/11, 18º/11, 19º/11, 20º/11, 21º/11, 22º/11, 23º/11, 24º/11, 25º/11, 26º/11, 27º/11, 28º/11, 29º/11, 30º/11, 31º/11, 1º/12, 2º/12, 3º/12, 4º/12, 5º/12, 6º/12, 7º/12, 8º/12, 9º/12, 10º/12, 11º/12, 12º/12, 13º/12, 14º/12, 15º/12, 16º/12, 17º/12, 18º/12, 19º/12, 20º/12, 21º/12, 22º/12, 23º/12, 24º/12, 25º/12, 26º/12, 27º/12, 28º/12, 29º/12, 30º/12, 31º/12, 1º/1, 2º/1, 3º/1, 4º/1, 5º/1, 6º/1, 7º/1, 8º/1, 9º/1, 10º/1, 11º/1, 12º/1, 13º/1, 14º/1, 15º/1, 16º/1, 17º/1, 18º/1, 19º/1, 20º/1, 21º/1, 22º/1, 23º/1, 24º/1, 25º/1, 26º/1, 27º/1, 28º/1, 29º/1, 30º/1, 31º/1, 1º/2, 2º/2, 3º/2, 4º/2, 5º/2, 6º/2, 7º/2, 8º/2, 9º/2, 10º/2, 11º/2, 12º/2, 13º/2, 14º/2, 15º/2, 16º/2, 17º/2, 18º/2, 19º/2, 20º/2, 21º/2, 22º/2, 23º/2, 24º/2, 25º/2, 26º/2, 27º/2, 28º/2, 29º/2, 30º/2, 31º/2, 1º/3, 2º/3, 3º/3, 4º/3, 5º/3, 6º/3, 7º/3, 8º/3, 9º/3, 10º/3, 11º/3, 12º/3, 13º/3, 14º/3, 15º/3, 16º/3, 17º/3, 18º/3, 19º/3, 20º/3, 21º/3, 22º/3, 23º/3, 24º/3, 25º/3, 26º/3, 27º/3, 28º/3, 29º/3, 30º/3, 31º/3, 1º/4, 2º/4, 3º/4, 4º/4, 5º/4, 6º/4, 7º/4, 8º/4, 9º/4, 10º/4, 11º/4, 12º/4, 13º/4, 14º/4, 15º/4, 16º/4, 17º/4, 18º/4, 19º/4, 20º/4, 21º/4, 22º/4, 23º/4, 24º/4, 25º/4, 26º/4, 27º/4, 28º/4, 29º/4, 30º/4, 31º/4, 1º/5, 2º/5, 3º/5, 4º/5, 5º/5, 6º/5, 7º/5, 8º/5, 9º/5, 10º/5, 11º/5, 12º/5, 13º/5, 14º/5, 15º/5, 16º/5, 17º/5, 18º/5, 19º/5, 20º/5, 21º/5, 22º/5, 23º/5, 24º/5, 25º/5, 26º/5, 27º/5, 28º/5, 29º/5, 30º/5, 31º/5, 1º/6, 2º/6, 3º/6, 4º/6, 5º/6, 6º/6, 7º/6, 8º/6, 9º/6, 10º/6, 11º/6, 12º/6, 13º/6, 14º/6, 15º/6, 16º/6, 17º/6, 18º/6, 19º/6, 20º/6, 21º/6, 22º/6, 23º/6, 24º/6, 25º/6, 26º/6, 27º/6, 28º/6, 29º/6, 30º/6, 31º/6, 1º/7, 2º/7, 3º/7, 4º/7, 5º/7, 6º/7, 7º/7, 8º/7, 9º/7, 10º/7, 11º/7, 12º/7, 13º/7, 14º/7, 15º/7, 16º/7, 17º/7, 18º/7, 19º/7, 20º/7, 21º/7, 22º/7, 23º/7, 24º/7, 25º/7, 26º/7, 27º/7, 28º/7, 29º/7, 30º/7, 31º/7, 1º/8, 2º/8, 3º/8, 4º/8, 5º/8, 6º/8, 7º/8, 8º/8, 9º/8, 10º/8, 11º/8, 12º/8, 13º/8, 14º/8, 15º/8, 16º/8, 17º/8, 18º/8, 19º/8, 20º/8, 21º/8, 22º/8, 23º/8, 24º/8, 25º/8, 26º/8, 27º/8, 28º/8, 29º/8, 30º/8, 31º/8, 1º/9, 2º/9, 3º/9, 4º/9, 5º/9, 6º/9, 7º/9, 8º/9, 9º/9, 10º/9, 11º/9, 12º/9, 13º/9, 14º/9, 15º/9, 16º/9, 17º/9, 18º/9, 19º/9, 20º/9, 21º/9, 22º/9, 23º/9, 24º/9, 25º/9, 26º/9, 27º/9, 28º/9, 29º/9, 30º/9, 31º/9, 1º/10, 2º/10, 3º/10, 4º/10, 5º/10, 6º/10, 7º/10, 8º/10, 9º/10, 10º/10, 11º/10, 12º/10, 13º/10, 14º/10, 15º/10, 16º/10, 17º/10, 18º/10, 19º/10, 20º/10, 21º/10, 22º/10, 23º/10, 24º/10, 25º/10, 26º/10, 27º/10, 28º/10, 29º/10, 30º/10, 31º/10, 1º/11, 2º/11, 3º/11, 4º/11, 5º/11, 6º/11, 7º/11, 8º/11, 9º/11, 10º/11, 11º/11, 12º/11, 13º/11, 14º/11, 15º/11, 16º/11, 17º/11, 18º/11, 19º/11, 20º/11, 21º/11, 22º/11, 23º/11, 24º/11, 25º/11, 26º/11, 27º/11, 28º/11, 29º/11, 30º/11, 31º/11, 1º/12, 2º/12, 3º/12, 4º/12, 5º/12, 6º/12, 7º/12, 8º/12, 9º/12, 10º/12, 11º/12, 12º/12, 13º/12, 14º/12, 15º/12, 16º/12, 17º/12, 18º/12, 19º/12, 20º/12, 21º/12, 22º/12, 23º/12, 24º/12, 25º/12, 26º/12, 27º/12, 28º/12, 29º/12, 30º/12, 31º/12, 1º/1, 2º/1, 3º/1, 4º/1, 5º/1, 6º/1, 7º/1, 8º/1, 9º/1, 10º/1, 11º/1, 12º/1, 13º/1, 14º/1, 15º/1, 16º/1, 17º/1, 18º/1, 19º/1, 20º/1, 21º/1, 22º/1, 23º/1, 24º/1, 25º/1, 26º/1, 27º/1, 28º/1, 29º/1, 30º/1, 31º/1, 1º/2, 2º/2, 3º/2, 4º/2, 5º/2, 6º/2, 7º/2, 8º/2, 9º/2, 10º/2, 11º/2, 12º/2, 13º/2, 14º/2, 15º/2, 16º/2, 17º/2, 18º/2, 19º/2, 20º/2, 21º/2, 22º/2, 23º/2, 24º/2, 25º/2, 26º/2, 27º/2, 28º/2, 29º/2, 30º/2, 31º/2, 1º/3, 2º/3, 3º/3, 4º/3, 5º/3, 6º/3, 7º/3, 8º/3, 9º/3, 10º/3, 11º/3, 12º/3, 13º/3, 14º/3, 15º/3, 16º/3, 17º/3, 18º/3, 19º/3, 20º/3, 21º/3, 22º/3, 23º/3, 24º/3, 25º/3, 26º/3, 27º/3, 28º/3, 29º/3, 30º/3, 31º/3, 1º/4, 2º/4, 3º/4, 4º/4, 5º/4, 6º/4, 7º/4, 8º/4, 9º/4, 10º/4, 11º/4, 12º/4, 13º/4, 14º/4, 15º/4, 16º/4, 17º/4, 18º/4, 19º/4, 20º/4, 21º/4, 22º/4, 23º/4, 24º/4, 25º/4, 26º/4, 27º/4, 28º/4, 29º/4, 30º/4, 31º/4, 1º/5, 2º/5, 3º/5, 4º/5, 5º/5, 6º/5, 7º/5, 8º/5, 9º/5, 10º/5, 11º/5, 12º/5, 13º/5, 14º/5, 15º/5, 16º/5, 17º/5, 18º/5, 19º/5, 20º/5, 21º/5, 22º/5, 23º/5, 24º/5, 25º/5, 26º/5, 27º/5, 28º/5, 29º/5, 30º/5, 31º/5, 1º/6, 2º/6, 3º/6, 4º/6, 5º/6, 6º/6, 7º/6, 8º/6, 9º/6, 10º/6, 11º/6, 12º/6, 13º/6, 14º/6, 15º/6, 16º/6, 17º/6, 18º/6, 19º/6, 20º/6, 21º/6, 22º/6, 23º/6, 24º/6, 25º/6, 26º/6, 27º/6, 28º/6, 29º/6, 30º/6, 31º/6, 1º/7, 2º/7, 3º/7, 4º/7, 5º/7, 6º/7, 7º/7, 8º/7, 9º/7, 10º/7, 11º/7, 12º/7, 13º/7, 14º/7, 15º/7, 16º/7, 17º/7, 18º/7, 19º/7, 20º/7, 21º/7, 22º/7, 23º/7, 24º/7, 25º/7, 26º/7, 27º/7, 28º/7, 29º/7, 30º/7, 31º/7, 1º/8, 2º/8, 3º/8, 4º/8, 5º/8, 6º/8, 7º/8, 8º/8, 9º/8, 10º/8, 11º/8, 12º/8, 13º/8, 14º/8, 15º/8, 16º/8, 17º/8, 18º/8, 19º/8, 20º/8, 21º/8, 22º/8, 23º/8, 24º/8, 25º/8, 26º/8, 27º/8, 28º/8, 29º/8, 30º/8, 31º/8, 1º/9, 2º/9, 3º/9, 4º/9, 5º/9, 6º/9, 7º/9, 8º/9, 9º/9, 10º/9, 11º/9, 12º/9, 13º/9, 14º/9, 15º/9, 16º/9, 17º/9, 18º/9, 19º/9, 20º/9, 21º/9, 22º/9, 23º/9, 24º/9, 25º/9, 26º/9, 27º/9, 28º/9, 29º/9, 30º/9, 31º/9, 1º/10, 2º/10, 3º/10, 4º/10, 5º/10, 6º/10, 7º/10, 8º/10, 9º/10, 10º/10, 11º/10, 12º/10, 13º/10, 14º/10, 15º/10, 16º/10, 17º/10, 18º/10, 19º/10, 20º/10, 21º/10, 22º/10, 23º/10, 24º/10, 25º/10, 26º/10, 27º/10, 28º/10, 29º/10, 30º/10, 31º/10, 1º/11, 2º/11, 3º/11, 4º/11, 5º/11, 6º/11, 7º/11, 8º/11, 9º/11, 10º/11, 11º/11, 12º/11, 13º/11, 14º/11, 15º/11, 16º/11, 17º/11, 18º/11, 19º/11, 20º/11, 21º/11, 22º/11, 23º/11, 24º/11, 25º/11, 26º/11, 27º/11, 28º/11, 29º/11, 30º/11, 31º/11, 1º/12, 2º/12, 3º/12, 4º/12, 5º/12, 6º/12, 7º/12, 8º/12, 9º/12, 10º/12, 11º/12, 12º/12, 13º/12, 14º/12, 15º/12, 16º/12, 17º/12, 18º/12, 19º/12, 20º/12, 21º/12, 22º/12, 23º/12, 24º/12, 25º/12, 26º/12, 27º/12, 28º/12, 29º/12, 30º/12, 31º/12, 1º/1, 2º/1, 3º/1, 4º/1, 5º/1, 6º/1, 7º/1, 8º/1, 9º/1, 10º/1, 11º/1, 12º/1, 13º/1, 14º/1, 15º/1, 16º/1, 17º/1, 18º/1, 19º/1, 20º/1, 21º/1, 22º/1, 23º/1, 24º/1, 25º/1, 26º/1, 27º/1, 28º/1, 29º/1, 30º/1, 31º/1, 1º/2, 2º/2, 3º/2, 4º/2, 5º/2, 6º/2, 7º/2, 8º/2, 9º/2, 10º/2, 11º/2, 12º/2, 13º/2, 14º/2, 15º/2, 16º/2, 17º/2, 18º/2, 19º/2, 20º/2, 21º/2, 22º/2, 23º/2, 24º/2, 25º/2, 26º/2, 27º/2, 28º/2, 29º/2, 30º/2, 31º/2, 1º/3, 2º/3, 3º/3, 4º/3, 5º/3, 6º/3, 7º/3, 8º/3, 9º/3, 10º/3, 11º/3, 12º/3, 13º/3, 14º/3, 15º/3, 16º/3, 17º/3, 18º/3, 19º/3, 20º/3, 21º/3, 22º/3, 23º/3, 24º/3, 25º/3, 26º/3, 27º/3, 28º/3, 29º/3, 30º/3, 31º/3, 1º/4, 2º/4, 3º/4, 4º/4, 5º/4, 6º/4, 7º/4, 8º/4, 9º/4, 10º/4, 11º/4, 12º/4, 13º/4, 14º/4, 15º/4, 16º/4, 17º/4, 18º/4, 19º/4, 20º/4, 21º/4, 22º/4, 23º/4, 24º/4, 25º/4, 26º/4, 27º/4, 28º/4, 29º/4, 30º/4, 31º/4, 1º/5, 2º/5, 3º/5, 4º/5, 5º/5, 6º/5, 7º/5, 8º/5, 9º/5, 10º/5, 11º/5, 12º/5, 13º/5, 14º/5, 15º/5, 16º/5, 17º/5, 18º/5, 19º/5, 20º/5, 21º/5, 22º/5, 23º/5, 24º/5, 25º/5, 26º/5, 27º/5, 28º/5, 29º/5, 30º/5, 31º/5, 1º/6, 2º/6, 3º/6, 4º/6, 5º/6, 6º/6, 7º/6, 8º/6, 9º/6, 10º/6, 11º/6, 12º/6, 13º/6, 14º/6, 15º/6, 16º/6, 17º/6, 18º/6, 19º/6, 20º/6, 21º/6, 22º/6, 23º/6, 24º/6, 25º/6, 26º/6, 27º/6, 28º/6, 29º/6, 30º/6, 31º/6, 1º/7, 2º/7, 3º/7, 4º/7, 5º/7, 6º/7, 7º/7, 8º/7, 9º/7, 10º/7, 11º/7, 12º/7, 13º/7, 14º/7, 15º/7, 16º/7, 17º/7, 18º/7, 19º/7, 20º/7, 21º/7, 22º/7, 23º/7, 24º/7, 25º/7, 26º/7, 27º/7, 28º/7, 29º/7, 30º/7, 31º/7, 1º/8, 2º/8, 3º/8, 4º/8, 5º/8, 6º/8, 7º/8, 8º/8, 9º/8, 10º/8, 11º/8, 12º/8, 13º/8, 14º/8, 15º/8, 16º/8, 17º/8, 18º/8, 19º/8, 20º/8, 21º/8, 22º/8, 23º/8, 24º/8, 25º/8, 26º/8, 27º/8, 28º/8, 29º/8, 30º/8, 31º/8, 1º/9, 2º/9, 3º/9, 4º/9, 5º/9, 6º/9, 7º/9, 8º/9, 9º/9, 10º/9, 11º/9, 12º/9, 13º/9, 14º/9, 15º/9, 16º/9, 17º/9, 18º/9, 19º/9, 20º/9, 21º/9, 22º/9, 23º/9, 24º/9, 25º/9, 26º/9, 27º/9, 28º/9, 29º/9, 30º/9, 31º/9, 1º/10, 2º/10, 3º/10, 4º/10, 5º/10, 6º/10, 7º/10, 8º/10, 9º/10, 10º/10, 11º/10, 12º/10, 13º/10, 14º/10, 15º/10, 16º/10, 17º/10, 18º/10, 19º/10, 20º/10, 21º/10, 22º/10, 23º/10, 24º/10, 25º/10, 26º/10, 27º/10, 28º/10, 29º/10, 30º/10, 31º

PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadrinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.

Enfeitando a cozinha

Após levar a louça e arrumar a cozinha, Salete e outras duas mulheres olharam ao redor e pensaram que suas cozinhas ficariam mais bonitas se colocassem um item a mais na decoração. Assim, na primeira oportunidade, elas compraram um objeto decorativo para enfeitar aquele espaço de suas casas. Considerando as dicas, descubra o nome e a idade de cada mulher, assim como o item que compraram para enfeitar a cozinha.



1. Natália comprou um gracioso ímã de geladeira, com várias frutinhas coloridas em miniatura.

2. A mulher que comprou um lindo jogo de potes de porcelana para enfeitar a cozinha tem 30 anos.

3. Mari tem 35 anos.

	Nome	Objeto decorativo			Idade		
		Ímã de geladeira	Jogo de potes	Visão de plantas	25 anos	30 anos	35 anos
	Mari	N					
	Natália	S	N	N			
	Salete	N					
	25 anos						
	30 anos						
	35 anos						

Nome	Objeto decorativo	Idade

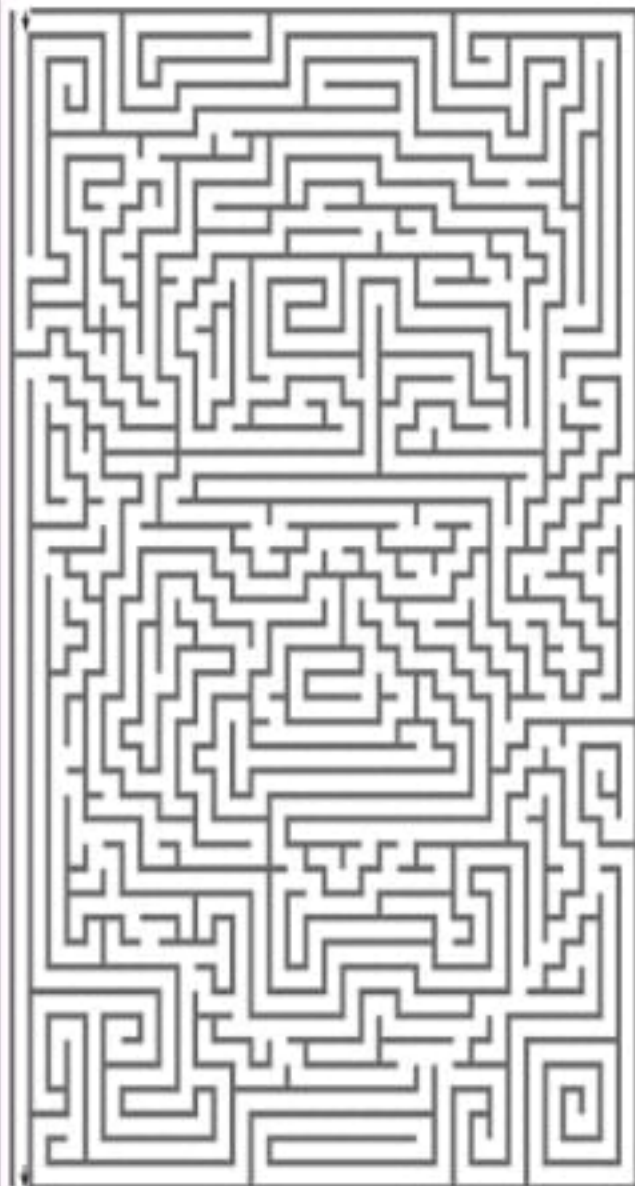
SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#PassCoquetel @passcoquetel

Quem quiser participar, basta seguir o perfil no Instagram e marcar o perfil no Facebook.

Solução

Nome	Objeto decorativo	Idade
Mari	Ímã de geladeira	35 anos
Natália	Jogo de potes	30 anos
Salete	Visão de plantas	25 anos

LABIRINTO**RESPOSTAS****SUDOKU (1)**

5	6	3	4	1	9	8	2	7
9	8	1	2	7	6	4	5	3
7	2	4	5	8	3	6	1	9
6	9	7	3	2	4	1	6	5
1	3	5	9	8	7	4	2	
3	4	6	7	5	1	3	9	8
6	1	9	8	3	2	5	7	4
3	7	2	1	4	5	9	8	6
4	5	8	6	9	7	2	3	1

SUDOKU (2)

5	4	3	2	9	1	6	8	7
8	1	6	5	3	7	4	2	9
2	7	9	6	4	8	5	1	3
7	8	4	1	5	3	9	6	2
6	5	2	9	8	4	7	3	1
9	3	1	7	6	3	8	4	5
4	9	8	3	1	5	2	7	6
3	6	7	4	2	8	1	5	9
1	2	5	8	7	6	3	9	4

SETE ERROS**LABIRINTO**



DIETA CARNÍVORA

Esta ano, sai ano, e as dietas da moda dentam pelas redes sociais e pelo boca a boca com suas promessas de emagrecimento. Atualmente, uma das mais populares — e controversas — atende pelo nome de “dieta carnívora”, rica em proteínas e produtos de origem animal, como carne, ovos e laticínios. O modelo é tema de uma publicação, no dia 22 de janeiro, na respectiva revista científica JAMA Cardiology. O artigo trata o caso de um homem de 46 anos que aderiu um cardápio com espaço para mais de três quilos de queijo por dia, além de hambúrgueres, filés e tabletes de manteiga como opções de lanche.

Após oito meses consumindo esses alimentos, seus níveis de colesterol alcançaram a marca de 1.000 mg/dl — cinco vezes e que se considera normal. Entre os resultados desse excesso, o indivíduo desenvolveu xantelasma, distúrbio em que depósitos de gordura se acumulam sob a pele, e os níveis em glicose e a amilase desportaram nas guilhermes de suas mãos. As imagens concernem a mudança. “O exagero na ingestão de gordura saturada favorece essa condição”, advertem o nutrólogo Celso Cukier, do Hospital Israelita Albert Einstein.

Cortes gordurosos de carnes, assim como o leite e seus derivados nas versões integrais, entre outros itens de origem animal, contêm altas concentrações em tais ácidos graxos saturados, tipos de gordura associados ao aumento do LDL, o chamado colesterol ruim.

Altas taxas de LDL, por sua vez, estão envolvidas com inflamações e a acumulação de gordura nas artérias, favorecendo a formação de placas. “Essa prática contribui para eventos cardiovasculares como o infarto”, alerta a nutricionista Silvana Gomes Vancato, coordenadora do Ambulatório de Nutrição no setor de Cardiologia Hipertensão, Lipídios, Aterosclerose e Radiologia Vascular, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Sucesso nas redes sociais, o plano alimentar recomenda a exclusão total de vegetais, favorecendo males cardiovasculares e outros prejuízos à saúde.

CARDÁPIO RESTRITO

Quem segue a dieta carnívora inclui do cardápio grãos, frutas, hortaliças e produtos classificados como ultraprocessados (industrializados que extrapolam em gordura, sódio, açúcar e aditivos).

Os adeptos — que consomem, além de todos os tipos de carnes vermelhas, aves, peixados, miúdos, ovos e laticínios com baixo teor de lactose — mencionam melhoras no metabolismo e perda de peso, mas a literatura científica carece de estudos robustos, bem fundamentados, sobre seus efeitos.

Por outro lado, não faltam evidências de que a falta de equilíbrio na alimentação está por trás de diversos prejuízos. Inclusive, em 2020, o cardiologista James Blane, que aderiu à dieta carnívora, foi diagnosticado com exatidão — doença causada pela ca-

ribria de vitamina C e que provoca sintomas como sangramentos nas gengivas e cansaço.

A restrição de carboidrato pode resultar, no mínimo, em desidratação. “O metabolismo é lento mesmo ad de energia para toxinas e células”, comenta Cukier. “Deve ser incluído, em um contexto saudável, sem exageros, de preferência nas versões integrais”.

Embora insustentável, o carboidrato sempre é presente e necessário nesses modelos. É o momento vem de longe. Um dos pioneiros famosos foi o cardiologista Robert Atkins, que, nos anos de 1970, criou a dieta que leva seu sobrenome. Ao longo das décadas, surgiram variações mais modernas de low carb — termo em inglês que significa “pouco carboidrato”.

Adescente-se à lista a dieta paleolítica, que tenta imitar o menu do tempo das cavernas, e ainda a cetogênica. “A dieta cetogênica tem um protocolo dietético, com indicações específicas, como em casos de epilepsia, por exemplo”, afirma Vancato. Mas não deve ser seguida sem orientação profissional.

Além de a maioria desses cardápios excluir carnes nas gorduras saturadas, eles tendem a carregar na quantidade de proteínas, exigindo trabalho dobrado do rim para processar e eliminar os resíduos proteicos.

É no caso da dieta carnívora, a ausência de fontes de fibras ainda contribui para danos ao intestino. “Pode prejudicar a motilidade intestinal e a microbiota, levando a um quadro de constipação e atrapalhando, inclusive, a absorção de nutrientes, sobretudo as vitaminas e os sais minerais”, adverte a nutricionista da Unifesp.

A DIETA PLANEJADA

Na contramão desses cardápios radicais,



“O carboidrato deve ser incluído, em um contexto saudável, sem exageros, de preferência nas versões integrais”.

CELSE CUKIER
Nutrólogo

surgiu Dieta Planetária. Além de recomendar o consumo equilibrado de frutas, legumes, verduras, grãos integrais, feijões e castanhas, estimula mudanças sustentáveis para a produção e consumo de alimentos e a redução da pegada ambiental.

Foi criada em 2019, a partir de um relatório elaborado por uma comissão formada por 37 especialistas, de 16 países, chamada EAT-Lancet. O documento sugere a redução no consumo de carne, com aplicação de ração de ração vegetal. Destaca ainda a importância da segurança, além de questões como a utilização de água e a emissão de gases de efeito estufa.

Inclui, portanto, cuidados com a preservação do ambiente e despoja em estudos pelos benefícios à saúde. Um dos trabalhos mais recentes é uma revisão de estudos publicada em dezembro de 2024 no periódico Clinical Nutrition e aponta um elo entre o plano alimentar e a redução do risco cardiovascular, do diabetes e do câncer.

Outros estudos revelam ainda que pode ser uma aliada no combate à obesidade. A presença de ingredientes ricos em antioxidantes, vitaminas, sais minerais, fibras, entre outras substâncias protetoras, ajuda a explicar esses benefícios. (Seguir a dieta Planetária)



(RE)INVENTE-SE

ALESSANDRA ARAGÃO

COMUNICADORA, TRABALHA COM DESENVOLVIMENTO HUMANO, ATUANDO EM TERAPIA SISTÊMICA, MENTORIA POSITIVA E COACHING DE VIDA E CARREIRA
 @instagram: @alessandraaragao • Email: alessandraaragaoconsultoriointero@gmail.com

Esse breve momento de espera permite que o sistema nervoso saia do estado de alerta e recupere o equilíbrio

Trinta segundos que mudam a vida

Você já se angustiou de algo que disse ou fez no calor do momento? Uma resposta rápida, uma decisão impulsiva, uma compra desnecessária, um gesto impensado logo depois, surge aquela sensação incômoda de que poderia ter agido de outra forma. O que muitos não sabem é que apenas 30 segundos podem ser suficientes para interromper esse ciclo e recuperar o controle sobre nossas reações.

A impulsividade é uma característica natural do ser humano. Neurobiologia nos prepara para reagir rapidamente a estímulos — um resquício dos tempos em que precisávamos decidir entre lutar ou fugir para sobreviver. No entanto, no mundo moderno, em que os desafios raramente envolvem predadores, essa resposta automática pode nos trazer

problemas. Felizmente, a ciência mostra que existe um intervalo entre o estímulo e a resposta, um pequeno espaço de tempo que, quando bem utilizado, pode transformar a maneira como agimos e vivemos.

A neurocientista Jill Bolte Taylor explica que uma emoção intensa dura, em média, 90 segundos no corpo. Isso significa que, se conseguirmos esperar sem alimentar essas reações compensatórias repetitivas, ela tende a se dissipar naturalmente. Ou seja, aquele impulso de gritar, errar uma mensagem importante ou tomar uma decisão precipitada pode perder força se deixarmos um pequeno intervalo antes de agir.

Outros estudos apontam que uma pausa de apenas 30 segundos já é suficiente para ativar o córtex

pre-frontal — a área do cérebro responsável pelo raciocínio lógico e pelo controle das emoções. Esse breve momento de espera permite que o sistema nervoso saia do estado de alerta e recupere o equilíbrio. Em vez de reagirmos no piloto automático, ganhamos a oportunidade de escolher uma resposta mais consciente e estratégica.

É como fazer uma pausa para o corpo e o cérebro dizer: "Uma técnica simples e eficaz, usada na Terapia Cognitivo-Comportamental, é o método STOP:

- S — Stop (Pare): interrompa a ação antes de reagir impulsivamente.
- T — Take a breath (Respire): respire e expire profundamente.
- O — Observe (Observe): perceba suas emoções e pensamentos sem julgá-los.

• R — Proceed (Prossiga): escolha conscientemente como deseja responder à situação.

Além disso, a respiração profunda por 30 segundos é uma ferramenta poderosa para acalmar a mente e o corpo. Estudos indicam que essa prática ativa o sistema nervoso parassimpático, reduzindo a liberação de hormônios do estresse e favorecendo um estado de maior clareza mental.

Uma técnica para a respiração especialmente útil nesses momentos é a respiração em quatro tempos:

- Inspire contando até quatro.
- Segure o ar nos pulmões por mais quatro tempos.
- Expire lentamente contando até quatro, como se estivesse soprando uma vela.
- Permaneça no vazio,

'sem ar', por quatro tempos.

Repetir esse ciclo três vezes. Imagine quantas discussões poderiam ser evitadas, quantas palavras desnecessárias poderiam ser ditas e quantos erros poderiam ser poupados se adotássemos esse hábito simples. Pausas antes de reagir não é um sinal de fraqueza ou hesitação, mas sim de maior emocionalidade.

Como disse Confúcio, 'aquele que domina a si mesmo domina o seu destino'.

Conheça e pratique a pausa consciente e observe como pequenas mudanças podem fazer uma grande diferença na sua vida. Permita-se ter o controle de suas emoções e reações. Afinal, a verdadeira liberdade reside na capacidade de escolher nossas respostas, e não em sermos reféns de nossos impulsos.

o impulso tende agir no calor do momento, experimente contar dezoito até 30 ou praticar a respiração em quatro tempos. Essas pequenas ações podem ser grandes aliadas em momentos de tensão. Esse breve intervalo pode significar a diferença entre o arrependimento e a sabedoria, entre a impulsividade e a maturidade. Porque, no fim das contas, não são as emoções que definem quem somos, mas a maneira como escolhemos lidar com elas.

Conheça e pratique a pausa consciente e observe como pequenas mudanças podem fazer uma grande diferença na sua vida. Permita-se ter o controle de suas emoções e reações. Afinal, a verdadeira liberdade reside na capacidade de escolher nossas respostas, e não em sermos reféns de nossos impulsos.



O EM é referência em notícias para os mineiros

Em 2025, o Estado de Minas segue como o portal de notícias mais acessado de Minas Gerais*.

E faz parte do 5º maior grupo produtor de conteúdo do Brasil, os Diários Associados**.

*Comscore Multipлатформа dec/24 - Categoria News/Information - Local News

**Comscore Multipлатформа dec/24 - Categoria News/Information - Nacional de Comunicação. Não considerando os dados de MSN.



Estado de Minas
O Grande Jornal dos Mineiros

DIÁRIOS ASSOCIADOS





ENTREVISTA ANAMARIA ARANHA CAMARGO

COORDENADORA DO CENTRO DE ONCOLOGIA MOLECULAR E GERENTE DE PESQUISA DO HOSPITAL SÍRIO-LIBANÊS

AS VÁRIAS FACES DO CÂNCER

Especialista diz que aproximadamente 5% dos casos de câncer apresentam um histórico familiar e estão associados com síndromes hereditárias

ANAMARIA CAMARGO

Anamaria Aranha Camargo é coordenadora do Centro de Oncologia Molecular e gerente de pesquisa do Hospital Sírio-Libanês e tem vasta experiência em atividades de pesquisa. Atua na graduação em ciência biológica, ingressou no programa de iniciação científica, fez um estágio de curta duração no exterior e publicou seu primeiro artigo científico. Essa bagagem contribuiu para que a pesquisadora fizesse doutorado e um outro estágio fora do Brasil.

A cientista também terminou o pós-doutorado no Instituto de Pesquisa Sobre o Câncer e participou de dois projetos importantes na história da ciência nacional: o projeto Genoma da *Nyctelia fortissima* e o projeto Genoma do Câncer. Ainda nessa época, teve a oportunidade de conduzir projetos de pesquisa voltados para resolução de problemas clínicos na área da oncologia, tornando-se sua carreira como pesquisadora independente.

Anamaria comenta que, desde a iniciação científica, o contato com outros pesquisadores e instituições foi fundamental para definir sua trajetória profissional. Hoje, ela se dedica a transformar conhecimento em ciência e, considera a formação de novos cientistas essencial para garantir a continuidade da produção científica brasileira. Na entrevista, ela responde algumas dúvidas sobre o câncer e sobre as principais pesquisas realizadas na área.

O número de casos de câncer tem aumentado ao longo dos anos. O que está contribuindo para esse crescimento?

Existe uma importante concentração em sua formação. O câncer é um termo amplo que abrange mais de 100 doenças distintas. Deixar essa geral, observamos um aumento que é mais expressivo para alguns tipos de câncer e que pode ser explicado pelo maior acesso da população a programas de rastreamento da doença e aumento nos métodos de diagnóstico e por alterações no estilo de vida, como sedentarismo e alimentação desbalanceada.

A incidência é maior em homens ou em mulheres? Ou não existe isso?

A incidência pode ser diferente entre homens e mulheres, mas isso varia muito de acordo com o tipo de câncer.

Não somente os idosos são diagnosticados com câncer. Quais são os fatores responsáveis por essa mudança na faixa etária?

Aproximadamente 5% dos casos de câncer

apresentam um histórico familiar e estão associados com síndromes hereditárias de câncer. Esses casos têm como principal característica a manifestação precoce da doença. Os demais casos são esporádicos, sem que haja genes. Para alguns tipos esporádicos de cânceres, observa-se um aumento da incidência na população mais jovem, abaixo dos 50 anos. Nos Estados Unidos, observou-se um aumento no diagnóstico de câncer em pessoas com menos de 50 anos entre 1980 e 2010, e um aumento nas mortes relacionadas a doença nesse mesmo período. Entretanto, é importante mencionar que esse aumento recente observado para todos os tipos de câncer. Definir as causas desse aumento é uma tarefa complexa e não existe, neste momento, uma explicação única. Certamente, o maior acesso da população a programas de rastreamento da doença e avanços nos métodos de diagnóstico, bem como alterações no estilo de vida das pessoas, estão contribuindo para esse aumento.

Muitas pessoas não gostam sequer de falar a palavra "câncer", muitas vezes referindo-se "a coisa ruim". Como essa aversão deve ser detida?

Esse estigma está associado historicamente às altas taxas de mortalidade e letalidade da doença. Mas, felizmente, esse cenário tem se transformado nas últimas décadas. Métodos mais eficazes de diagnóstico têm permitido o diagnóstico da doença em fases iniciais, aumentando as chances de cura. Novos medicamentos têm permitido um controle eficaz da doença por um tempo maior, preservando a qualidade de vida. É importante que as pessoas saibam que, para todos os tipos de câncer, pode-se ser prevenido e para outros a taxa de cura é alta. Também é importante que as pessoas saibam dos avanços no tratamento e dos ganhos de qualidade e tempo de sobrevivência para que esse estigma acabe.

Existe predisposição para o câncer por histórico familiar? É possível evitar o surgimento dos tumores?

Sim. Para uma porção significativa desses casos, é possível identificar a causa genética por meio de testes genéticos. Para esses casos, o aconselhamento genético com um especialista, a adoção de medidas preventivas e a realização de exames periódicos para a detecção precoce da doença é fundamental. As medidas preventivas e o protocolo de rastreamento variam de acordo com o tipo de câncer e o acompanhamento médico é imprescindível.



"É IMPORTANTE QUE AS PESSOAS SAIBAM QUE ALGUNS TIPOS DE CÂNCER PODEM SER PREVENIDOS E PARA OUTROS A TAXA DE CURA É ALTA TAMBÉM É IMPORTANTE QUE AS PESSOAS SAIBAM DOS AVANÇOS NO TRATAMENTO E DOS GANHOS DE QUALIDADE E TEMPO DE SOBREVIVÊNCIA QUE ESSE ESTIGMA ACABE"

A pesquisa oncológica no Brasil sofre algum tipo de limitação? Se sim, o que precisa ser feito para quebrar essas barreiras?

As limitações da pesquisa oncológica no Brasil são as mesmas de qualquer outra área de pesquisa: a infraestrutura insuficiente e a disponibilidade de recursos. Pesquisa é investimento, e não existe desenvolvimento sem pesquisa. Precisamos investir em pesquisa, na modernização do nosso parque tecnológico e, principalmente, na formação de novos pesquisadores, tornando a carreira de pesquisadores mais atrativa e bem remunerada.

Quais são os maiores feitos dos brasileiros na área de oncologia?

São muitos, mas eu destacaria a participação dos pesquisadores brasileiros, liderados pelo Dr. Lúcio Villa, para o desenvolvimento da vacina contra o HPV usada na prevenção do câncer de colo de útero.

Você sente algum tipo de preconceito na área da ciência por ser mulher ou não é algo ultrapassado?

Não sinto. Hoje as mulheres são maioria em diversas áreas da ciência. Temos habilidades que são imprescindíveis para um bom pesquisador. Capacidade de observação, de realizar múltiplas tarefas e integrar informações e persistência são algumas dessas habilidades. ■

* Entrevista sob supervisão da editora Ellen Grillo



CICLO DE VIOLÊNCIA

Somente este mês, ao menos seis mulheres foram brutalmente assassinadas em Minas, numa espiral sem fim que alimenta as estatísticas anuais desse tipo de crime

SÍLVIA PERES



"Quando uma mulher morre, a culpa é de toda a sociedade. Eu quero dizer isso assim, com um peito cheio. Eu reconheço que a gente tem que se aprimorar"

PATRÍCIA HARROUK

Promotora de Justiça, chefe da Divisão de Apoio ao Enfrentamento da Violência contra a Mulher do Ministério Público de Minas Gerais

Uma mulher foi morta pelo marido, narrada, acompanhando os 26 a cada dois dias em Minas Gerais no último ano. Foram 163 feminicídios registrados em 2018 e outros 240 tentados, segundo dados do Secretariado de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). Unicamente do Estado de Minas, com base em reportagem publicada sobre feminicídios ocorridos somente neste mês de março, reflete a gravidade desses números. Nos primeiros 12 dias do mês, pelo menos seis mulheres foram brutalmente assassinadas — caso considerado apenas os casos que garantiram cobertura da imprensa. A vítima mais recente foi a biomedica Miquelina Nunes de Oliveira, de 33 anos, morta pelo ex-marido em Itamar, Grande BH.

No momento do crime, Miquelina atendia um paciente na clínica de estética onde trabalhava. O homem, identificado como Rômulo Teixeira, de 42, estava no local sob o pretexto de um casamento, diante de testemunhas, deu-lhe pelo menos dois golpes de canivete contra a vítima, de acordo com a Polícia Militar. Em seguida, tentou matar a própria vida, mas sobreviveu. Ele confessou o crime aos policiais (11/1), quando foi preso, e autuado por feminicídio e também por posse ilegal de arma de fogo, já que um revólver foi encontrado em sua casa.

O crime encicla a realidade de muitas mulheres que tentam se afastar de relações abusivas, mas encontram a resistência de parentes que não aceitam o fim. Os dois se casaram em 2011 e ele não aceitava o fim do relacionamento. O quadro geral indica que os números de violência contra a mulher em Minas Gerais continuam em níveis tão alarmantes quanto os crimes contra a vida. Somente em janeiro deste ano, mais de 13 mil mulheres registraram ocorrências e agressões no estado — uma média de 400 vítimas por dia, considerando dados da Sejusp. Esse número se mantém

400

FOI A MÉDIA DIÁRIA DE MULHERES QUE REGISTRARAM OCORRÊNCIAS DE AGRESSÕES APENAS EM JANEIRO DESTES ANO, EM MINAS

estável nos últimos três anos, evidenciando que, apesar das leis e campanhas de conscientização, o problema continua a ser notório no estado. Em 2014, foram 173.599 registros de violência doméstica, número patamarado de 2013, com 156.090 casos. Em 2012, foram 141.582 ocorrências.

O Dia Internacional da Mulher, que deveria ser marcado por celebrações e reflexões sobre conquistas, trouxe novos episódios de violência. Em Montes Claros, no Norte de Minas, uma jovem de 23 anos passou angustiantes horas da madrugada de 8 de março sendo brutalmente agredida pelo companheiro. Grávida de seis meses, ela foi salva por uma dentista anônima, festa por vizinhos que não suportaram ouvir seus gritos de desespero. Aos policiais, relatou viver atormentada, com medo da própria mente e da segurança dos filhos. Em meio às agressões, o denunciante disse que "achava a cabeça dela no meu com um machado".

Joana Grande Belchior, promotor, a fiscal de Justiça Mariana de Souza, de 44 anos, foi agredida com um canivete e um soco no rosto por um suposto policial militar em quarenta e

Itamar em Itamar. Com o rosto ensanguentado, ela precisou ser hospitalizada. Os dois casos que exigem a banalização da violência contra mulheres, um feminicídio que, segundo especialistas, está longe de ser apenas estatístico.

DEZ ANOS DA LEI DO FEMINICÍDIO

Sancionada em 2005, a Lei do Feminicídio transformou o assassinato de mulheres em um crime qualificado, sujeito a penas mais severas. Em 2018, o governo federal endureceu ainda mais a legislação, aumentando a pena mínima de 12 para 20 anos e a máxima para 40. Para a advogada criminalista Chayana Rezende, além dos 10 anos de vigência deste mês, trouxe avanços significativos ao reconhecer o caráter de violência de gênero nesses assassinatos, mas o país ainda falta na prevenção. "O endurecimento das penas pode ser um fator de dissuasão para alguns agressores, mas não resolve o problema estrutural da violência contra a mulher. A prevenção é o que realmente atua no índice de violência", diz.

É a sobrevivência a ainda marcar a realidade da violência contra a mulher. Muitas vítimas não denunciam seus agressores por medo, dependência financeira ou desconhecimento do sistema de proteção. Para combater esse silêncio, a advogada defende medidas como o fortalecimento das delegacias especializadas — muitas das quais não funcionam 24 horas —, a ampliação de canais sigilosos de denúncia e a criação de assistência financeira emergencial para vítimas. "O feminicídio é muito mais que um problema jurídico, é uma questão social e cultural. A Lei do Feminicídio foi um marco importante, mas não é suficiente. Precisamos agir em várias frentes para que, daqui a dez anos, possamos olhar para trás e ver que realmente avançamos na luta contra a violência contra as mulheres e pessoas transgênero", afirma.

Eufrazio

CRONOLOGIA
DOS CRIMES

FEMINICÍDIOS

DOMINGO (2/3)

- Mulher de 29 anos morreu esfaqueada no Bairro Gloria, Região Noroeste de BH. O companheiro, de 46, é suspeito de feminicídio.

SEGUNDA-FEIRA (3/3)

- Mulher de 30 anos é morta pelo ex-marido, de 34, após volta de festa de carnaval em Alfenas, no Sul de Minas.

QUARTA-FEIRA (5/3)

- Corpo de Welton Sales Silva, de 37 anos, é encontrado em um matagal em Itabubata, no Triângulo Mineiro.

QUINTA-FEIRA (6/3)

- Mulher de 56 anos é encontrada morta com três cortes no pescoço em Três Corações, no Sul de Minas. O companheiro da vítima, de 39, é o principal suspeito do crime.

SÁBADO (8/3) - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

- Yara Karoline Martins Neves, de 10 anos, é encontrada morta em São Pedro do Sul, no Vale do Rio Doce. Um homem, de 56 anos, foi preso suspeito de seqüestros e matar a menina.

SEGUNDA-FEIRA (10/3)

- A biomédica Magdaêne Nunes de Oliveira, de 33 anos, é morta a facadas pelo ex-marido, de 42, enquanto trabalha em uma clínica em Itabira, na Grande BH.

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

QUINTA-FEIRA (6/3)

- Um jovem, de 22 anos, foi preso em Ilmu, no Rio de Janeiro, por se vestir agredido a uma mulher no meio da rua no Bairro Pilar, em Ouro Preto. Câmeras de segurança registraram as agressões.

SEXTA-FEIRA (7/3)

- Mulher de 48 anos é agredida pelo marido, de 61, com socos no rosto e lançada a entrar em casa em Itamará, no Norte de Minas.

- Mulher de 38 anos é agredida pelo ex, de 42, com pedradas e puçaladas de peito de dentro de casa dele e depois da filha do casal, de 7 anos, em Varginha, no Sul de Minas.

SÁBADO (8/3) - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

- A filha de 14 de Justiça Maria Luísa Sobrinho, de 48 anos, é agredida por um segurança da Polícia Militar enquanto trabalhava em Itabira, na Grande BH.

- Grávida de 6 meses, mulher de 21 anos é agredida a socos, tapas e empurrões pelo companheiro, de 24, em Montes Claros, no Norte de Minas.

DOMINGO (9/3)

- Mulher de 26 anos e a enteada, de 10 meses de vida, foram internadas em estado grave em Itabira, no Norte de Minas, depois de serem agredidas pelo companheiro, de 26.



Até outubro de ano passado, os tribunais brasileiros haviam julgado mais de 371 mil processos de violência doméstica e 6.328 feminicídios distribuídos em 2022. No mesmo período, 8,3 mil novos processos de feminicídios chegaram à Justiça. A quantidade crescente de autos demonstra que a violência extrema contra mulheres não cessa, mesmo com penas mais rigorosas. "Quando a sua mulher morre, a culpa é de toda a sociedade. Eu quero dizer isso assim, com um gesto cheio. É necessário que a gente tem que se aproximar", afirmou a promotora de Justiça Patrícia Hubert, chefe da Direção de Apoio ao Enfrentamento da Violência contra a Mulher do Ministério Público de Minas Gerais, em entrevista exclusiva ao programa EM Minas no ano passado.

BENIGNIA É INSUFICIENTE

A inevitabilidade dos crimes de feminicídios, segundo a avaliação da promotora de Justiça, é fruto de uma cultura que por muito tempo normalizou a violência contra as mulheres. Patrícia Hubert não pro-

grama que, somente em 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) declarou a tese da legítima defesa da honra, troço comumente utilizada para justificar o assassinato de mulheres, como inconstitucional. "A gente agora tem leis que impedem o que nós nem temos, o desrespeito e a retribuição das mulheres durante as audiências. Anteriormente, em casos de estupro, questionava-se até a roupa que a mulher usava e o local onde estava", aponta.

A promotora de Justiça ressalta ainda que muitas vítimas nunca haviam requerido medidas protetivas antes de serem assassinadas. "Mais de 80% das mulheres que e morreram nunca tinham requerido uma medida protetiva. Outro ponto é que a gente tem uma cultura de denunciar a violência doméstica, segundo pesquisa do Ministério Público Minas não é só denunciar, a mulher tem o direito de requerer outras providências se aquela medida não surtiu efeito", disse, ressaltando medidas que vão desde a aderência a monitoração eletrônica a até mesmo agredido.

A reportagem, via telemóvel, que, por semanas, a aplicação da Lei Maria da Penha, que estabelece medidas de proteção para mulheres em situação de violência doméstica,

foi questionada por alguns juízes, que a consideravam "diabólica" e contrária à proteção da família. E hoje mesmo quando solicitadas, elas insistem que precisam ser acompanhadas de outras ações eficazes. "A medida protetiva proíbe a aproximação, mas a aproximação não precisa ser física, não é? Qualquer tipo de contato, uma mensagem ameaçadora pelo celular, por exemplo, já é uma violação. E se um agressor continua desobedecendo, é fundamental que essa mulher saiba que pode e deve buscar refúgio na Justiça", aponta.

É consenso que o combate ao feminicídio e à violência doméstica exige resposta integrada que envolva, além do endurecimento das penas, um esforço contínuo para desconstruir a cultura patriarcal que sustenta essa violência. Para a advogada Chayara Bezerra, a conscientização precisa ser constante, nas escolas, combatendo machismo estrutural e as narrativas que normalizam a violência contra mulheres. "Enquanto mulheres continuarem sendo tratadas como cidadãs de segunda classe, enquanto houver desigualdade e submissão, enquanto a violência doméstica for minimizada, os feminicídios continuarão acontecendo". ■



INSTRUMENTO TEVE, EM 1981, FUNÇÃO NAMINTO INTERIORMENTE. EM 1986 FEZ SUÁ PRIMEIRA INTERVENÇÃO. E, ENTRE 2000 E 2001, CUIDOU SEGUNDA RESTAURAÇÃO. AGORA, TÉCNICO DA EUROPIA AJUDARÁ NO PROCE-

HISTÓRIA REVITALIZADA

ÓRGÃO SECULAR TERÁ 'TERAPIA' ESPANHOLA

Construído entre 1700 e 1710 na Alemanha e desde 1753 na mais antiga cidade de Minas, instrumento de igreja de Mariana vai ter seus 'pulmões' recuperados em oficina especializada, ao custo de R\$ 1,2 milhão

CUSTAVO WERNICH

Se longo da grande parte de sua história, Mariana, pequena vila, cidade e cidade de Minas, teve os seus dois oratórios ao som do órgão. O primeiro, construído entre 1700 e 1710 na Alemanha, e, presente, desde 1753, na Catedral Basílica Nossa Senhora da Assunção (66), de Mariana, na Região Central de Minas Gerais. Monumental, de grande beleza artística e instalada, desde o início, em pequena "santidade" interna e protegida por Manuel Francisco Lisboa, pai de Aleijadinho, o instrumento foi vítima do sequestro — e, talvez, por se tratar de uma peça rara acústica — fôto da Europa. Anos 1948, teve seu novo capítulo nessa trajetória, como órgão, a uma oficina especializada na Espanha, de onde vieram os técnicos que a restauraram e distribuíram para os tubos e ar produzidos pelos filhos do órgão musical.

Se não o pulmão do órgão, a parte interna do instrumento, que tem 1.629 tubos e dois teclados, como o organista e regente da St. Joazeiro Godinho, mostrando os sermões feitos em carvalho, em Funchal, no Norte da Alemanha. Ao lado do piano e entre a catedral, o padre Geraldo Buzari, a música explica a necessidade de manter a

oficina, na Espanha, para o trabalho do organista francês radicado no país ibérico, Frédéric Tremontier, que é justamente o de quem vieram os reparos nos órgãos. "Há quase uma década, desde a restauração da catedral e depois à paróquia, o Arp Schreier está sendo, longe das convenções artísticas e representações artísticas".

Com o fechamento da catedral em 2016, a parte sonata dos órgãos desmontada e armazenada, enquanto a catão do instrumento continuou na igreja, passando também pelo restauro dos elementos artísticos. Já no fim de 2022, na última fase de preparação para a restauração do templo, se detectou o ataque de cupins nos dois sermões, impossibilitando a remontagem. "Hoje falta a descupinização, mas se tornarem necessários reparos e a remontagem do órgão por especialista, serviço que vai demandar três meses. Em vez de Frédéric Tremontier passar esse período em Mariana, ele achou melhor que consultasse os sermões para a oficina, em Cuernavaca, na qual existe todo o material, ferramentas e instalações adequadas", afirma o organista e regente.

Padre Geraldo afirma que o serviço con-



"Foi feita a descupinização, mas se tornarem necessários reparos e a remontagem do órgão por especialista, serviço que vai demandar três meses"

JOSÉ MARIA GUIMARÃES
Organista e regente da catedral

tará R\$ 1,2 milhão, recurso do Fundo Municipal de Cultura, com apoio do Conselho Municipal Patrimônio Cultural de Mariana (Cemupac), e apoio da prefeitura local, Arquidiocese de Mariana, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Todo o transporte, de Mariana, na Região Central de Minas, (via Confins) ao destino final (Cuernavaca), será acompanhado pela arquiteria e esculturas em cultura e arte barroca, Deise Cavalcante Lemos. A expectativa é de que moradores e turistas possam ouvir o divino som do Arp Schreier em 8 de dezembro, data consagrada à Nossa Senhora da Conceição. "Neste ano, a Arquidiocese de Mariana celebra 380 anos", orgulha-se o padre Geraldo.



EXPOSITIVA É DE QUE INICIADORES E TURISTAS POSSAM OUVIR O TRADIÇÃOAL SOM DO ARP SCHRÖTGER EM 8 DE DEZEMBRO, DATA CONSAGRADA À NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO



EM 2023, ARQUIDIOCESE DE MARIANA CELEBRA 380 ANOS, COM LAVANDA DA ORGANETA E NICOLITE KOSIÁK COSPANO E DO PADRE CERALDO VILHAR PARA A REUNIFICAÇÃO DA CATEDRAL

ESPÍRITO DA SE

O órgão da Sé de Mariana, batizado com o nome de Arp Schröter (1648-1719), radicado em Hamburgo e um dos construtores desse tipo de instrumento mais celebrados de sua época, se apresenta como espetáculo em todos os sentidos. Logo após ver os sons em sua sala, o arcebispo de Mariana, padre Geraldo e parafinista, viu a obra e a tribuna ao lado do coro, no segundo pavimento da igreja, onde fica o instrumento, ladeado por dois arcos com um arco no topo, chamado de "Arco do tempo".

O órgão e o arco chama a atenção para o formato da nave, o qual foi adequado, com uma concavidade, em meados do século 18, para receber o instrumento de mais de sete metros de altura. "Esta parte aqui, que chamamos de 'varanda', foi projetada pelo português Manoel Francisco Lisboa (1697-1767), pai de Antônio Francisco Lisboa, o Aleijadinho (1738-1814)", mostra o religioso, que faz questão de mencionar o orgulho da comunidade com o órgão musical mais antigo em funcionamento do país. "Em períodos em que ficou parado, ninguém nunca levou sequer uma peça, assim como de outras localidades pelo altar", acrescenta Josineia.

Considerado um dos instrumentos mais valiosos do Brasil, contando com proteção e interesse internos locais, o órgão da Sé faz parte de um pequeno acervo de pouco mais de 30 instrumentos da manufatura do grande organista estabelecido em Hamburgo. Hoje em dia, se compararmos os órgãos construídos por Arp Schröter, em termos de qualidade e importância para a história da música, aos melhores de Stradivari, diz Josineia, em referência ao artesão e luthier italiano Antonio-Giuseppe Stradivari (1644-1737), famoso pelos seus instrumentos de corda.

TRAJITÓRIA

A história do órgão da Catedral da Sé causa tanto fascínio como ser, com anécdotas agradáveis, conforme os repórteres puderam constatar em outras ocasiões. Após ser construído em Hamburgo, entre 1700 e 1710, foi instalado provisoriamente em uma igreja franciscana portuguesa e, posteriormente, colocado à venda em 1748. Adquirido pelo rei de Portugal, Dom João V (1689-1755), das mãos do organista João da Cunha, para atender a uma solicitação do primeiro bispo de Mariana, Dom Frei Manoel da Cruz (1690-1764), foi enviado de presente à diocese, por Dom José I (1714-1777), filho de João V. Pela estada em Mariana, o instrumento foi protegido de desastres naturais e guerra, e que fez dele também um dos órgãos com grande porcentagem de material original de século 18, diferente da maioria dos outros existentes na Europa. É importante lembrar que ele veio com um manual, com todos os detalhes e uma montagem, informa padre Geraldo.

Diante do instrumento, vale a pena fazer momentos de silêncio, para, em seguida, ouvir mais explicações técnicas. Tem 17 registros (filas) de tubos com timbre e alturas diferentes, distribuídos em dois manuais (filas). Mistura de forma muito harmônica as influências portuguesa e alemã à feitura, chamada de "Hamburguesa", representa a marca registrada de Arp Schröter e sua escola, assim como a divisão em dois manuais.

"O fato de alguns dos registros serem portais (podem ser acionados inteiros, somente na mão direita ou somente na esquerda) atesta a influência de Portugal e sua música. Também a decoração externa do órgão testemunha sua estada em Portugal e feita em motivos chineses (chamados de 'torre de vinho', vende-se e é decorado, tudo indica resultando da forte influência da arte das colônias asiáticas no século 18. O arco que toca o trompete, bem no alto da caixa, porta um estante com dois braços em cruz, o símbolo da ordem franciscana. A chancela (palaneta derrada do francês 'chancelaria') é o conjunto de pontas que separam, no século 18, em igrejas e capelas de Minas, os pagodões ou pagodões (tipo de torre com fins religiosos comuns na China e outros países da Ásia) armados e pagodões".

Existiam sobre o instrumento vários à tona durante a visita à Catedral da Sé. Após muitos anos de funcionamento ininterrupto, nos quais por algumas vezes sofreu algumas modificações visando adaptá-lo ao gosto vigente na época, o órgão da Sé, por volta da década de 1980, parou de funcionar.

Sorriente na década de 1970, a partir de pesquisas sobre sua procedência – e do reconhecimento de sua importância para o acervo de instrumentos musicais não só brasileiros, mas também mundial –, o órgão foi enviado e encaminhado para a restauração do instrumento.

Nesse primeiro trabalho, o grande mérito foi trazer o instrumento de volta à vida, usando as conquistas técnicas da época, sem destruir os sinais das fases anteriores, valiosíssimos no caso de uma restauração posterior com enfoque mais histórico", destaca Josineia.

Entre 2000 e 2002, passou por segunda restauração, que veio trazê-lo ainda mais próximo ao estado original. A obra foi realizada para um sistema mais condizente à época de sua construção, e alguns registros foram reconstruídos de acordo com modelos de época.

Com o nome de Arp volta a ser mencionado pelo organista "a produção dele, além de ser de altíssima qualidade, também foi extremamente perfeita: chegou a trabalhar em cerca de 170 instrumentos. Entre construções, reformas e ampliações, os exportou para vários países da Europa, entre eles França, Inglaterra, Espanha, Portugal e Itália. De todos os países citados, não restaram mais de 30, muitos ou parcialmente conservados, em Mariana se encontra a única delas fora da Europa", afirma Josineia.

ARBOVIROSES

MINAS TEM A TERCEIRA MORTE POR FEBRE AMARELA NO ANO

Infectados tinham de 21 a 69 anos e óbitos ocorreram em Pouso Alegre e Extrema, ambas na Região Sul do estado. Contágios podem ter ocorrido em cidades paulistas próximas da divisa

LAURA SICARDIAN*, CLARA MAREZ
E MELISSA SOUZA

Minas Gerais registra mais uma morte por febre amarela em 2023, totalizando três neste ano e quatro durante o ano alpendido de monitoramento, que considera o caso desde 1º de julho de 2023. O paciente, de 49 anos, era morador de Pouso Alegre, no Sul de Minas, considerado também o Local Provável de Infecção (LPI), de acordo com a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG). A vítima não informou a data da morte.

As duas mortes anteriores no estado por febre amarela aconteceram em Extrema, também no Sul de Minas. Uma das vítimas foi um jovem de 21 anos, morador de Itaguara Paulista, em São Paulo. A SES-MG afirma que ele era vacinado e o possível local de infecção era em Jequiépolis (SP). A morte aconteceu em um hospital em Extrema. O outro caso no município do Sul de Minas foi de um paciente do sexo masculino, de 69 anos, sem registros de vacina. O LPI é Extrema, onde morreu.

No total, Minas tem quatro casos confirmados para a doença. A outra ocorrência, que não teve morte, foi de um paciente morador de Cambuí, também no Sul de Minas. De acordo com a SES-MG, não houve registro de vacinação dele, e o local de provável infecção é o próprio município de residência.

Além das ocorrências de 2023, houve dois casos confirmados e uma morte no ano passado, comprovados nesse período



VACINA É A PRINCIPAL FERRAMENTA PARA A PREVENÇÃO E O CONTROLE DA DOENÇA, ALÉM DE FAZER PARTE DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO E É PARA PESSOAS A PARTIR DE 9 ANOS DE IDADE

de epidemiológico de monitoramento. O local provável de infecção do paciente que faleceu, cuja idade não foi informada pela SES-MG, é Monte Sião, também no Sul de Minas.

A confirmação de 2023 também foi na Região Sul do estado, mas em Camanducaia, com LPI ainda em investigação. A suspeita é que o paciente, de 65 anos, foi contaminado enquanto estava em seu sítio em Itaperiá, no Sul de Minas. Conforme o governo estadual, o município foi considerado "área de epizootia", ou seja, com registro de contami-

nação de vírus animais ao mesmo tempo, podendo, ou não, levar à morte deles.

VACINAÇÃO

A imunização é a principal ferramenta para a prevenção e o controle da febre amarela. O Sistema Único de Saúde (SUS) disponibiliza a vacina para a população em todas as Unidades Básicas de Saúde do Estado. A vacina é indicada conforme recomendações do Programa Nacional de Imunizações (PNIC)

para pessoas a partir de 9 meses de idade. O esquema vacinal em crianças menores de 5 anos de idade compreende duas doses, sendo a primeira aos 9 meses de vida e uma dose de reforço aos 4 anos de idade.

Em pessoas de 5 a 59 anos de idade, não vacinadas, a recomendação é administrar uma dose única. Nas demais situações, cada pessoa terá recebido apenas uma dose da vacina antes de completar 5 anos de idade, deve ser administrada a sua dose de reforço, independentemente da idade atual.

Pessoas com 60 anos ou mais de idade poderão ser vacinadas após avaliação das condições de saúde e existência de possíveis contraindicações à vacinação. A viagens internacionais e para áreas com evidência de circulação do vírus da febre amarela (em humanos ou epizootias), não vacinados, a recomendação é que seja administrada uma dose da vacina com pelo menos 15 dias de antecedência da viagem.

CONFIRMAÇÕES EM PRIMATAS

Neste ano, até então, foram registrados seis primatas não-humanos (PNH) com confirmação para febre amarela, todos em municípios no Sul de Minas: Itabira, Poços de Caldas, Cônego do Bonifácio, Itimbu, Poço Fundo e Pouso Alegre.

Em 2023, foram sete confirmações em primatas não-humanos. Uma das ocorrências foi em Belo Horizonte, e as demais, em municípios no Sul do estado: Buzina Branca e Ipatinga, com dois casos cada; Santa Rita de Caldas e Extrema, com um caso. ■

*Colaboração sob supervisão da subsecretaria de Comunicação



ESTADO TEVE 10 CASOS FATAIS DE DENGUE EM UM MÊS

A quantidade de mortes por dengue confirmadas em Minas Gerais tem crescido em 2023. Segundo o Painel de Monitoramento de Arboviroses da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MG), o estado registrou 13 mortes neste ano, sendo que 10 delas foram computadas apenas no último mês. Conforme o levantamento divulgado em 12 de fevereiro, havia três mortes pela doença, lá o balança de ontem, um mês depois, mostrou aumento de 333% nas confirmações. O número de mortes em investigação passou de 22 para 35 no mesmo período, o que significa 59% de crescimento. Minas também soma 23.885 casos de dengue confirmados neste ano até o boletim de ontem, contra os 10.478 registrados há um mês. A estatística representa um aumento de 128%, algo é, mais do que dobrou no período. Deixa infecções, 3.263 foram em pessoas com comorbidades e 790 são consideradas casos graves ou com sinais de alarme. Em relação à chikungunya, Minas confirmou duas mortes e outra está sendo investigada. Ao todo, há 3.702 casos confirmados da doença. Dezenas, 520 foram em pessoas com comorbidades. No caso da Zika, também transmitida pelo *Aedes aegypti*, há três casos confirmados no estado em 2023, mas um não houve morte.

SUFOCO EM MINAS

O MAIOR CALOR DO BRASIL

São Romão, no Norte mineiro, registrou a temperatura mais alta do país nesta semana, e população tenta de tudo em busca de alívio. Previsão é de que calorão continue



PEDISTRES E ATLETAS EMPUNHAM CARRINHOS E CLAMAM CHUVA PARA TENTAR SE PROTEGER DO SOL INCLEMENTE QUE CASTIGA SÃO ROMÃO

LUIZ ROBERTO

Elas evitam andar a pé e recorrem ao uso de sombrinhas. Sempre que podem, se refrescam em um banho de piscina. Essas são as "estratégias" dos moradores de São Romão, município de 10,3 mil habitantes localizado no Norte de Minas, para enfrentar e conviver com o "calorão" que afeta a localidade barulhada pelo rio São Francisco.

Na tarde da última terça-feira (11/12), foram registradas 38,2°C no município, a mais alta temperatura do Brasil no dia, segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Porém, em grande parte do ano, ocorrem temperaturas acima dos 40°C na cidade, onde, em 26 de setembro de 2023, os termômetros registraram o recorde local de 43,9°C.

O Conselho municipal de Meio Ambiente e coordenador de Defesa Civil de São Romão, José Luiz Silveira, disse que os moradores locais já estão "habitualizados" com o clima quente. "Agora desse 'calorão', o calor alta muita a nossa população", afirmou.

Ele salienta que, para escapar o sol forte, os moradores de São Romão evitam andar a pé e usam sombrinhas pelas ruas durante o dia. "O grito também procura o rio (São Francisco) e piscinas (para se refrescar)", observa José Luiz, lembrando que, nesta semana, aumentou muito o movimento junto à "praia" do Velho Chico na cidade.

Por outro lado, o secretário ressalta que "mesmo com a população relativamente acostumada" com a condição climática local, as altas temperaturas acarretam problemas de saúde da população. Os mais afetados são crianças e idosos.

O representante da gestão municipal informou que a quantidade de chuvas registrada de outubro de 2023 até agora em São Ro-

38,2°C

FOI A TEMPERATURA REGISTRADA NA TERÇA-FEIRA EM SÃO ROMÃO, NO NORTE DE MINAS

mão foi maior do que o volume pluviométrico do mesmo período de anos anteriores. Mesmo assim, já existem localidades rurais no município que sofrem com a escassez hídrica.

Ele disse que seis comunidades da zona rural de São Romão estão dependendo do abastecimento de água por caminhão-pipa. A prefeitura da cidade tem dificuldade para manter os moradores pelo fato de contar somente com um caminhão-pipa, alega o coordenador municipal de Defesa Civil.

O "calorão" de São Romão não deu tréguas ontem. Segundo boletim do Inmet, sem chuva e com ventos fortes a sensação térmica da cidade subiu de 20,6°C às 19h para 38°C às 17h.

Antes de acabar com a previsão de dia de sol e calor, a notícia não é boa para os moradores do município que estão sofrendo com as altas temperaturas. A previsão do



RUA DA CIDADE NORTE-MINEIRA CONTINUA REAFIRMAR DURANTE O DIA EM FUNÇÃO DA TEMPERATURA

tempo é de céu com muitas nuvens, mas com temperaturas máximas variando entre 36°C a 38°C até o próximo domingo (16/12).

OUTRAS REGIÕES

Para o restante do estado, nesta quinta-feira as condições meteorológicas são favoráveis à ocorrência de pancadas de chuvas típicas de verão, sobretudo nas regiões Oeste, Sul e no Triângulo Mineiro. Mas ainda assim, as temperaturas seguirão elevadas.

Nos próximos dias, a tendência é de continuidade da instabilidade em Minas Gerais e consequentemente chuvas são esperadas sobre o território mineiro.

As condições meteorológicas indicam chuvas intensas entre 30 mm/dia e 50 mm/dia em São Silveiras, podendo ocorrer rajadas de

ventos ocasionais (40-60 km/h) em áreas isoladas do Oeste, Oeste, Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba, Sul, Sudoeste, Campos das Vertentes e Zona da Mata.

No todo, 306 cidades mineiras estão sob alerta de "perigo potencial" para chuvas intensas, segundo aviso emitido pelo Inmet. O aviso também alerta para o risco, classificado como baixo, para corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas.

Diante disso, o órgão pede que a população não se atrigue debaixo de árvores e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda. Além disso, o Inmet também pede que as pessoas evitem usar aparelhos ligados à tomada.

Em caso de emergência, a orientação é entrar em contato com a Defesa Civil (telefone 190) ou Corpo de Bombeiros (telefone 193).

LAGOA DO NADO

RECUPERAÇÃO PARCIAL
ATÉ O FIM DE ABRIL

INSTALAÇÃO DE DEDO STIVO PARA CONTROLE DO NÍVEL DA ÁGUA E CHUVA FORTE REZERVA A CONTENÇÃO COLAPSANDO RIM DE 2024

ANA LUIZA SOARES*

Parte das obras de recuperação e reconstrução da Lagoa do Nado estão previstas para ser concluídas até o fim de abril. O plano está sendo executado pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), após quase quatro meses do rompimento da barragem no parque municipal de mesmo nome, localizada no bairro Tapoá, na Paraguru.

Cepidade aconteceu em 13 de novembro de 2012, durante tempestade que atingiu a capital. O reservatório, que continha cerca de 60 milhões de litros de água — o equivalente a 25 piscinas olímpicas —, não suportou a pressão das chuvas intensas. O talude cedeu, liberando um fluxo violento de água e sedimentos, que avançaram pela Avenida Dom Pedro, interrompendo temporariamente a via. O rio idealizou para que o manancial artificial ficasse praticamente seco.

O barramento temporário virou um barragem de terra e rochas vermelhas sustentando uma parte do caminho de pedras e calcamento, e da grama. Também sofreram danos as estruturas de vegetação, alguns de árvores, o cabeamento elétrico dos postes de iluminação e cerca, além das vastas espécies de peixes, pássaros e tartarugas, que foram removidas.

Desde ao rompimento da barragem, o parque ficou fechado por 20 dias. O funcionamento voltou parcialmente em 3 de dezembro. Até o momento, a área onde estão localizados o playground, a academia e a rede aberta, as quadras de tênis, de tênis

Prefeitura de BH estipula que parte das obras de reconstrução do parque estarão prontas em 45 dias, mais de cinco meses após rompimento de barragem

FUNCIONAMENTO DO PARQUE

- **Parque:** 2 de terça a domingo, das 6h40 às 17h (Rua Ministro Francisco de Sá, 904 - Tapoá)
- **Parque:** 2 de terça a sábado, das 7h às 17h (Rua Herbert Brant Alamo, 40 - Tapoá)

e polígonos, a biblioteca e a lan- chonete, a pista de skate, a tenda do bosque e a praça do icl está liberada para a comunidade.

Previsão pela Prefeitura de BH, a PBH informou, por meio da Secretaria

Municipal de Obras e Infraestrutura (Smo), que "as intervenções de limpeza, instalação de barreiras de sedimentos, recomposição dos taludes e implantação de um novo canal de drenagem na área onde houve a ruptura da barragem de Riqueza Lagoa do Nado estão em fase de execução, com previsão de serem concluídas até o final de abril". Segundo a nota, estão sendo investidos aproximadamente R\$ 1 milhão neste trabalho.

Segundo o relatório técnico elaborado por uma comissão especial da Smo, o acidente ocorreu pela redução da capacidade de vazão da água, causada pela instalação de um dispositivo para controle do nível de água. A queda das águas chubas gerou uma pressão de inundação flutuante com que a barragem, que está em fase de construção,

A prefeitura informou que a re- habilitação encaminhará ao Ministério Público (MP) e que será aberta uma sindicância para apurar responsáveis. Já as obras de reconstrução do barramento, o executivo comunicou que preparação do projeto.

VISTA

Hoje, o vencedor Wagner Ferreira (PR) venceu uma votação no par que para ser votado ainda a reforma. Também serão analisadas a segurança, a iluminação, as condições sanitárias, a sala multiuso, o teatro de bolso, as quadras poliesportivas, a pista de skate, o campo de futebol, o local para a comunidade e a rede de esgoto.

* Integrada sob o governo do senador Paulo Cabral

A FOLHA DE MINAS



DIVINÓPOLIS

CARRO CAPOTA E MENINA
"VOA" PELA JANELA

Uma menina de 5 anos foi arremessada para fora de um carro que capotou (foto) na MG-050, em Divinópolis, no Centro-Oeste mineiro. Ela não estava em cadeirinha adequada nem usava cinto de segurança. Uma equipe do Corpo de Bombeiros encontrou a criança do lado de fora do veículo, amparada pela mãe, com dificuldade respiratória, sangramento no nariz e no crânio. Segundo a Polícia Militar Rodoviária (PM/RV), a mulher perdeu o controle da direção, batendo em uma muralha de proteção e capotou.

BOULEVARD SHOPPING

FALTA DE CHAVE FAZ LADRÃO
FUGIR SEM LEVAR NADA

A falta da chave para abrir o estoque frustrou tentativa de assalto a uma loja no Boulevard Shopping, no Bairro Santa Ildegarde, Região Centro-Sul de BH, na tarde de ontem. Segundo relato de sua funcionária, uma atendente e o gerente foram rendidos à mão armada por um homem, que parecia conversar com alguns pelo time de ouvido. Ele pediu sacolas para levar objetos como celulares e notebook. Como o gerente não tinha a chave de onde estava o material, o homem fugiu. O caso está sendo investigado.

BOM JARDIM DE MINAS

FUNCIONÁRIA PRESA POR DESVIAR
R\$ 106 MIL DE SUPERMERCADO

Uma mulher de 25 anos foi presa em flagrante por desviar dinheiro do supermercado do qual era funcionária, em Bom Jardim de Minas, na Região Sudoeste do estado. Segundo a polícia, ela utilizava um esquema fraudulento para ficar com valores pagos pelos clientes, causando prejuízo de R\$ 106.380,75. A polícia acredita que o golpe estava sendo aplicado há cerca de um ano. O esquema foi descoberto quando o gerente tentou trocar um produto e o supermercado percebeu que não havia registro da compra.



Este jornal é publicado pela Eufrazio Editora de Minas, com circulação diária, exceto aos domingos e feriados.
No entanto, alguns dias de folga são publicados alguns conteúdos selecionados.
Mais informações sobre este jornal, visite-nos em: www.eufrazio.com.br
Assinaturas: (41) 3000-0000

MINISTÉRIO DE MINAS GERAIS ESTADO DE MINAS GERAIS

Publicação de Atas de Sessão
Processo Administrativo nº 442/2023 - Pregão Presencial nº 0002/23

O Município de Santa Rita do Saparé (Prestadora) torna pública a abertura de processo licitatório, Registro de preço para a prestação de serviços de manutenção de sistemas de irrigação de hortas e pomares de Santa Rita do Saparé, para atender as necessidades de manutenção de hortas e pomares de Santa Rita do Saparé, sob a supervisão do Município de Santa Rita do Saparé. O edital completo e o termo de referência estão disponíveis no site do Município de Santa Rita do Saparé, no endereço: www.santairita.gov.br, ou pelo e-mail: licitacao@santairita.gov.br.
Mais informações pelo telefone: (31) 3669-1777.
Site: www.santairita.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@santairita.gov.br.

Santa Rita do Saparé, 14 de Março de 2023
Rosa Fátima de Araújo - Presidente Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE SECRETARIA DE OBRAS E INFRAESTRUTURA

EDITO DE LICITAÇÃO Nº 01/2023 DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA OBRAS DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ÁGUA E ESGOTO. O Edital completo e o termo de referência estão disponíveis no site do Município de Belo Horizonte, no endereço: www.belo Horizonte.gov.br, ou pelo e-mail: licitacao@belo Horizonte.gov.br.
Mais informações pelo telefone: (31) 3244-1000.
Site: www.belo Horizonte.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@belo Horizonte.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPESINOS DISPENSA ELETRÔNICA DE VALOR Nº 04/2023

Ata de Dispensa Eletrônica, Processo Administrativo nº 02/2023, Dispensa Eletrônica de Valor nº 04/2023. O Município de Campesinos (Prestadora) torna pública a abertura de Dispensa Eletrônica nº 04/2023. O Edital completo e o termo de referência estão disponíveis no site do Município de Campesinos, no endereço: www.campesinos.gov.br, ou pelo e-mail: licitacao@campesinos.gov.br.
Mais informações pelo telefone: (31) 3669-1777.
Site: www.campesinos.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@campesinos.gov.br.

Santa Rita do Saparé, 14 de Março de 2023
Rosa Fátima de Araújo - Presidente Municipal

INSTITUTO DE LICITAÇÃO

EDITO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 002/2023
Processo Administrativo nº 002/2023
Objeto: Registro de Preço para a prestação de serviços de manutenção de sistemas de irrigação de hortas e pomares de Santa Rita do Saparé, sob a supervisão do Município de Santa Rita do Saparé. O Edital completo e o termo de referência estão disponíveis no site do Município de Santa Rita do Saparé, no endereço: www.santairita.gov.br, ou pelo e-mail: licitacao@santairita.gov.br.
Mais informações pelo telefone: (31) 3669-1777.
Site: www.santairita.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@santairita.gov.br.

PREFEITURA DE SETE LAGOAS

O Município de Sete Lagoas torna pública a abertura de processo licitatório, Registro de preço para a prestação de serviços de manutenção de sistemas de irrigação de hortas e pomares de Sete Lagoas, para atender as necessidades de manutenção de hortas e pomares de Sete Lagoas, sob a supervisão do Município de Sete Lagoas. O Edital completo e o termo de referência estão disponíveis no site do Município de Sete Lagoas, no endereço: www.setelagoas.gov.br, ou pelo e-mail: licitacao@setelagoas.gov.br.
Mais informações pelo telefone: (31) 3669-1777.
Site: www.setelagoas.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@setelagoas.gov.br.

EDITO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preço para a prestação de serviços de manutenção de sistemas de irrigação de hortas e pomares de Santa Rita do Saparé, sob a supervisão do Município de Santa Rita do Saparé. O Edital completo e o termo de referência estão disponíveis no site do Município de Santa Rita do Saparé, no endereço: www.santairita.gov.br, ou pelo e-mail: licitacao@santairita.gov.br.
Mais informações pelo telefone: (31) 3669-1777.
Site: www.santairita.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@santairita.gov.br.

Santa Rita do Saparé, 14 de Março de 2023
Rosa Fátima de Araújo - Presidente Municipal

EDITO DE LICITAÇÃO

Objeto: Registro de Preço para a prestação de serviços de manutenção de sistemas de irrigação de hortas e pomares de Santa Rita do Saparé, sob a supervisão do Município de Santa Rita do Saparé. O Edital completo e o termo de referência estão disponíveis no site do Município de Santa Rita do Saparé, no endereço: www.santairita.gov.br, ou pelo e-mail: licitacao@santairita.gov.br.
Mais informações pelo telefone: (31) 3669-1777.
Site: www.santairita.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@santairita.gov.br.

PREFEITURA DE JATUBÁ

Objeto: Registro de Preço para a prestação de serviços de manutenção de sistemas de irrigação de hortas e pomares de Santa Rita do Saparé, sob a supervisão do Município de Santa Rita do Saparé. O Edital completo e o termo de referência estão disponíveis no site do Município de Santa Rita do Saparé, no endereço: www.santairita.gov.br, ou pelo e-mail: licitacao@santairita.gov.br.
Mais informações pelo telefone: (31) 3669-1777.
Site: www.santairita.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@santairita.gov.br.

EDITO DE LICITAÇÃO Nº 01/2023 DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA OBRAS DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ÁGUA E ESGOTO.
O Edital completo e o termo de referência estão disponíveis no site do Município de Belo Horizonte, no endereço: www.belo Horizonte.gov.br, ou pelo e-mail: licitacao@belo Horizonte.gov.br.
Mais informações pelo telefone: (31) 3244-1000.
Site: www.belo Horizonte.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@belo Horizonte.gov.br.

EDITO DE LICITAÇÃO Nº 01/2023 DE PREÇOS PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAIS PARA OBRAS DE MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE ÁGUA E ESGOTO.
O Edital completo e o termo de referência estão disponíveis no site do Município de Belo Horizonte, no endereço: www.belo Horizonte.gov.br, ou pelo e-mail: licitacao@belo Horizonte.gov.br.
Mais informações pelo telefone: (31) 3244-1000.
Site: www.belo Horizonte.gov.br ou pelo e-mail: licitacao@belo Horizonte.gov.br.



DOIS TOQUES

PAULO GALVÃO

>>> paulo.galvao.eng@diariosassociados.com.br

Resta ao torcedor rezar para que seu time seja o menos prejudicado possível. E aos árbitros, procurar evoluir sempre

ESTADO DE MINAS | PAULO GALVÃO | QUINTA-FEIRA

O VAR não evita as polêmicas no futebol

Adotado em agosto de 2014 pela Fifa, o assistente eletrônico de arbitragem — popularmente conhecido como VAR, da sigla em inglês — era esperado de minimizar as polêmicas no futebol. Não foi o que ocorreu, como ficou muito claro em cinco episódios ocorridos em partidas disputadas entre sábado e segunda-feira passados pelo Brasil.

A começar pelo clássico mineiro, entre Atlético e América, no jogo de ida da decisão do Estadual. A expulsão do meio-campista Cacau Berra, do América, aos 23 min do primeiro tempo, que rendeu com um taga o empurrão dado nele pelo atleticano Curfio, gerou questionamentos no plano da arbitragem. Na mesma noite, ambos deveriam ser advertidos com cartões amarelos.

Não que se ache que o vídeo não mudaria muito. Calábrego e muito superior ao alvinegro, mas o espetáculo seguiu mais interessante com 11 contra 11. Foi curioso e quase árbitro Vinícius Gomes de Amaral, que não

viu a reação do americano, sendo alertado pelo assistente de campo, nem foi chamado para rever o lance no vídeo.

No mesmo dia, durante o jogo de volta das semifinais de Catoca, entre Flamengo e Vasco, no Maracanã, o atacante Bruno Henrique estava impedido ao marcar o gol de empate do rubro-negro. A Federação de Futebol do Rio de Janeiro (FFRJ), porém, considerou que o árbitro Wagner de Nascimento Magalhães e seus assistentes, inclusive o de vídeo, acertaram ao validar o tento, de acordo com normas técnicas e critérios aprovados por unanimidade pelos próprios clubes, para desrespeito dos estatutos.

Para a realidade, o internacional venceu o jogo de ida da decisão do Campeonato Gaúcho, contra o Grêmio, por 2 a 0, mas deixou a América do Sul se beneficiando de um pênalti do goleiro Tiago Volpi sobre o atacante Vitorino, não marcado pelo árbitro Ramon Albarral. Já em campo Coritiba em Minas, o VAR não recomendou a ida ao monitor para conferir o lance

de um domínio e auxílio eletrônico causou polêmica durante a partida entre o Cruzeiro e o Bahia, na volta das semifinais do Campeonato Brasileiro, no estádio Joo da Princesa, em Ilheus do Jacuípe. No fim do primeiro tempo, quando o Tricolor de Aço já venceu por 2 a 0, após a marcação de um pênalti para os donos da casa, um lance invulgar, antes da celebração, Mathheus Firmo foi expulso por dar um "pempico" na orelha de Rodrigo Nogueira, que não como se tivesse levado um soco. Na virada, o árbitro não parou para revisar a partida ou alegando que o jogador do Jacuípe não "mostrou desrespeito ao jogo". Mas, na verdade, se viu o lance e no vídeo, como se fala na argumentação.

Finalmente, na noite de segunda-feira, no Allianz Parque, em jogo de ida das semifinais do Paulista, o Palmeiras fez 1 a 0 no São Paulo e avançou à decisão graças a pênalti marcado pelo árbitro Raulo Rongione de Souza aos 43 min do primeiro tempo. No

lance, Vitor Roque aproveitou saída de bola errada dos não-paulistas, mas adiantou a bola e caiu na área após disputa com Artaleide. Os tricolores reclamaram muito e não se convenceram da marcação nem mesmo após a divulgação de áudio contendo o diálogo entre quem estava em campo e a cabine do VAR, no qual todos concordaram com a penalidade máxima.

Pelo jeito, as decisões polêmicas vão continuar no futebol. Resta ao torcedor rezar para que seu time seja o menos prejudicado possível. E aos árbitros, procurar evoluir sempre.

DECIDIDO

Como o Campeonato Mineiro praticamente decidiu o acesso do Atlético, restaram clubes pensar na segurança da temporada. Que os atletas não se dividam com o título e que as demais equipes que ainda tem chances na temporada tenham condições de disputa.

VEREJO 2015 / 40

LIGA DOS CAMPEÕES

REAL LEVA A MELHOR NO CLÁSSICO MADRILENHO



JOGADORES DO REAL MADRID CONFEREM A CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO QUALIDADE, EM UM DEBATE DE VÍDEO, QUE PERDEU UM PÊNALTI NA REINALDOS 90 MINUTOS

Time merengue perde para o Atlético de Madrid no tempo regulamentar por 1 a 0, mas, depois do empate na prorrogação, faz 4 a 2 nos pênaltis e avança para as quartas de final

Em um jogo emocionante e movimentado, o Real Madrid venceu o Atlético de Madrid nos pênaltis por 4 a 2, contra, pelas quartas de final da Liga dos Campeões, e se classificou para as quartas, após derrotar por 1 a 0 no tempo regulamentar e empate sem gols na prorrogação. O brasileiro Vitorino marcou um pênalti na sexta rodada dos 90 minutos.

Nos pênaltis, Mbaye, Bellingham, Vitorino e B. digos convertem para o Real, e Sorloth e Correa pelo Atlético. Por outro lado, Lucas Vázquez desperdiça dois tentos, e Julian Alvarez e Iker Casillas pedem danos da casa. O pênalti decisivo foi marcado por Bellingham.

O gol do jogo, no tempo regulamentar, foi de Gallagher. O resultado levou a disputa para a prorrogação e pênalti, com 2 a 2 no agregado — o Real venceu a partida de ida por 2 a 1, na arena na passada. Antes do jogo, não episódio de racismo. Torcedores de Atlético de Madrid cometeram atos de discriminação contra Vitorino. A torcida do Real Madrid cantou: "os negros são cães". "Vai, vai, vai, Vitorino, campeão".

Nas quartas de final da Liga dos Campeões, o time merengue vai enfrentar o Arsenal. Os

confrontos estão marcados para os dias 8/9 e 15/16 de abril. A classificação dos times ingleses aconteceu, também ontem, após o empate por 2 a 2 com o PSV Eindhoven. No duelo de ida, venceu com facilidade, fora de casa, por 7 a 1.

Na disputa de pênalti, o craque francês Mbaye fez 1 a 0 e Sorloth empatou. Bellingham marcou para o Real, enquanto Julian Alvarez desperdiçou. Entre a celebração, Vitorino marcou logo em seguida. Correa bateu e marcou. Lucas Vázquez bateu mal, e Oblak conseguiu a defesa da penalidade. Iker Casillas pediu empatar, mas ocorreu o novo gol. Bellingham marcou o último e venceu a disputa.

FORÇA OFENSIVA

Logo aos 28 segundos, o Atlético abriu o placar para sua vantagem citada polêmica no primeiro jogo. Na segunda etapa, Vitorino marcou o primeiro gol para a prorrogação. Iker Casillas também conseguiu a defesa no primeiro tempo, e obteve os pontos necessários. Na prorrogação, os times causaram e criaram pontos. Em decisão, entrou no lugar de Vitorino.

Aston Villa e Borussia avançam

Nos outros jogos de ontem, encerrando as oitavas de final, além do empate entre Arsenal e PSV Eindhoven, o Aston Villa, que venceu o jogo de ida por 1 a 1, derrotou o Brugge por 2 a 0 e avançou para a próxima fase. O adversário será o Porto na Real Gomela, que no tempo regulamentar e prorrogação. Os jogos aconteceram nos dias 8 e 9 de abril. Ainda ontem, a Borussia Dortmund venceu o Lille por 2 a 1, fora de casa, e também garantiu na disputa de ida. No primeiro jogo, na Alemanha, o jogo terminou 1 a 1. Nas quartas, o Dortmund terá o Barcelona como adversário.

FUTEBOL MINEIRO

NOVO DESAFIO
CONFIRMADO

Cruzeiro anunciou ontem amistoso contra o Bragantino, em Bragança Paulista, dando sequência à preparação para o Brasileiro. No sábado, time faz jogo-treino com o Botafogo

JOÃO VICTOR PENA

O Cruzeiro confirmou, ontem, a data e o cenário do amistoso que fará contra o Bragantino na semana que vem. As equipes se enfrentarão em 22 de março (sábado), a partir das 18h30, no Estádio Nelsinho, em Bragança Paulista, no interior de São Paulo.

Segundo o clube, haverá venda de ingressos para o amistoso, mas os bilhetes ainda não estão sendo comercializados. A Raposa afirmou que divulgará mais detalhes em breve.

O time faz dois amistosos antes de partir para o calendário antes da estreia no Campeonato Brasileiro. O primeiro será, principalmente, para que o técnico Leonardo Jardim analise o trabalho feito com os jogadores desde a demissão do time no Campeonato Mineiro, para o América, no dia 22 de fevereiro.

Apesar do mau início do comando, Jardim não começou a trabalhar, tendo em vista pouco tempo de treinamento. A expectativa é que, com o tempo, ele vá se adaptando ao futebol, e que ainda não aconteceu desde a chegada de alguns jogadores como Dudu e Gabriel.

Jardim não começou no ano no Cruzeiro. Ele substituiu Fernando Diniz, do início do ano, de treinador após a quarta rodada do Estadual. Ele comen-



TECNICO LEONARDO JARDIM APARECEU A "INTERTEMPORAL" NA TOCA DA RAI OSA PARA AJUDAR O TIME PARA O SÍMBOLO

dou a Raposa em três jogos: derrotou por 2 a 1 para o Democrata GV, no fechamento da primeira fase, e empatou por 1 a 1 com o América, pela semifinal. No duelo de volta, o Coelho eliminou a Raposa com uma vitória por 4 a 2 nos pênaltis.

O amistoso será também para o Bragantino, que está diante do Santos nas quartas de final do Campeonato Paulista.

Em março de 2019, os times viviam situação similar e marcaram amistoso no mesmo estádio. O Cruzeiro fez 3 a 2 de virada e venceu o Bragantino dentro do Nelsinho.

A Raposa enfrenta o Mirassol no Brasileiro. O jogo será no Mineirão, e está previsto para ocorrer em 29 de março. Já o Bragantino começará a Série A com duelo com o Ceará. Os times devem ficar frente a frente em 31/3, no Nelsinho.

Antes da partida no interior paulista, o Cruzeiro se prepara para o jogo-treino de sábado, às 17h, diante do Botafogo, quase oito meses após uma acalorada vitória o time no Estádio Nelson Santos, no Rio de Janeiro em 27 de julho de 2018, após bater o Glorioso por 3 a 0 em partida da 30ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Naquele momento, os mineiros lutavam pelas primeiras posições da tabela, criando a poucos pontos de distância dos cariocas, que lideravam. A Raposa brigava por classificação à Copa Libertadores e pelo título da Copa Sul-Americana, dois sonhos que não concretizaram.

Já foi a jornada em cima do Glorioso que marcou o fim de um momento positivo da Raposa, que derrotou o Bragantino a partir de então. O estádio não confirmou o jogo, contratado três meses antes do confronto, viveu seca de bons resultados e foi derrotado em setembro.

Para ocupar o cargo, o clube contratou Fernando Diniz. A mudança não trouxe resultados, e o Cruzeiro terminou a Série A fora da zona de classificação à Libertadores. Na campanha na Sul-Americana terminou com derrota por 1 a 1 para o Racing, da Argentina, na grande final.

O início de 2020 também não foi positivo para o Cruzeiro. A diretoria optou por manter Diniz, mas o demitiu após cinco jogos da primeira fase do Campeonato Mineiro. Ele foi substituído pelo português Leonardo Jardim, que não conseguiu levar o time à decisão do Estadual. A Raposa foi eliminada pelo América no estadual.



"Vamos começar o Campeonato (Brasileiro) com os jogadores que temos. Vamos acompanhar a evolução até a parada do Mundial. Se houver a necessidade de fazer alguma mudança, vamos avaliar e ver o que podemos fazer"

PELO
PEDRO LOURENÇO
Diretor da SBF extinto

SEM MUDANÇA

O presidente da SBF de Futebol, Pedro Lourenço, afirmou ontem, em entrevista à TV Cruzeiro, que o clube continuará no Campeonato Brasileiro com o elenco atual.

Segundo o presidente, a intenção de Pedro Lourenço Jardim é avaliar o time até a pausa para o Mundial de Clubes, que acontece em julho. Porém, não descartará mais peças antes do começo do Campeonato Brasileiro. O time vive um período de transição, já que, no total, ficará quase 40 dias sem disputar jogos oficiais. O primeiro jogo oficial da equipe será apenas em 29 de março, quando estreia diante do Mirassol.

"Vamos começar o Campeonato (Brasileiro) com os jogadores que nós temos. Vamos avaliar até a parada do Mundial. Se houver a necessidade de fazer alguma mudança, de trazer ou tirar jogadores, nós vamos avaliar e ver o que podemos fazer", afirmou Pedro Lourenço.

O presidente ressaltou que o time o jogador pedido por Jardim foi um atacante agressivo, que atuasse pelos lados do campo. Para atender a solicitação de técnico, o Cruzeiro foi ao mercado e contratou Wanderson, de 30 anos, que jogava no Internacional.

Pedrinho ainda disse que se dedicará ao futebol no "pós-vício", mas deu tempo para o time desmontar o elenco. ■

FUTEBOL MINEIRO

EM BUSCA DA
'CHAVE DE OURO'

Atlético quer encerrar o Estadual com vitória sobre o América, que representaria o hexa e também a marca de 10 vitórias seguidas, alcançada neste século apenas três vezes

LUCAS BRETEL

Em meio ao cenário de imprevisibilidade que sempre marcou o futebol brasileiro, encerrar 10 vitórias consecutivas é tarefa complicada para qualquer time, independentemente do nível dos jogadores, como visto historicamente no clube. Prova disso é que, diante do América, o Atlético porqueira o feito que só alcançou três vezes neste século (a partir de 2011). A bola solta no Mineirão para o último duelo do Estadual às 16h30 deste sábado. Na partida de ida, o Galo goleou por 4 a 0. Caso repita o desempenho no domingo, repetirá sequências de vitórias de 2004, 2012 e 2013 e ficará com a taça pelo sexto ano consecutivo.

O Galo não precisa vencer o América no sábado para conquistar o Campeonato Mineiro pelo sexto ano consecutivo. A equipe de técnico Caca pode até perder o clássico e por isso não de diferença no Mineirão que, ainda assim, ficará com a taça.

De toda forma, o Atlético pretende encerrar o Mineirão com "chave de ouro", vencendo o Codão no duelo em que pode levantar o troféu e alcançar a marca sagrada pelo clube apenas nos anos de 2004, 2012 e 2013. O último título, foi marcado por um início de temporada com 13 triunfos consecutivos. Em 2009 e 2012 foram 10 triunfos consecutivos.

Fato curioso é que, em duas dessas três sequências do Atlético (2012 e 2013), Caca também era o comandante da equipe. Já em 2009, o Galo era dirigido por Emerson Leão.

O fator "começo de temporada" não se jogou das finais da Copa do Brasil do Campeonato Mineiro, em 2009 e 2012. Já em 2013, o Galo viveu o contexto mais desafiador, com compromissos também pela base de grupos da Libertadores.

A sequência de 2009 foi interrompida no jogo de ida da segunda fase da Copa do Brasil, em empate com o Guaratinguetá (2 a 2), no Estádio Cláudio Leite, em Guaratinguetá. O Atlético ainda ampliou o período arrojado com vitórias sobre Rio Branco e Guaratinguetá, mas viu a bola fazer ruir ao sofrer goleada diante do arquirrival Cruzeiro no jogo de ida da final do Campeonato Mineiro (5 a 0), no Mineirão.

Já a sequência de 2012 foi interrompida com empate com o Cruzeiro (2 a 2), pela 10ª rodada do Estadual, na Arena do Jacaré, em Sete Lagoas. O Atlético ainda goleou Perna sol-AM e empatou duas vezes com o Tupi antes de perder para o Goiás (2 a 0), no Serra Dourada, em Goiás, pelas oitavas de final da Copa do Brasil.

Por fim, a sequência de 2013 foi interrompida na estreia para a Calderão (2 a 1) no Estádio Raimundo, em Poços de Caldas, pela 10ª rodada do Campeonato Mineiro. O ano foi cancelado por causa da pandemia do coronavírus. O Atlético não conseguiu inédita da Copa Libertadores, em julho.



MATEUS (2) CELEBRA COM OS COMPANHHEIROS A 1-0 SOBRE O MILANCO, NO ALCAPO DO MINIM. JOGO MARCOU A PRIMEIRA VITÓRIA NA SEQUÊNCIA DE NOVE CONQUISTAS NESTE ANO ATÉ AGORA

VITOR HUGO

O Atlético tem um novo Zagallo no grupo. Trata-se do experiente Vitor Hugo, de 31 anos, do Bahia. O jogador assinou contrato de empréstimo até o fim da atual temporada. Em vídeo publicado ontem pelo clube mineiro, o defensor de 1,75 m e 75 kg se revelou à torcida e aos jogadores.

"Fala, massa atlético! Chegou eu, já vesti a camisa, olá! Calhem demais. Agora vou mais um da família Galo. Deixei o Tamoio e dentro de campo eu vou dar o meu melhor por vocês!", afirmou.

Vitor Hugo é o décimo reforço atlético para 2025. Antes dele, o clube anunciou as contratações de Nataniel (lateral-direito), Ivan Romão (zagueiro), Caca Paulista (lateral-esquerdo), Patrick Silva (volante), Gabriel Moreno (meio-campista), Rony (atacante), Cuiffo (atacante), Nêmar Santos (atacante) e João Marcelo (atacante).

No Galo, Vitor Hugo enfrentará as concorrentes de Ipanema, Joinville, Atlético, Cruzeiro, Botafogo e São Paulo. Por ser católico, o jogador chega com status de substituto mais próximo nas acções do paraguaio Joinville.

"Caca" é um professor muito querido. Temos muita tradição e muito amor ao futebol e isso faz parte do nosso reconhecimento do trabalho que a gente faz. Temos muitos jogadores e jogadores. Valeu a pena o trabalho bem feito que a gente fez há anos. Agora, espero que de possear um novo Vitor Hugo, um experiente", completou Vitor Hugo.

SEQUÊNCIA DE
VITÓRIAS EM 2025

Rota	Liga	Competição
1/2	Vila Nova 0 x 1 Atlético	Estadual
4/2	Atlético 1 x 0 Atlético	Estadual
9/2	Cruzeiro 0 x 1 Atlético	Estadual
12/2	Atlético 1 x 0 Atlético	Estadual
15/2	Atlético 2 x 0 Tombense	Estadual
18/2	Recantado 0 x 1 Atlético	Copa do Brasil
22/2	Tombense 0 x 1 Atlético	Estadual
24/2	Atlético 4 x 1 Maracá	Copa do Brasil
3/3	Atlético 4 x 0 América	Estadual



ROMAN GONCALVES/REUTERS

CAMPEONATO MINEIRO



INDÍCIO DE CASA CHEIA

ANUNCIOU RECIBIR 47 MIL TORCEDORES NO PRIMEIRO DIA DA FINAL PARA O JOGO DECISIVO DE SÁBADO, COM O NO ÚLTIMO DIA DE SEMANA, O ESTADO DEVERIA INICIAR NOVAMENTE LOTADO DE ATLETICANOS

A pesar dos problemas de instabilidade no site do América no início da venda dos ingressos para a final do Campeonato Mineiro, muitos torcedores garantiram presença na decisão do Campeonato Mineiro entre Coelho e Galo, sábado, às 16h30, no Mineirão. Mandante no duelo, o Alvinegro é responsável pela comercialização dos bilhetes.

Segundo o América, 26,5 mil ingressos foram registrados até as 18h de ontem. A venda teve início ontem, a partir das 14h. A plataforma enfrentou período de instabilidade, gerando muita reclamação dos torcedores.

A venda dos ingressos para a final da visitante — que será marcada novamente — é feita apenas na modalidade de pagamento Pix, com o link sendo gerado no ato da compra.

Como forma de combater fraudes, bilhetes digitais assinados não são aceitos, e cada torcedor visitante tem o direito de adquirir até três entradas. Dessa forma, depois de efetuar a compra, o torcedor do Atlético deve vincular o bilhete no aplicativo da Eleven Ticket.

Torcedores desconfiam o site do América, responsável pela venda de ingressos da final do Mineiro. A plataforma enfrentou um momento de instabilidade logo no início da comercialização dos bilhetes. Nas redes sociais, muitos torcedores reclamaram que o site não carregava completamente, enquanto outros manifestaram problemas no ato da compra.

Em 30 minutos, já havia mais de 100 comentários na postagem oficial do América anunciando a abertura da comercialização dos ingressos. Os torcedores mostraram decepção pela dificuldade em adquirir a entrada para a partida decisiva.

"Site de vocês não funciona", como tem coragem de anunciar que estão vendendo ingressos?", disseram alguns deles. "Site não entra, não aparece nada, meu Deus. 'Minidown 100' e 'verdade aberta para quem o site não abre'. Um outro disse garanto que 'até março não vai mais rápido'."

Mandante da segunda e decisiva partida no Mineirão, América informa ter vendido cerca de 26,5 mil ingressos até as 18h de ontem. Houve muitas reclamações de torcedores atleticanos no ato da compra

INGRESSOS PARA OS ATLETICANOS

Série	Partida	Preço
Rua Superior	B	R\$ 180/R\$ 90
Rua Inferior (Café)	A	R\$ 400/R\$ 200
Amarelo Superior	C	R\$ 100/R\$ 50
Amarelo Inferior	C	R\$ 120/R\$ 60
Verde Superior	D	R\$ 150/R\$ 75
Verde Inferior	D	R\$ 180/R\$ 90
Laranja Superior	F	R\$ 100/R\$ 50
Laranja Inferior	F	R\$ 120/R\$ 60

KTO
**APROVEITE AS
SUPER ODDS**

e aposte na final do campeonato Mineiro



KTO.BET.BR



Proibido para menores de 18 anos.
Jogue com responsabilidade.

PORTARIA SPAR/F
Nº 2.05 2/2024



80 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA



A BATALHA DE IWO JIMA

O PRELÚDIO PARA A DESTRUIÇÃO DE HIROSHIMA E NAGASAKI

JULIO ANTONIO

O Estado de Minas, na comemoração da vitória sobre os 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial, publica hoje um especial sobre a Batalha de Iwo Jima, deflagrada em 19 de fevereiro de 1945, um dos embates mais ferozes da Guerra do Pacífico. Sob a liderança do almirante Chester Nimitz, 130 mil soldados navais dos Estados Unidos derrotaram 22 mil soldados japoneses, comandados pelo general Tadamichi Kuribayashi.

A obstinada resistência nipônica, somada à geografia vulcânica hostil, impôs dificuldades extremas à ocupação da ilha, transformando uma operação planejada para poucas semanas em um embate que se estendeu por 35 dias. O momento mais emblemático ocorreu em 23 de fevereiro, quando seis soldados norte-americanos ousaram a bandeira de seu país no Monte Suribachi,

uma colina localizada no cume da ilha. A conquista, porém, custou um preço altíssimo: 6.891 militares dos EUA combateram em combate, enquanto as forças japonesas sofreram em torno de 22 mil baixas. A feroz resistência japonesa foi um dos fatores que influenciaram a decisão do presidente Harry Truman de usar as bombas atômicas sobre Hiroshima e Nagasaki, buscando evitar perdas ainda mais significativas em uma invasão direta ao território japonês. Embora sua relevância estratégica tenha sido posteriormente contestada, a ilha serviu como pista de emergência para bombardeiros. O impacto desse confronto foi immortalizado no cinema em 'A Conquista da Honra' e 'Cartas de Iwo Jima', narrativas que evocam heroísmo, resistência e o custo incalculável da guerra.

80 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA • A BATALHA DE IWO JIMA



COM O OBJETIVO DE TOMAR IWO JIMA PARA FAZER DE LOCAL UM A BASE AÉREA PARA BOMBARDEIOS SOBRE O JAPÃO, 11 MIL SOLDADOS AMERICANOS DESAMBARCARAM NA ILHA

FOTO: AP/WIDEWORLD

SANGUE, RESISTÊNCIA E GLÓRIA

A Batalha de Iwo Jima foi um confronto sangrento que custou milhares de vidas. A resistência japonesa influenciou a decisão dos EUA de usar bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki



FOTÓGRAFIA NARRA O FIM DA BATALHA PARA ATACAR O MONTE SURIBACHI

FÓTO INCRÍVEL

No dia 19 de fevereiro de 1945, 110 mil soldados americanos desembarcaram em Iwo Jima, uma ilha vulcânica do Pacífico, sob o comando do almirante Chester Nimitz. A Operação Detachment tinha um objetivo claro: tomar a ilha e utilizá-la como base aérea para bombardeios sobre o Japão. No entanto, os 22 mil soldados japoneses, liderados pelo general Tadamichi Kuribayashi, estavam preparados para oferecer uma resistência feroz. O que os americanos acreditavam ser uma operação de poucas semanas transformou-se em 35 dias de batalha mais sangrenta da Guerra do Pacífico. A intensidade e as elevadas baixas desse confronto tornam um dos fatores que influenciaram a decisão dos

Estados Unidos de lançar bombas atômicas meses depois, na tentativa de evitar um número ainda maior de mortes em uma invasão ao Japão. A ilha, coberta de craters vulcânicos e repleta de túneis e bunkers subterrâneos, fascina a defesa japonesa. Os americanos enfrentaram ataques surpresa, explosões repetidas e uma estratégia de guerra de desgaste. No primeiro dia, 519 soldados foram mortos. Mas o momento mais crítico da batalha aconteceu em 23 de fevereiro de 1945, quando seis soldados americanos — cinco soldados navais e um paracadista da Marinha — hastearam a Bandeira dos Estados Unidos no topo do Monte Suribachi. O registro dessa cena pelo fotógrafo Joe Rosenthal gerou uma das imagens mais famosas da Segunda Guerra Mundial, ficando a Bandeira em Iwo Jima. A foto, que simbolizou a conquista da ilha, venceu o Prêmio Pulitzer no mesmo ano e transformou-se numa protagonista em livros nacionais — atribuiu tal devida também memórias das experiências.

▶▶▶

80 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA • A BATALHA DE IWO JIMA



O QUE OS AMERICANOS ACREDITAVAM TER EM UMA OPERAÇÃO DE POUCAS SEMANAS TRANSFORMOU-SE EM UM DEZ DE DIAS DA BATALHA MAIS SANGRENTA DA GUERRA DO PACÍFICO



A resistência japonesa foi obstinada. Iwajima sabia que não poderia vencer, mas lutou para causar o máximo de baixas possíveis ao inimigo. Em suas cartas à esposa Yoshie, escritas ao longo do confronto, ele expressava a bravura de seus soldados: "A batalha está chegando ao fim. Ante a coragem dos oficiais e homens não me canso, até os deuses choram diante de tanta bravura". O general proibiu ataques suicidas imediatos e ordenou que seus homens resistissem até o último momento. E assim fizeram. Mesmo após a declaração de rendição dos EUA em 16 de março, 1.400 japoneses continuaram escondidos e lutaram até junho. Os últimos soldados só se renderam em 1945, quatro anos após o fim da guerra.

A Batalha de Iwo Jima, travada entre fevereiro e março de 1945, destacou-se pela resistência obstinada das forças japonesas, resultando em elevado número de baixas americanas. Essa experiência influenciou significativamente a decisão dos Estados Unidos de utilizar bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki. As autoridades americanas temiam que uma invasão direta ao Japão resultasse em perdas ainda maiores, baseando-se na resistência observada em Iwo Jima. O presidente Harry S. Truman, considerando essas circunstâncias, autorizou o uso das bombas atômicas para forçar a rendição japonesa e evitar um número elevado de baixas em uma invasão terrestre. Assim, a resis-



FOTO: AP/WIDEWORLD

tência encontrada em batalhas como a de Iwo Jima reforçou a percepção de que medidas drásticas eram necessárias para encerrar o conflito no Pacífico.

No final do confronto, os números eram assombrosos: 6.891 os soldados americanos mortos e mais de 18 mil feridos. Do lado japonês, 22.300 soldados perderam a vida, e apenas 216 foram feitos prisioneiros. Para muitos historiadores, a conquista da ilha foi questionável, pois seu valor estratégico acabou sendo limitado. No entanto, a batalha garantiu uma pista de pouso para emergências, utilizada por bombardeiros B-29 no caminho para o ataque ao Japão. O impacto de Iwo Jima foi tão profundo que o cinema

Clint Eastwood dirigiu dois filmes rematando a batalha sob diferentes perspectivas. A "Conquista da Fortuna" narra a história dos soldados americanos que enfrentaram a fúria e o impacto da fama sobre eles, em especial o fuzileiro indígena Ira Hayes, que morreu alcoolizado e esquecido na "Carnet de Iwo Jima" setenta e dois anos depois do conflito pelo oficial dos japoneses, com base nas cartas do general Iwajima. A Batalha de Iwo Jima entrou para a história como um exemplo de heroísmo, resistência e brutalidade. O pouso no pedaço de terra no meio do Pacífico se tornou um símbolo do alto preço da guerra e do sofrimento humano de ambos os lados do conflito. ■



80 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA • A BATALHA DE IWO JIMA



A RESISTÊNCIA IMPOSTA POR KURIBAYASHI LEVOU-O A RECONHECIMENTO DO INIMIGO: "DE TODOS OS NOSSOS ADVERSÁRIOS NO PACÍFICO, KURIBAYASHI FOI O MAIS FORMIDÁVEL", RECONHECEU O GENERAL AMERICANO HOLLAND SMITH



EM VEZ DE ENFRENTAR O INFERNO NA SUPERFÍCIE, 21.211 SOLDADOS JAPONESES FORAM RECONHECIDOS EM 11 QUILÔMETROS DE GALERIAS SUBTERRÂNEAS

“NENHUM HOMEM DEVE MORRER ATÉ TER MATADO PELO MENOS DEZ AMERICANOS”

General Tadamichi Kuribayashi, o homem que transformou uma ilha em um inferno para os americanos

ALVARO MOREIRA

A ordem profunda pelo general Tadamichi Kuribayashi resumia o espírito de resistência que ele impôs às tropas japonesas em Iwo Jima. Sabendo que a vitória era impossível, sua estratégia não era derrotar os Estados Unidos, mas infligir um número tão alto de baixas que a invasão da ilha se tornasse um preço alto demais a pagar.

Nascido na prefeitura de Nagasaki, no Japão, Kuribayashi veio de uma linhagem de samurais. Sua família entrou a ser impere-

deres ao longo de cinco gerações, o que moldou seu caráter disciplinado e seu compromisso inabalável com o dever. Educado no Canadá, ele se tornou um soldado adjunto em Washington, D.C., a partir de 1928, viajando extensivamente pelos Estados Unidos. Apesar disso, ele pensava, suas adversidades só serviria para fortalecer a força americana, e não ignoradas pelos líderes japoneses. “Os Estados Unidos são o último país do mundo contra o qual o Japão deveria lutar”, escreveu ele certa vez a es-

posa. Enfraquecido pessoalmente pelo imperador Hirohito e pelo primeiro ministro Fumio Kato, Kuribayashi assumiu o comando da defesa de Iwo Jima em 1944. Veterano de Iloilo, com experiência na Manchúria na China, ele rejeitou a tática tradicional de ataques suicidas e ordenou a construção de um complexo sistema de túneis. Em vez de esconder-se na superfície, os 21 mil soldados japoneses foram escondidos em 11 quilômetros de galerias subterrâneas. No Monte Suribachi, principal ponto estratégico da ilha, havia mil entradas de cavernas e camufladas.

Quando os fuzileiros navais americanos desembarcaram em 19 de fevereiro de 1945, encontraram o silêncio incomum. Diferente de outras batalhas no Pacífico, a artilharia japonesa não disparou imediatamente. Kuribayashi ordenou que suas tropas esperassem até que os invasores avançassem o suficiente para serem alvos certos. A emboscada resultou em uma das batalhas mais sangrentas da Segunda Guerra Mundial, com milhares de baixas americanas antes da tomada completa da ilha.

Mesmo cercado e sem esperança de re-

forços, Kuribayashi se recusou a se render. Em 22 de março, enviou uma mensagem de rádio: “Ainda estamos lutando... A força sob meu comando aguenta de cerca de 400 homens. Tanques estão nos atacando. O inimigo se agitou, mas não resultou em nada além de baixas, mas nossos oficiais e soldados apenas morrem e ignoram completamente”.

No dia seguinte, sabendo que a derrota era inevitável, transmitiu sua última mensagem para Chichi Jima, pedindo que fosse repassada a Tóquio: “A todos os oficiais de Chichi Jima, adeus de ‘wo’. Em uma de suas cartas à família, escreveu: “Você não deve esperar minha sobrevivência”, demonstrando sua lealdade inabalável ao código de honra samurai. Segundo relatos, ele cometeu suicídio ritual pouco depois, mas seu corpo nunca foi encontrado.

A resistência liderada por Kuribayashi fez de Iwo Jima uma das batalhas mais sangrentas da guerra. O general americano Holland Smith reconheceu a dificuldade imposta pelo japonês: “De todos os nossos adversários no Pacífico, Kuribayashi foi o mais formidável”.

80 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA • A BATALHA DE IWO JIMA



O CONFRONTO QUE GANHOU AS TELAS DE CINEMA PELO MUNDO

Os dois lados do conflito foram retratados por Clint Eastwood.

John Wayne estrelou filme inspirado na batalha, que também virou tema de documentários

ALAN MOURA

A Batalha de Iwo Jima despertou o interesse de cineastas, entre eles Clint Eastwood, que dirigiu duas das obras mais emblemáticas sobre o episódio: "A Conquista

da Ilha" (*Flags of Our Fathers*, 2006) e "Cartas de Iwo Jima" (*Letters from Iwo Jima*, 2006). Essas produções oferecem uma abordagem complementar ao conflito, explorando, respectivamente, as perspectivas americana e japonesa, e revelando a complexidade histórica e emocional desse confronto.

"A CONQUISTA DA ILHA"

Inspirado no livro homônimo de James Bradley e Ron Powers, o filme examina a história dos soldados norte-americanos envolvidos no emblemático lançamento da bandeira dos Estados Unidos no Monte Suribachi. Longe de uma mera exaltação heroica, a narrativa evidencia os bastidores da propaganda de guerra, os desafios enfrentados pelos combatentes ao retornarem à vida civil e as feridas psicológicas deixadas pelo conflito.

"CARTAS DE IWO JIMA"

Em contraste, "Cartas de Iwo Jima" oferece um olhar íntimo sobre os soldados ja-

poneses que defenderam a ilha, com destaque para a figura do general Tadamichi Kuribayashi (interpretado por Ken Watanabe). O roteiro, baseado em cartas e ordens reais, ilumina os combatentes japoneses, expondo seus dilemas morais, a consciência do sacrifício e a trágica consciência de que estavam condenados à derrota.

Além das realizações de Eastwood, outros filmes trataram da batalha, como "Asas de Iwo Jima" (*Sands of Iwo Jima*, 1949) estrelado por John Wayne. Esta produção clássica enfatiza os valores da disciplina e do heroísmo militar, acompanhando um sargento emborçado pela guerra na condução de suas tropas durante a tomada da ilha.

Ademais, documentários como "Surviving Iwo Jima" (2001) oferecem um olhar documental sobre o embate, incluindo depoimentos de veteranos e análises históricas aprofundadas.

A representação cinematográfica da Batalha de Iwo Jima transcende o registro meramente factual, originando-se como uma poderosa reflexão sobre a natureza do conflito, os custos humanos da guerra e os diferentes pontos de vista a partir dos quais a história pode ser narrada. ■



"Iwo Jima foi um lugar infernal, onde a bravura não era uma escolha, mas uma necessidade para sobreviver"

CLINT EASTWOOD

Diretor de "Cartas de Iwo Jima" e "A Conquista da Ilha"





80 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA • A BATALHA DE IWO JIMA



VOZES DE IWO JIMA

Os relatos de sobreviventes de uma das batalhas mais sangrentas da guerra no Pacífico

"Lembro de correr de um buraco para outro, lançando lança-chamas dentro dos bunkers. Você sabia que havia pessoas lá dentro, mas era matar ou ser morto. Eu não gostava de fazer isso, mas não tinha escolha"

• HERSHÉL "WOODY" WILLIAMS (fuzileiro naval, Medalha de Honra)

"Quando saímos da água e pisamos na areia preta de Iwo Jima, parecia que todo o inferno havia se soltado. Explosões, tiros, gritos... Eu vi meus homens caírem ao meu lado antes mesmo de conseguirmos chegar à linha de frente"

• JOHN EDITH WELLS (comandante de pelotão dos fuzileiros navais)

"Nunca vou esquecer o cheiro da morte. Estávamos cercados por corpos, e a areia preta estava encharcada de sangue. À noite, o silêncio era apavorante, mas sabíamos que os japoneses estavam ali, esperando para nos atacar"

• CHESTER "CHET" CUNNINGHAM (fuzileiro naval, 5ª Divisão)

"A fome era nossa maior inimiga. Depois de semanas de luta, não tínhamos mais comida nem água. Cavávamos buracos para buscar água da chuva, e às vezes comíamos insetos. Sabíamos que não sairíamos vivos dali"

• TSURUJI AOKI USA (sobrevivente japonês, ex-gerente militar)

"Não podíamos nos render. Era a regra de nosso exército: lutar até o último homem. Eu passei décadas escondido porque acreditava que a guerra ainda não tinha acabado"

• SHOICHI YOKOI (soldado japonês que se rendeu em 1972)

"A batalha está chegando ao fim. Ante a coragem dos oficiais e homens sob meu comando, até os deuses chorariam diante de tanta bravura"

• GENERAL TADANICHI KUBIKAWASHI (comandante japonês, em carta à esposa Yotie)

80 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA • A BATALHA DE IWO JIMA

80 ANOS DO FIM DA SEGUNDA GUERRA • A BATALHA DE IWO JIMA

A FOTO QUE SE TORNOU UM DOS GRANDES SÍMBOLOS DA SEGUNDA GUERRA

A icônica imagem de Joe Rosenthal em Iwo Jima simbolizou o sacrifício militar dos EUA, gerou polêmica sobre sua autenticidade e inspirou monumentos, filmes e revisões históricas

JULIO MOURA

Em 23 de fevereiro de 1945, no auge da Batalha de Iwo Jima, o fotógrafo Joe Rosenthal, da Associated Press, registrou uma das imagens mais emblemáticas da Segunda Guerra Mundial. Sua fotografia, que mostra seis soldados americanos erguendo uma bandeira no topo do Monte Suribachi, rapidamente se tornou um símbolo da vitória e do sacrifício militar dos Estados Unidos no Pacífico.

Publicada no dia seguinte nos principais jornais americanos, a foto teve um impacto imediato, despertando o patriotismo da população e sendo usada pelo governo em campanhas de arrecadação de fundos para o esforço de guerra. O sucesso da imagem foi tão grande que, ainda em 1945, Rosenthal recebeu o Prêmio Pulitzer, tornando-se o primeiro fotógrafo a ganhar a honraria no mesmo ano da publicação de sua obra.

No entanto, a fama da fotografia veio acompanhada de controvérsias. Logo após sua divulgação, começaram a circular rumores de que Rosenthal teria encenado o momento registrado. A controvérsia surgiu porque, depois de capturar a imagem icônica, o fotógrafo pediu que os soldados posassem para uma segunda foto, semelhante à primeira. Quando questionado por um editor sobre se a foto havia sido "montada", ele, sem saber a qual imagem se referiam, respondeu afirmativamente, gerando uma polêmica que o perseguiu por anos. Posteriormente, uma investigação confirmou que o registro foi espontâneo e que Rosenthal apenas teve o reflexo de capturar o momento exato.

Cumpre detalhar que poucos sabem e que a bandeira hasteada na foto não foi a primeira erguida naquele dia. Horas antes, um grupo de soldados já havia hasteado uma bandeira menor no topo do Monte Suribachi. O Secretário da Marinha dos Estados Unidos, James Forrestal, quis levar o episódio como lembrança, o que levou os oficiais a ordenar um novo hasteamento, agora com uma bandeira maior. Foi essa segunda bandeira que acabou sendo eternizada por Rosenthal.

A fotografia atravessou décadas como

um dos registros mais importantes da Segunda Guerra. Transformou-se em ícone, pôster e símbolo de inspiração para o Monumento dos Fuzileiros Navais, no Cemitério de Arlington. Também foi tema de livros e do filme *A Conquista da Ilhota* (2006), dirigido por Clint Eastwood, que narra os impactos da fama sobre os soldados envolvidos.

Anos depois, a identidade dos combatentes na foto passou por revisões. Foi admitido, acreditava-se que John Bradley, um médico da Marinha, era um dos seis homens da imagem. No entanto, em 2016, uma investigação dos Fuzileiros Navais concluiu que o sexto soldado era, na verdade, Harold Schultz.

Rosenthal, que nunca buscou a fama, tornou-se parte da história ao capturar um momento que simbolizava o custo humano da guerra e o espírito de resistência. Sua fotografia não apenas documentou um episódio da Segunda Guerra Mundial, mas definiu a forma como a batalha e seus combatentes seriam lembrados pelas gerações futuras.



ROSENTHAL REGISTROU UMA DAS IMAGENS MAIS EMBLEMÁTICAS DA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL



OS HOMENS QUE HASTEARAM A BANDEIRA

Os seis fuzileiros navais americanos que hastearam a bandeira dos Estados Unidos no Monte Suribachi, em Iwo Jima, no dia 23 de fevereiro de 1945, foram:

1. Harold Schultz (Fuzileiro Naval)
2. Harlon Block (Cabo)
3. Franklin Sousley (Soldado de Primeira Classe)
4. Michael Strank (Sargento)
5. Rene Gagnon (Soldado de Primeira Classe)
6. Ira Hayes (Cabo)

Não sabemos quem ergueu a segunda bandeira hasteada no Monte Suribachi na segunda-feira. A primeira foi erguida por outros grupos de soldados. Três dos seis homens da foto — Strank, Block e Sousley — morreram antes de chegar ao topo da ilha. Os outros três, Hayes, Gagnon e Schultz, voltaram para os EUA e participaram de eventos de arrecadação de fundos para a guerra. A identidade dos homens e outros grupos envolvidos no hasteamento da bandeira foi confirmada pelo Corpo de Fuzileiros Navais após análises mais detalhadas da imagem.